

# Maria Antônia: Primeira coronel trans da PM quer contar em livro sua história

PÁGINA 10

# O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XXVII - Nº 32.335 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO



## Chuva causa 12 mortes na Serra

Em seis horas choveu em Petrópolis (RJ) mais do que o previsto para o mês inteiro, causando ao menos 12 mortes. Ruas ficaram inundadas, com mais de 80 pontos de deslizamentos. Equipes atuam para resgatar soterrados. PÁGINA 22

## CRISE NA UCRÂNIA

# Rússia inicia retirada de tropas, mas Otan quer provas

Países ocidentais veem sinalização positiva, mas aguardam verificação para afastar risco de invasão

A Rússia anunciou ontem que ordenou o retorno às bases de parte dos mais de cem mil soldados destacados para exercícios militares na Bielorrússia e na região de fronteira com a Ucrânia que levaram ao temor de uma invasão iminente do país vizinho, relata a enviada especial **JUSSARA SOARES**. Apesar de verem o movimento como um sinal positivo de que Moscou quer manter o diálogo para

uma solução diplomática, as potências ocidentais reunidas na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) ainda esperam confirmação de que as tropas foram efetivamente retiradas e qual o tamanho do efetivo desmobilizado. "Nossos analistas indicam que as tropas russas seguem em uma posição muito ameaçadora", afirmou o presidente dos EUA, Joe Biden. PÁGINA 16

Entrevistando Bolsonaro em Moscou



— Bom, com um mesão desse tamanho, não corro o risco de me "comunizar"! *CHACRA*

## Bolsonaro e Putin vão debater cibersegurança

A segurança digital será um dos temas da reunião hoje entre os presidentes do Brasil e da Rússia, país que é acusado de interferir na eleição dos EUA em 2016. Bolsonaro, que chegou a Moscou de máscara, fará uma série de testes anti-Covid antes do encontro. PÁGINA 17

GUGA CHACRA

Presidente e Lula cobiçam o líder russo

PÁGINA 17

BERNARDO MELLO FRANCO

Bolsonaro e a antidiplomacia

PÁGINA 3

## Política externa é tema espinhoso na corrida eleitoral

Apoio de Lula a ditaduras de esquerda e política diplomática de Bolsonaro são saias-justas para os dois candidatos. PÁGINA 4

ALÍVIO

## Dólar cai a R\$ 5,18, e Bolsas globais sobem

PÁGINA 12

## TCU aprova privatização da Eletrobras

O Tribunal de Contas da União deu ontem aval à etapa crucial do processo de desestatização da Eletrobras, ao aprovar o valor dos principais ativos da empresa. Em março, o órgão discutirá como será a venda de ações em Bolsa. O governo espera privatizar a empresa até maio. PÁGINA 11

ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

## Um debate de propostas para o Brasil que queremos

O GLOBO inicia uma série de debates sobre os caminhos que o país deve trilhar para prosperar na economia, a partir de 15 propostas que o colunista Fábio Giambiagi fará ao longo do ano eleitoral. Economistas de diferentes tendências darão suas visões. Armando Castelar, Esther Dweck e Gabriel Ulyssea respondem à primeira pergunta: falta competição no Brasil? PÁGINA 14

OBITUÁRIO

## Arnaldo Jabor, cineasta e escritor, 81 anos

Diretor de clássicos do cinema nacional como "Toda nudez será castigada" (1973) e "Eu sei que vou te amar" (1986), cronista e comentarista arguto que misturava arte, política, amor e sexo, Jabor, ex-colunista do GLOBO, morreu ontem, em São Paulo, em decorrência de um AVC sofrido em dezembro. SEGUNDO CADERNO



ELIARA ANDRADE/5-9-2020

REDE DE MENTIRAS

## No resgate do caso Adélio, a anatomia de uma fake news

A notícia falsa de que Adélio Bispo agiu a mando do PT em 2018 quando esfaqueou Jair Bolsonaro foi publicada por um único perfil, mas acabou disseminada por contas influentes da rede bolsonarista, tendo três vezes mais interações do que as postagens com o desmentido. PÁGINA 6

## O preço para evitar futuras pandemias: US\$ 20 bilhões

Estudo estima que com esse gasto anual seria possível adotar medidas que evitariam nova pandemia. Valor equivale a 1/20 do impacto global que ela provocaria. PÁGINA 19

BOTA-ABAIXO FLORESTAL

## Desmatamento na Amazônia é maior em áreas públicas

PÁGINA 10

ROTA DA COCAÍNA

## Quadrilha presa fez do Rio depósito para tráfico internacional

PÁGINA 25

ARTIGO/CACÁ DIEGUES

## Um amigo inigualável, um guia de sentimentos. Meu coração sangra

SEGUNDO CADERNO

ELJO GASPARI

## Mineração artesanal não existe, é garimpo ilegal

PÁGINA 3



## Opinião do GLOBO

# Governos estaduais têm de conter gasto com funcionalismo

Governadores deveriam ter aprendido essa lição após experiência da pandemia

**N**a área da gestão pública, era de esperar que a pandemia tivesse trazido lições de austeridade aos governadores. Desgraçadamente, isso não está acontecendo. A poucos meses das eleições, vários têm distribuído aumentos salariais ao funcionalismo público sem nenhum critério além do interesse eleitoral —um erro imperdoável.

Os casos mais críticos são conhecidos: Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul têm graves problemas de endividamento. Para colocar a dívida em trajetória sustentável, é imprescindível manter as contas no azul. Sem controlar os gastos com pessoal, item de maior peso no Orçamento, não há saída viável. Qualquer argumento que tente fugir disso não passa de conversa fiada.

Ao que parece, os resultados fiscais positivos registrados em 2021 trouxeram uma falsa impressão de bonança e têm servido de pretexto para a prodigalidade. Juntos, governos estaduais e municipais tiveram um superávit de quase R\$ 100 bilhões, o melhor desempenho da história. Com exceção da reforma da

Previdência promovida por alguns governos, os principais fatores responsáveis por isso são circunstanciais. É o caso das transferências federais extraordinárias para lidar com a pandemia e da inflação alta, que ampliou a arrecadação de impostos sobre o consumo, como o ICMS.

De todos os fatores, dois se sobressairam. A arrecadação foi turbinada pela retomada da economia, como sempre ocorre depois de recessões. Mas as despesas não subiram na mesma velocidade, sobretudo porque reajustes salariais foram proibidos até o fim de 2021. Descontada a inflação, os gastos com pessoal dos estados no ano passado recuaram 5% na comparação com 2020. Foi o que deu fôlego fiscal aos governadores.

No caso do Rio, as novas circunstâncias fortaleceram a condição do estado na tentativa de aderir ao novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Uma primeira versão do plano foi enviada a Brasília no ano passado e rejeitada. Um novo texto foi reapresentado na sexta-feira. A avaliação é que houve avanço ao restringir o reajuste dos servidores a este ano, mas a manutenção de promoção automática a cada três anos (triên-

nio) para os servidores da ativa —benesse há muito banida noutras esferas —precisa ser revista, pela deterioração que causa nas contas do estado.

De modo geral, os governadores certamente sentiram os benefícios do resultado positivo em 2021. Os investimentos dos 26 estados e do Distrito Federal cresceram 84% no ano passado. Comparado a 2017, penúltimo ano do mandato dos governadores anteriores, o aumento de 2020 foi da ordem de 47%. Agora, interessados em agradecer ao funcionalismo antes das eleições, pelo menos 13 governadores deram reajustes salariais. Rio, Bahia e Ceará estão entre os que deram aumentos lineares a todos. São Paulo anunciou aumento maior para profissionais da Saúde e da Segurança Pública.

Em vez de aproveitarem a oportunidade aberta pela redução da folha de pessoal para promover um ajuste fiscal sólido, é triste ver que cálculos eleitorais de curto prazo estão falando mais alto. A pandemia não foi capaz de acabar com a nefasta prática política de beneficiar um pequeno grupo —o funcionalismo —em detrimento da maioria da população. Fica a pergunta: o que mais falta para que caia a ficha?

# Facilitar o acesso às armas é dar munição ao crime organizado

Pesquisa do Instituto Sou da Paz mostra como o arsenal usado por bandidos tem origem legal

**U**ma pesquisa do Instituto Sou da Paz mostra a ligação estreita entre a compra legal de armas e o arsenal apreendido em poder de criminosos. O estudo "Desvio fatal: vazamento de armas do mercado legal para o ilegal no estado de São Paulo", antecipado no domingo pelo Fantástico, analisou quase 24 mil ocorrências em São Paulo entre 2011 e 2020. Constatou uma coincidência inequívoca entre os modelos furtados, roubados ou extraviados e os que estavam nas mãos dos bandidos. A maior parte do armamento recuperado (53%) estava com a numeração raspada, impossibilitando o rastreamento.

De acordo com o levantamento, a cada dia nove armas legais são desviadas no estado de São Paulo. O furto é a ocorrência mais comum (60%), seguida de roubo (38%) e perda ou extravio (apenas 2%). Detalhe relevante: quase metade dos casos (46%) aconteceu em residências. Isso desmente a ideia de que as armas podem servir para proteger os cidadãos. Não só não protegem, como

passam às mãos dos criminosos, alimentando o ciclo da violência. Embora os casos em residências sejam mais frequentes, repartições públicas (como fóruns e delegacias), bancos e empresas de segurança costumam registrar maior quantidade de armas desviadas.

Janeiro e dezembro são os meses que concentram o maior número de ocorrências. De acordo com os pesquisadores, isso pode estar ligado ao período de férias e festas de fim de ano, quando muitos imóveis ficam vazios e mais vulneráveis. O perfil das vítimas mostra que quase metade (46%) tem entre 30 e 49 anos. Quando se analisam as categorias, vigilantes ou seguranças (14,4%) e policiais (10,6%) são os mais visados. Nem profissionais experientes, que recebem treinamento, conseguem impedir furtos e roubos de suas armas. Que dizer do cidadão comum?

O estudo mostra ainda que as armas mais apreendidas pela polícia paulista no período analisado foram o revólver calibre 38 (43% do total), a pistola calibre 40 (21%), o revólver calibre 32

(18%) e a pistola 380 (12%), modelos que coincidem com as mais furtadas, roubadas ou extraviadas. Segundo os pesquisadores, algumas armas compradas legalmente levam menos de 24 horas para ser usadas em crimes.

A pesquisa do Sou da Paz é mais uma a corroborar o absurdo da facilitação do acesso a armas e munições promovida pelo presidente Jair Bolsonaro. Desde que assumiu, ele já editou mais de 30 atos normativos facilitando a compra, o porte de armas e dificultando o rastreamento. Sempre sob o pretexto de que o cidadão tem o direito de se proteger. Como era esperado, o número de registros de armas no país disparou.

A fronteira entre armas legais e ilegais é cada vez mais tênue, como mostra o Instituto Sou da Paz. O cidadão comum, com a intenção de se proteger num país que não lhe dá segurança, acaba fornecendo munição aos bandidos, agravando o problema da violência. Segurança pública é dever do Estado. Terceirizá-la, transferindo ao cidadão tarefa que não é dele, é um crime.

## Artigos

[oglobo.globo.com/opinioao/carta-s09globo.com.br](https://oglobo.globo.com/opinioao/carta-s09globo.com.br)

## VERA MAGALHÃES



[blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes](https://blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes)  
[vera-magalhaes.oglobo.com.br](https://vera-magalhaes.oglobo.com.br)



## Campanha no Bolsoverso

**U**ma das mais bonitas histórias que compõem a mitologia em torno de Pelé é de um jogo amistoso com aquela lendária equipe do Santos, realizado em 1969 na Nigéria, que fez com que fosse decretado um cessar-fogo de um dia na Guerra de Biafra. "Só o Santos parou a guerra/com Rei Pelé bi-mundial", diz um grito de guerra da torcida santista.

A julgar pelos animadores de outra torcida, a bolsonarista, não mais. Produtores de memes e narrativas da bolsolândia passaram o dia associando, na brincadeira, a ida de Bolsonaro a Moscou com as indicações do governo Vladimir Putin de que poderia retroceder em seus avanços sobre a Ucrânia.

Um dos que puxaram o cordão das piadas sem graça foi o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, que, defenestrado do posto porque estava queimando demais o filme até para os padrões desta gestão, agora ocupa seu tempo tentando fazer média com a ala mais sectária do bolsonarismo para disputar algum cargo eletivo em outubro.

Questionado pelo papel ridículo, quis pespegar a "imbecilidade" em quem a apontou, e não em quem a produziu, no caso, ele próprio.

Salles, como sempre arrogante, diz que é óbvio que se trata de uma brincadeira. De fato, no plano "limpino" em que ele postou os memes segundo os quais a visita ainda nem iniciada do presidente brasileiro a Moscou teria algo a ver com o recuo de Putin, as chances de isso encontrar alguma aderência são pequenas, quase nulas.

Mas, no submundo dos grupos de WhatsApp e do Telegram, sem nenhum controle ou possibilidade de contraponto por parte da imprensa, de analistas internacionais ou de quem quer que seja, os relatos do "sucesso"

da viagem de Bolsonaro ganham ecos de verdade e neutralizam uma das constatações que mais incomodam o entorno do presidente: a de seu isolamento internacional e da imagem péssima de que goza junto às democracias ocidentais.

Nesses ambientes, a data da viagem de Bolsonaro, as razões do conflito russo-ucraniano, os alinhamentos dos demais países nessa tensão ou a agenda que o brasileiro cumprirá na curta estadia cercada de cuidados sanitários passam longe. Vale a narrativa sem nenhum contexto segundo a qual Bolsonaro é admirado pelo líder "conservador" de uma grande potência e tem bom trânsito mesmo quando as coisas não vão bem.

Pouco importa que o Brasil não tenha absolutamente nada a ver com o desfecho da escalada retórica e militar na região.

Esse universo paralelo em que se constrói, não de hoje, a reputação de Bolsonaro como mito, pouco foi afetado pela realidade que mostra imenso desgaste do presidente pela condução desastrosa da pandemia, pelo desemprego galopante e pela inflação descontrolada. A primeira seria culpa de governadores e dos defensores da vacina. As duas últimas, também dos governadores, pelo "fecha tudo" da pandemia.

Trata-se do Bolsoverso, para usar uma referência bastante em voga dadas as muitas obras literárias e audiovisuais que exploram o tema dos multiversos.

Nada indica que haverá sucesso nos esboços de tentativa da Justiça Federal de penetrar nesse mundo invertido e de regulamentar de alguma maneira seu uso como propagador de desinformação, que vai dos memes e "brincadeiras" apenas pretensamente inocentes a mentiras e discursos de ódio pesados, muitas vezes criminosos contra adversários políticos e instituições como o próprio Judiciário e a imprensa.

As eleições de 2018 mostraram apenas um trailer desse filme, que vem sendo escrito ao longo dos anos de mandato do capitão, foi tangenciado em reportagens e nos inquéritos do Supremo Tribunal Federal, mas está longe de ser conhecido e combatido. Enquanto pessoas como Salles "brincam" na superfície, esse embuste narrativo chega às senhoras do zap como feito heróico do candidato que mais sabe fazer uso dessas ferramentas no Brasil.

No submundo dos grupos de WhatsApp e Telegram, os relatos do "sucesso" da viagem de Bolsonaro ganham ecos de verdade

de quem quer que seja, os relatos do "sucesso" da viagem de Bolsonaro ganham ecos de verdade e neutralizam uma das constatações que mais incomodam o entorno do presidente: a de seu isolamento internacional e da imagem péssima de que goza junto às democracias ocidentais.

Nesses ambientes, a data da viagem de Bolsonaro, as razões do conflito russo-ucraniano, os alinhamentos dos demais países nessa tensão ou a agenda que o brasileiro cumprirá na curta estadia cercada de cuidados sanitários passam longe. Vale a narrativa sem nenhum contexto segundo a qual Bolsonaro é admirado pelo líder "conservador" de uma grande potência e tem bom trânsito mesmo quando as coisas não vão bem.

Pouco importa que o Brasil não tenha absolutamente nada a ver com o desfecho da escalada retórica e militar na região.

Esse universo paralelo em que se constrói, não de hoje, a reputação de Bolsonaro como mito, pouco foi afetado pela realidade que mostra imenso desgaste do presidente pela condução desastrosa da pandemia, pelo desemprego galopante e pela inflação descontrolada. A primeira seria culpa de governadores e dos defensores da vacina. As duas últimas, também dos governadores, pelo "fecha tudo" da pandemia.

Trata-se do Bolsoverso, para usar uma referência bastante em voga dadas as muitas obras literárias e audiovisuais que exploram o tema dos multiversos.

Nada indica que haverá sucesso nos esboços de tentativa da Justiça Federal de penetrar nesse mundo invertido e de regulamentar de alguma maneira seu uso como propagador de desinformação, que vai dos memes e "brincadeiras" apenas pretensamente inocentes a mentiras e discursos de ódio pesados, muitas vezes criminosos contra adversários políticos e instituições como o próprio Judiciário e a imprensa.

As eleições de 2018 mostraram apenas um trailer desse filme, que vem sendo escrito ao longo dos anos de mandato do capitão, foi tangenciado em reportagens e nos inquéritos do Supremo Tribunal Federal, mas está longe de ser conhecido e combatido. Enquanto pessoas como Salles "brincam" na superfície, esse embuste narrativo chega às senhoras do zap como feito heróico do candidato que mais sabe fazer uso dessas ferramentas no Brasil.

### GRUPO GLOBO

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho  
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Vinu Marinho

#### O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDIÇÕES EXECUTIVAS: Leticia Sant'el (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Vilian da Silva Barboza, Luiz Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITORIA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Geronzi

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP: 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-9000 Fax: (21) 2534-5535

#### Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/principios>

#### EDITORES

Política: Thiago Prato - [thiago.prato@oglobo.com.br](mailto:thiago.prato@oglobo.com.br)

Brasil: Carla Rocha - [carla.rocha@oglobo.com.br](mailto:carla.rocha@oglobo.com.br)

Rio: Fábio Gusmão - [fabio.gusmao@oglobo.com.br](mailto:fabio.gusmao@oglobo.com.br)

Economia: Luciana Rodrigues - [luciana.rodrigues@oglobo.com.br](mailto:luciana.rodrigues@oglobo.com.br)

Mundo: Cláudia Arantes - [claudia.arantes@oglobo.com.br](mailto:claudia.arantes@oglobo.com.br)

Saúde: Adriana Dias Lopes - [adriana.diaslopes@oglobo.com.br](mailto:adriana.diaslopes@oglobo.com.br)

Segunda Caderno: Gabriela Goulart - [gab@oglobo.com.br](mailto:gab@oglobo.com.br)

Esportes: Thales Machado - [thales.machado@oglobo.com.br](mailto:thales.machado@oglobo.com.br)

Fotografia: André Samerle - [asamerle@oglobo.com.br](mailto:asamerle@oglobo.com.br)

Capa do site: Eduardo Diniz - [eduardo.diniz@oglobo.com.br](mailto:eduardo.diniz@oglobo.com.br)

Arquivo e Qualificação: William Helal Filho - [william@oglobo.com.br](mailto:william@oglobo.com.br)

#### SUPLEMENTOS

Bom Viagem: Marcelo Balhio - [balhio@oglobo.com.br](mailto:balhio@oglobo.com.br)

Rio Show: Inês Amorim - [ines@oglobo.com.br](mailto:ines@oglobo.com.br)

Elas: Tânia Caruso - [mcarus@oglobo.com.br](mailto:mcarus@oglobo.com.br)

Barron: Valter Calmon Filho - [milfont@oglobo.com.br](mailto:milfont@oglobo.com.br)

#### SUCURSAS

Brasília: Thiago Brenzel - [thiago.brenzel@oglobo.com.br](mailto:thiago.brenzel@oglobo.com.br)

São Paulo: Renato Andrade - [renato.andrade@oglobo.com.br](mailto:renato.andrade@oglobo.com.br)

#### ATENDIMENTO AO ASSINANTE

[www.portaldosassinante.com.br](http://www.portaldosassinante.com.br) ou pelos

telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)

0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

#### ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito

ou débito automático em conta corrente

(preço de segunda a domingo)

para RJ, MG, SP e ES: R\$ 144,90

(O Globo não faz cobranças em domicílio)

#### VENDAS EM BANCAL

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entrega em conta para cobrança de multa e renovação

da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito das suas vendas.

Para ter o GLOBO em sua parte de manhã, vá ao ponto

de venda de jornais [revendas@oglobo.com.br](mailto:revendas@oglobo.com.br)

#### FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 Classifique (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou [oglobo.com.br/assine](http://oglobo.com.br/assine)

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de notícias:

(21) 2534-5595 Bateio de imagens: (21) 2534-5777

Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE: Notícias: (21) 2534-4330 Classificados:

(21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Mesas,

religiosos e literários: (21) 2534-4133

Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501





SEB, Fernando Gabeira, Demétrio Magnoli (quizenat), Miguel de Almeida (quizenat), Isapaã Santana (quizenat), Washington Clivetto (quizenat), Marcelo Serpa (quizenat), TER, Merval Pereira, Carlos Ardreazza, Zuenir Ventura (quizenat), Edu Lyra (quizenat), QUA, Vera Magalhães, Elio Gaspari, Bernardo Mello Franco, Roberto DaMatta (quizenat), QUI, Merval Pereira, Muel Gaspar, SEX, Vera Magalhães, Flávia Oliveira, Pedro Dória, Bernardo Mello Franco, SÁB, Carlos Alberto Santenberg, Eduardo Affonso, Pablo Ortellado, DOM, Merval Pereira, Dorrit Harazin, Bernardo Mello Franco

## ELIO GASPARI



blogs.oglobo.globo.com/opiniao  
editoria.arte@oglobo.com.br



### De Barreiros@com para Bolsonaro

**P**rezado presidente, Meu nome é Bartolomeu Barreiros de Ataíde e o senhor nunca ouviu falar de mim. Fui paraense e em 1644 pedi à Coroa portuguesa autorização para procurar “uma grande mina” de ouro na região do Araguaia. Para dizer a verdade, eu já havia achado alguma coisa e por isso havia sido preso. Os burocratas do Conselho Ultramarino deram parecer contrário ao meu pedido. O senhor também teve interesse pelo garimpo de ouro, para aborrecimento de seus superiores do Exército.

Os espanhóis haviam achado uma montanha de prata e em Potosi chegaram a viver 100 mil pessoas, rivalizando com Londres. Sonhavam com uma Lagoa Dourada, um Rio do Ouro e com uma montanha de ouro nas nossas matas. A montanha existia, mas só foi achada no século XX. Chamou-se Serra Pelada e ficava no Araguaia. Dela restaram um buraco, histórias de aventuras e as fotografias de Sebastião Salgado.

O senhor acaba de assinar um decreto facilitando o que denominou de “mineração artesanal”. Isso não existe, o que há é um disseminado garimpo ilegal, que às vezes se associa a milícias da mata e ao crime organizado em torno do tráfico de drogas.

Digo-lhe isso porque eu queria garimpar legalmente no Araguaia. Daqui vejo que a Amazônia de hoje é percebida de maneira diferente. O Brasil é confundido com inimigos do meio ambiente, dos povos indígenas e, de certa forma, com a transgressão das leis. Numa hora dessas o senhor fala em garimpo artesanal sabendo que, nos rios, esse artesanato demanda barcas, geradores e mercúrio. Artesanal era o garimpo do meu tempo.

Não vou discutir com a turma que lhe leva conselhos. Quero viajar com o senhor pelos séculos. O que aconteceria se eu tivesse chegado a Serra Pelada?

A mina dos sonhos fazia parte do Estado do Grão Pará e do Maranhão, estava fora da jurisdição do governo de Salvador e, depois, do Rio de Janeiro. Nessa época, as grandes potências da Europa (Inglaterra, França, Holanda e Espanha) estavam de olho no sonho do Eldorado. Eles construíam fortificações e nós as destruíamos. Isso, com gente que ia atrás de sonhos e produtos da mata.

Imagine o que aconteceria se eles batessem naquela montanha de onde, em poucos anos, tiraríamos 42 toneladas de ouro. Os mineiros acharam muito ouro e meteram-se numa sedição, chegando a pedir ajuda ao embaixador dos Estados Unidos na França. Nem saída para o mar eles tinham. Acredite, o Grão Pará, ou um pedaço dele, iria embora do Brasil.



No meu tempo, Portugal defendeu a Amazônia com unhas e dentes, mais tarde essa tarefa ficou com o Barão do Rio Branco, com suas luvas de pelica. Pelos séculos o Brasil manteve sua soberania na Amazônia em nome de um Estado que mantinha a região sob o império da lei e da ordem. Nunca houve por lá muita lei nem muita ordem, mas o Estado nunca se confundiu com a ilegalidade ou com a desordem.

De garimpeiro para garimpeiro: seu decreto não seria aceito pelo Conselho Ultramarino. Depois da missa de ontem, encontrei o marquês de Pombal e comentei a ideia, como se fosse minha. Ele mandou que me calasse para não ser posto a ferros. É um homem mau.

Atenciosamente,  
Bartolomeu Barreiros de Ataíde

## BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo  
bernardomf  
bmf@oglobo.com.br



### O capitão vai à guerra

**J**air Bolsonaro desembarcou em Moscou. Vai conhecer o inverno russo e experimentar a comida do Kremlin. Esnobado pelos líderes ocidentais, o capitão tenta se enturmar com Vladimir Putin. É a opção que resta para disfarçar seu isolamento internacional.

O presidente inaugurou a era da antidiplomacia. Nomeou um chanceler que não passaria no psicotécnico, hostilizou países amigos e investiu na bajulação a Donald Trump. Quando o republicano foi derrotado, Bolsonaro endossou a mentira da fraude nas urnas. Expôs o Brasil ao ridículo e virou persona non grata na Casa Branca.

A visita à Rússia ocorre num mau momento. Putin moveu tropas para a fronteira e ameaça invadir a Ucrânia. O capitão nunca esteve tão perto de uma guerra de verdade. Mas há exagero na tese de que ele deveria ter cancelado a viagem, marcada meses antes da crise militar.

A Rússia é parceira do Brasil no G20 e nos Brics. Tem 140 milhões de habitantes e consome apenas 0,6% das nossas exportações. O Brasil pode estreitar as relações com Moscou sem tomar partido em seus conflitos. Basta focar no interesse nacional, como reza a tradição do Itamaraty.

Na segunda-feira, dois pré-candidatos usaram a viagem para atacar Bolsonaro. Ciro Gomes o acusou de fazer “turismo com recursos públicos”. Sergio Moro disse que o presidente tem a “incrível capacidade de estar no lugar errado e na hora errada”. Pode ser, mas há pouco tempo ele o tratava como o homem certo na hora certa.

Ciro e Moro apostam na tática do franco-atirador, compatível com quem vai mal nas pesquisas. Na campanha de Lula, o tom é mais pragmático: o ex-ministro Celso Amorim chegou a defender a caravana. Ele sabe que os governos passam e os países ficam. É preciso pensar na reconstrução da diplomacia pós-Bolsonaro.

O principal risco da viagem não está nas armas, e sim na língua do presidente. Nos últimos dias, líderes de Argentina, França e Alemanha passaram pelo Kremlin. Nenhum deles saiu com a picha de marionete de Putin. Se não se meter na crise alheia, o capitão também deve escapar ileso. E ainda pode convencer sua tropa de que ajudou a evitar a Terceira Guerra.

## ROBERTO DAMATTA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao  
editoria.arte@oglobo.com.br



### Coroas e poderes

Para Enylton de Sá Rego

**N**ossos governantes não usam coroas como símbolos de suas responsabilidades, de seus poderes e de seus juramentos de fidelidade absoluta à Constituição, sempre esquecidos ou traídos. É, contudo, evidente que os líderes políticos de países do “clube atômico” têm a capacidade de destruir o planeta. Suas “coroas” são muito mais pesadas e inaceitáveis. Essa possibilidade de acabar com o conflito destruindo o palco e o teatro é (penso) algo jamais imaginado por nenhum potentado da antiguidade. Faraó, czar, rajá, Papa ou rei divinizado sabiam não ter os meios para realizar tamanha e suicida

destruição. Afinal, construir pirâmides, palácios, cidades aristocráticas como Versalhes, Washington ou Brasília, templos e catedrais pode ser extravagante, mas é muito mais inocente do que realizar um pacto atômico com nosso lado mais perverso.

As coroas salientavam a cabeça — esse ponto superior do corpo humano — local do direito divino da realeza. Tanto que a decapitação por guilhotina foi inventada como um modo mais “humano” de decepar cabeças. Justo essa parte do corpo que, com suas tiaras e coroas, revelava como emblemas o absolutismo da aristocracia.

Escrevo inspirado por um precioso ensaio de Claude Lévi-Strauss intitulado “As joias do etnólogo”, parte do livro “Somos todos canibais”, publicado em 2013 pela Columbia University Press, onde aprendo que existem “coroas fechadas” e “abertas” como parte da hierarquia aristocrática. As primeiras simbolizando o poder absoluto do rei; e as segundas, usadas por condes, duques e marqueses como figuras menores na estrutura de poder das aristocracias.

Ao descobrir essa distinção, pensei na quantidade de coroas abertas a fabricar no Brasil — essa “República coroada”. Imaginei também as milhares de coroas abertas

a ser usadas por governadores, ministros, juizes, parlamentares e autoridades, como uma marca que finalmente acabaria com o “você sabe com quem está falando?”. Mas que, certamente, seriam graduadas, porque tudo neste país é gradativo.

Fantasei as indesejáveis (para quem goza do poder) disputas eleitorais periódicas, em que um conjunto de “especialistas” engendra estratégias para seus patronos obterem suas coroas fechadas, essa marca indiscutível de um poder absoluto, expresso — aliás — no axioma de Luís XIV, o Rei Sol, pronunciado no dia 13 de abril de 1655, segundo o qual “o Estado sou eu!”. Sonho de muitos amantes do Brasil e de inúmeras revoluções modernas que prometeram levar o país “pra frente”, mas andaram para trás

amantes do Brasil e de inúmeras revoluções modernas que prometeram levar o país “pra frente”, mas acabaram simplesmente andando para trás.

No Museu Imperial de Petrópolis, você pode ver a coroa fechada de Pedro II, filho do Pedro I e neto do fujão D. João VI. Nela, há vários arcos ornados de pedras preciosas que se encontram no topo da peça. A coroa é fechada

por uma grossa e elaborada cruz-de-malta, o símbolo máximo do poder lusitano. Mas, se você for a um museu francês, poderá ver que a coroa soberana de Luís XV era ornada — e aqui cito Lévi-Strauss — por 283 diamantes e 64 gemas coloridas (16 rubis, 16 safiras, 16 esmeraldas e 16 topázios), além de 230 pérolas. Será que isso diz algo sobre o poder dos reis e, mais que isso, sobre sua perenidade? Ou sobre o poder mágico que era atribuído a algumas pedras preciosas?

Coroas, faixas, anéis, colares, brincos, pulseiras, botoques de nariz, lábio ou orelha, emblemas de metais raros e incorruptíveis, como o ouro, como o diamante com seu brilho infatigável ou as penas coloridas, tratadas e combinadas, com que se fazem cocares e braceletes — essas belíssimas joias indígenas, conforme Bertta e Darcy Ribeiro revelaram num livro singular e pioneiro, “A arte plumária dos índios kaapor” (1957) —, são, como sugere Lévi-Strauss, um lembrete da sociedade (e de todos nós) contra o tempo, lembrete do transitório e da extinção. Reis morrem, mas as coroas e pirâmides ficam. Deuses são esquecidos, mas seus templos resistem. Presidentes passam, mas a Constituição que ordena os poderes tripartidos da República — a joia mais preciosa das democracias modernas — fica. Ou deveria ficar...





ZÉ TROVÃO

Moraes revoga prisão domiciliar

Líder bolsonarista continua, no entanto, com tornozeleira eletrônica

PARA  
ACESSAR  
APENAS  
O CONTEÚDO  
DIGITAL  
DO GLOBO

# DE FORA PARA DENTRO

## Política externa vira saia justa para Lula e Bolsonaro na disputa eleitoral

ELIANE OLIVEIRA, JUSSARA SOARES  
E JANAÍNA FIGUEIREDO  
política@globo.com.br  
BRASÍLIA

Normalmente relegada a segundo plano em época de eleição, a política externa tem se convertido este ano em um telhado de vidro na pré-campanha para os dois principais candidatos à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), que trocam ataques recíprocos sobre o tema.

Internamente, o petista tenta ampliar sua candidatura para o centro, mas, no plano internacional, é condescendente com regimes autoritários de esquerda como Nicarágua, Cuba e Venezuela, historicamente alinhados ao PT. Já Bolsonaro, que ontem iniciou uma controversa viagem à Rússia em meio à crise da Ucrânia, tirou do comando do Ministério das Relações Exteriores um dos expoentes da ala ideológica do governo, Ernesto Araújo, e o substituiu por Carlos França, que tenta desfazer o legado negativo do antecessor, cujos ataques à China, ao meio ambiente, e o discurso negacionista afetaram, por exemplo, relações comerciais e a compra de insumos para vacinas contra a Covid-19.

O novo chanceler, no entanto, enfrenta limitações, como a interferência de um dos filhos do presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), e a própria postura do titular do Planalto.

No fim do ano passado, Lula chegou a minimizar, em entrevista, a ditadura de Daniel Ortega na Nicarágua, comparando seu tempo no poder com o da ex-chanceler alemã Angela Merkel. Ele também minimizou a violência policial contra manifestações em Cuba.

—O apoio às ditaduras de Cuba, da Venezuela e da Nicarágua, para satisfazer as alas mais extremistas, abre o



Agenda estreita. Bolsonaro em Moscou: viagem à Rússia e à Hungria tenta romper isolamento internacional



Dois discursos. Lula no Parlamento Europeu: acenos a regimes autoritários de esquerda em choque com estratégia eleitoral

flanco para acusações de que transformaria o Brasil numa Cuba ou Venezuela — afirmou o consultor internacional Nelson Franco Jobim, em referência a um discurso recorrente de bolsonaristas.

Já Bolsonaro tem uma agenda estreita, que inclui nomes da extrema-direita, como o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, e

está praticamente alijado dos grandes debates da agenda mundial. Além da Hungria, ele visita esta semana a Rússia, onde chegou ontem, em meio às tensões daquele país com a Ucrânia.

—A visita de Bolsonaro à Rússia é altamente inoportuna e não desejável — disse o embaixador Paulo Roberto Almeida.

Único embaixador na ativa que critica abertamente a política externa de Bolsonaro, Almeida lembrou que o convite do líder russo Vladimir Putin foi feito bem antes, mas somente agora foi aceito.

—O Brasil está isolado, o presidente não tem grandes aliados e ninguém o convida na Europa e nas Américas. Sobraram líderes de direita. Pu-

### Celso Amorim defende viagem presidencial, enquanto Ernesto critica

> Enquanto Celso Amorim, ex-ministro das Relações Exteriores de Lula, defendeu a decisão de Jair Bolsonaro de manter sua viagem à Rússia, Ernesto Araújo, ex-chanceler do atual governo, criticou a visita do presidente àquele país.

mobilizou os países do Ocidente.

> O ex-ministro dos governos petistas diz que é "a viagem certa, no momento certo, com a pessoa errada, mas é a pessoa que tem né?", em referência a Bolsonaro.

> Na visão de Amorim, adiar o encontro com o presidente russo Vladimir Putin, que já estava marcado, "seria um sinal de submissão a uma agenda de Washington que não tem cabimento", segundo a coluna do GLOBO Bela Megale. A viagem ocorre em meio ao cerco militar da Rússia à Ucrânia, o que

> Já Ernesto Araújo criticou a viagem. Para ele, a visita de Bolsonaro indica uma preferência pela Rússia no conflito com a Otan. Além disso, também demonstraria apoio a um "projeto" russo e chinês que seria antidemocrático. As declarações foram dadas à "RedeTV". (Daniel Gullino)

externa, com conexões com a direita internacional.

—Eduardo tem um papel importante. Há lugares em que o presidente Bolsonaro não tem tempo de ir e ele acaba virando uma espécie de embaixador mesmo e traz resultados — disse o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

### COOPERAÇÃO SUL-SUL

Caso Lula seja eleito, estão previstos o fortalecimento do Mercosul, da União das Nações Sul-americanas (Unasul) e da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). Essas duas perderam o Brasil como membro no governo Bolsonaro.

O ex-presidente, que realizou uma bem-sucedida visita a líderes europeus no ano passado, já manifestou a intenção de reforçar os laços com a União Europeia (UE), praticamente rompidos com Bolsonaro. Um dos desafios é restaurar o acordo comercial UE-Mercosul.

Os próximos meses devem ser de disputas por protagonismo internacional entre Lula e Bolsonaro. O petista tem uma viagem prevista para o México, em março. Bolsonaro, por sua vez, tenta se destacar nas viagens para a Rússia e Hungria. Na sua última grande apresentação multilateral, na Assembleia da ONU, chocou seus pares ao defender tratamentos ineficazes contra a Covid-19.

Um tema que ganhou relevância nas últimas semanas foi o início das negociações para a adesão do Brasil à OCDE, o "clube dos países ricos". Pré-candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes tem postura crítica em relação a isso. Um dos motivos é que o Brasil terá que abrir mão do status de nação em desenvolvimento na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Já a política externa desenhada pelo presidente Sérgio Moro (Podemos) tem como linhas gerais "manter boas relações com todos os países, sem preconceitos, e voltar a ter protagonismo em temas de direitos humanos, acordos comerciais, desenvolvimento sustentável e combate à corrupção".

Coordenador do programa de governo de João Doria (PSDB), Rodrigo Maia destacou dois pontos para que o Brasil retorne às mesas de negociações internacionais: a defesa da democracia no Brasil e proteção ambiental.

**“O apoio (de Lula) às ditaduras de Cuba, da Venezuela e da Nicarágua, para satisfazer as alas mais extremistas, abre o flanco para acusações de que transformaria o Brasil numa Cuba ou Venezuela”**

Nelson Franco Jobim, consultor internacional

**“O Brasil está isolado, o presidente não tem grandes aliados e ninguém o convida na Europa e nas Américas. Sobraram líderes de direita”**

Paulo Roberto Almeida, embaixador

## Embaixadas no Brasil redobram atenção à eleição

Ameaças de Bolsonaro à democracia e ao sistema eleitoral, além da polarização com Lula, levam diplomatas a reforçar monitoramento

ELIANE OLIVEIRA  
oliviae@bbs.globo.com.br  
BRASÍLIA

As atenções das delegações estrangeiras estão redobradas quanto à disputa presidencial brasileira, devido às ameaças do presidente Jair Bolsonaro e apoiadores às instituições democráticas e ao sistema eleitoral. A avaliação é que as chances de Bolsonaro se reeleger são pequenas, mas

existem. O GLOBO ouviu diplomatas de vários países, que monitoram o passo a passo da campanha eleitoral deste ano. Eles pediram para não ser identificados.

Uma fonte de uma grande e influente nação disse que o último relatório da Human Rights Watch (HRW), divulgado há algumas semanas, tornou esse monitoramento ainda mais importante. De acordo com a

HRW, Bolsonaro ameaçou os pilares da democracia brasileira diversas vezes em 2021. A ONG internacional destacou atitudes como a tentativa de descredibilizar o sistema eleitoral brasileiro, a ameaça à liberdade de expressão e à independência do Judiciário.

Outro dado que reforça esse monitoramento foi divulgado na última quinta-feira. A revista britânica The Eco-

nomist informou que o Brasil teve uma piora de pontuação no ranking anual que produz sobre a democracia nos países do mundo.

Em um parágrafo específico sobre o país, o veículo destacou que Bolsonaro exigiu a renúncia de dois ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) após a investigação de bolsonaristas no inquérito das fake news; questionou a integridade do

sistema eletrônico de votação, apesar de não haver nenhuma evidência de fraude; e chegou a dizer, mas depois recuou, que iria ignorar os resultados das eleições em caso de derrota.

De forma geral, os governos de origem das embaixadas instaladas em Brasília encomendam cenários sobre como ficará o Brasil após as eleições. Os pedidos mais comuns são o que acontece-

rá com o país se Bolsonaro se reeleger; se Lula ganhar; ou se um candidato de uma terceira via vencer a eleição.

Segundo um embaixador, nunca uma eleição no Brasil será tão chamativa para cidadãos de outros países como a deste ano, devido à polarização entre Bolsonaro e Lula: dois políticos que defendem ideologias, valores e planos de governo tão distintos.

As nações europeias, sobretudo, estarão de olho no que vão propor os candidatos na área de clima e meio ambiente. Acordos comerciais, não importa com qual governo, vão depender do que será feito para reduzir o desmatamento.



# PF confronta Moro após críticas ao governo

Presidenciável atacou atual gestão da Polícia Federal, que, em reação e em tom pouco usual, o acusou de 'mentir'

EDUARDO GONÇALVES  
eduardo.goncalves@isa.oglobo.com.br  
BRASILIA

Depois de deixar o governo acusando o presidente Jair Bolsonaro de interferência na Polícia Federal e renovar na pré-campanha as críticas ao suposto aparelhamento da corporação, o pré-candidato do Podemos ao Palácio do Planalto, Sergio Moro, entrou ontem em choque com a PF. A direção da corporação emitiu uma nota oficial para rebater declarações recentes do ex-ministro da Justiça.

Em entrevista à rádio "Jovem Pan", Moro criticou a atual gestão da Polícia Federal, dizendo que "hoje não tem ninguém no Brasil sendo investigado e preso por grande corrupção". Em nota assinada como "a Polícia Federal", o órgão acusou Moro de "mentir" e se defendeu, afirmando que efetuou "mais de mil prisões apenas por crimes de corrupção nos últimos três anos".

O tom da nota é pouco usual, uma vez que órgãos públicos não costumam se envolver no ringue da política eleitoral e responder a pré-candidatos, especialmente a Polícia Federal, que atualmente está investigando a suspeita de interferência política na corporação por parte de Bolsonaro, em inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF).

Em abril de 2020, Moro deixou o comando do Ministério da Justiça, ao qual está vinculada a PF, alegando que Bolsonaro pressionava pela substituição do delegado-geral da corporação e exigia acesso a relatórios sigilosos.

No texto divulgado ontem, a PF ainda afirma que o ex-juiz da Operação Lava-Jato "faz ilações" ao citar trocas feitas nas superintendências pelo atual delegado-geral, Paulo Maiurino, como exemplo de supostas retaliações do governo. Maiurino foi no-



Tiroteio. O ex-ministro Sergio Moro deixou o governo acusando o presidente Jair Bolsonaro de interferência na Polícia Federal; caso é alvo de inquérito



*"A PF se mantém firme no combate à corrupção e não deve ser usada como trampolim para projetos eleitorais"*

Polícia Federal, em nota

*"Eu respeito muito a PF, os delegados, agentes, escrivães, peritos, papiloscopistas e servidores. Este momento vai passar. Vocês vão voltar a ser valorizados"*

Sergio Moro, no Twitter

meado pelo atual ministro da Justiça, Anderson Torres.

"O ex-ministro não aponta qual fato ou crime tenha conhecimento e que a PF estaria se omitindo a investigar. Tampouco qual inquérito policial em andamento tenha sido alvo de ingerência política ou da administração", diz a nota da corporação, que ressaltou que as operações tocadas pelo órgão "vão muito além da repressão aos crimes de corrupção".

Em outro trecho, a nota acusa Moro de "desconhecer" a corporação mesmo "quando teve chance" e que "o papel da corporação não é produzir espetáculos (...), mas conduzir investigações

desconectadas de interesses político-partidários".

Em seu perfil no Twitter, Moro reagiu. "Eu respeito muito a PF, os delegados, agentes, escrivães, peritos, papiloscopistas e servidores. Este momento vai passar. Vocês vão voltar a ser valorizados".

No ano passado, a direção da PF fez pelo menos oito trocas em postos-chaves da corporação, uma média de uma por mês desde a posse do diretor-geral ocorrida em abril. Internamente, alguns delegados substituídos se disseram surpresos com a exoneração.

Em entrevista ao GLOBO no início do mês, o diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado da PF, Luís Flávio Zampronha,

afirmou que as críticas vinham de "colegas insatisfeitos com a perda do cargo de chefia", que "utilizam investigações sensíveis para tentar se manter no posto".

Um levantamento feito pela agência de dados "Fiquem Sabendo", com base em informações obtidas via Lei de Acesso à Informação (LAI), revelou que houve queda de 44% no número de prisões por corrupção feitas pela PF em 2021 em comparação com 2020. As informações são da Coordenação de Repressão à Corrupção da PF. A direção da corporação, por outro lado, diz que a redução seria consequência de uma mudança no entendimento dos tribunais de Justiça.

## O BRASIL E O QATAR TÊM DUAS PAIXÕES EM COMUM: O FUTEBOL E O SOL.



A MELHOR CONEXÃO COM O FUTEBOL É NA OPERADORA DE TELECOMUNICAÇÕES OFICIAL NA AMÉRICA DO SUL DA COPA DO MUNDO DA FIFA 2022™.

# Claro



## FIFA WORLD CUP Qatar 2022

APOIADOR OFICIAL REGIONAL DA COPA DO MUNDO DA FIFA QATAR 2022™.

SIGA @CLAROBRASIL





# Como influenciadores ampliaram as fake news sobre Adélio Bispo

Levantamento mostra que, no Facebook, principais posts com desinformação tiveram alcance bem maior que desmentidos

MARLEN COUTO E JAN NIKLAS  
política@oglobo.com.br

**D**esmentida pela Polícia Federal, a afirmação falsa de que Adélio Bispo, autor do atentado contra o presidente Jair Bolsonaro nas eleições de 2018, prestou um novo depoimento e informou que o ataque foi encomendado pela campanha de Fernando Haddad (PT) expôs mais uma vez a velocidade e o impacto da desinformação nas redes sociais. Um levantamento feito pelo GLOBO com base em dados do CrowdTangle, ferramenta de monitoramento da Meta, controladora do Facebook, revela que, das 20 postagens com maior engajamento na plataforma nos últimos três dias sobre Adélio Bispo, 13 são reproduções da fake news.

A Polícia Federal negou anteontem que Adélio Bispo tenha prestado um novo depoimento. Boa parte das publicações com a fake news citou como fonte um tuíte da conta @AnonNovidades, que se apresenta como representante do movimento hacker Anonymous. No último sábado, o perfil fez referência ao depoimento, sem indicar a origem da informação.

Com base no conteúdo divulgado na conta no Twitter, influenciadores e parlamentares bolsonaristas entraram em cena em diferentes plataformas e foram os principais responsáveis pelo impulsionamento da fake news, uma fórmula recorrente na divulgação de desinformação na base bolsonarista. Nos grupos de WhatsApp e Telegram, links de vídeos de canais conhecidos entre apoiadores do presidente serviram como material de apoio para alimentar o assunto.

No Facebook, os conteúdos com a mensagem falsa mais compartilhados tive-

ram quase três vezes mais curtidas, comentários e compartilhamentos que checagens e postagens desmentindo a fake news, cenário também comum quando se trata de desinformação.

Ao todo, essas publicações somaram 126,7 mil interações e quatro delas tiveram sozinhas mais de 371,3 mil visualizações de vídeo. Por outro lado, postagens com a informação de que se tratava de uma mensagem falsa entre as 20 com maior impacto digital somaram apenas 44,2 mil interações. Nesse grupo, estão contas de portais de notícia e parlamentares petistas.

Ao menos cinco publicações com a desinformação não estavam mais no ar até as 15h de ontem. Outras quatro receberam selo de mensagem falsa e três postagens seguiam no ar sem qualquer intervenção do Facebook. Nesse grupo, estão vídeos do blogueiro bolsonarista Fernando Lisboa, que já foi alvo de mandados de busca e apreensão esta determinados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em um inquérito que investiga a organização de atos antidemocráticos. Embora tenha sido sinalizado como falso na página do blogueiro, o conteúdo foi replicado por outros perfis.

Na lista de maiores disseminadores da mensagem falsa no Facebook estão ainda o deputado federal Cabo Junio Amaral (PSL-MG) e os deputados estaduais do Rio Alana Passos (PSL) e Anderson Moraes (PSL). As postagens dos dois primeiros não estão mais no ar. Já a de Moraes recebeu do Facebook um selo de conteúdo falso.

Na postagem deletada, Amaral classificou a denúncia falsa como "gravíssima" e disse que aguardava mais detalhes sobre "a informação divulgada por alguns portais". Já

Alana Passos, ao fim da publicação em que cita a desinformação, compartilhou uma passagem bíblica frequentemente citada pelo presidente Jair Bolsonaro: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". Os dois parlamentares fizeram montagens com suas fotos acompanhadas do conteúdo desmentido.

## GRUPOS BOLSONARISTAS

A mensagem falsa foi também amplamente compartilhada em grupos no WhatsApp e no Telegram. Um levantamento do NetLab, laboratório dedicado a estudos de internet e redes sociais e vinculado à Escola de Comunicação da UFRJ, identificou 488 mensagens com referências ao conteúdo falso em cem grupos bolsonaristas monitorados pelo laboratório. No Telegram, a fake news circulou em ao menos 70 grupos em 155 mensagens distintas. Um dos vídeos mais compartilhados é do canal bolsonarista no YouTube Em nome do Brasil. O conteúdo segue no ar e teve mais de 62 mil visualizações na plataforma de vídeo.

O GLOBO também identificou alta circulação da desinformação no grupo do Telegram "B-38", que reúne 62 mil membros e se apresenta como "maior grupo de apoio a Bolsonaro no país". Diversas mensagens foram compartilhadas afirmando que Adélio "abriu o bico e entregou o PT".

No Twitter, a conta de Fernando Lisboa somou o maior número de curtidas e retuitos com a mensagem falsa, mais de 17 mil. As cinco maiores postagens na rede com a desinformação em engajamento seguiam no ar na tarde de ontem sem receber selos de mensagem falsa. O mesmo ocorreu com o tuíte da conta @AnonNovidades. O tema chegou a ficar entre os assuntos mais comentados da rede.

## O CAMINHO DA DESINFORMAÇÃO

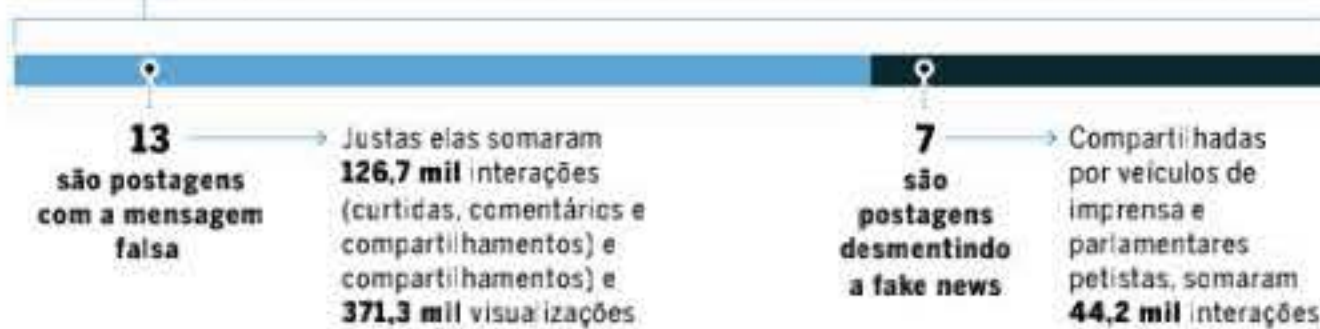
### Como começou

No último sábado, a conta no Twitter @AnonNovidades, que se apresenta como representante do movimento hacker Anonymous, divulgou a mensagem falsa de que Adélio Bispo prestou um novo depoimento e informou que o ataque foi encomendado pela campanha de Fernando Haddad (PT).

Na segunda-feira, a Polícia Federal desmentiu a mensagem e informou que "não houve depoimento".

### Impacto

O conteúdo foi difundido pela base bolsonarista nas redes sociais. Entre as 20 postagens sobre Adélio Bispo com maior interação no Facebook nos últimos três dias



### Alguns dos perfis com maior impacto no Facebook



Já excluído da plataforma, um vídeo compartilhado pela conta de Paschoal, que se apresenta como professor, conservador e cristão, chegou a registrar mais de 254 mil visualizações.

Alvo da investigação no STF sobre atos antidemocráticos, o blogueiro bolsonarista Fernando Lisboa reproduziu a desinformação em um vídeo com quase 80 mil visualizações em sua conta no Facebook. O conteúdo, identificado pelo Facebook como falso, foi replicado por outros perfis.



A foto compartilhada pela deputada estadual Alana Passos (PSL-RJ) teve quase 7 mil curtidas e compartilhamentos. A postagem saiu do ar.



O deputado federal Cabo Junio Amaral (PSL) também chegou a divulgar uma arte com a desinformação e sua foto. A postagem não está mais disponível na rede social.

### Perfis com maior impacto no Twitter



O tema chegou a figurar entre os assuntos mais comentados do Twitter. As postagens com maior número de engajamento na rede com a desinformação seguiam no ar na tarde de ontem sem receber selos de mensagem falsa.

Fonte: Levantamento do GLOBO com base no CrowdTangle

Editoria de Arte

# Contra desinformação, TSE assina acordo com plataformas

Parceria prevê canais de denúncia no WhatsApp, Facebook e Twitter

MARIANA MUNIZ  
E ANDRÉ DE SOUZA  
política@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

**O** Tribunal Superior Eleitoral (TSE) assinou ontem acordos com oito plataformas digitais com o objetivo de combater a disseminação de desinformação durante as eleições de outubro deste ano. Entre as medidas que serão adotadas pelo WhatsApp, há a previsão de que o TSE tenha um canal de denúncias contra disparos em massa.

Além do aplicativo de mensagens mais usado pelos brasileiros, a estratégia para combater a divulgação de notícias falsas foi firmada por Twitter, TikTok, Fa-



Reação. Ministros Fachin, Barroso e Alexandre de Moraes: acordo com redes.

cebook, Google, Instagram, YouTube e Kwai. Ainda está sendo feita uma negociação com o LinkedIn.

— Estamos todos preocupados e empenhados em preservar um ambiente de de-

bate livre, amplo, robusto, mas que preserve regras mínimas de legalidade, e de civilidade, e portanto, estamos empenhados em combater o ódio, a criminalidade, difundida online e teorias conspiratórias

de ataque às democracias — disse o presidente do TSE, ministro Luiz Roberto Barroso, em evento por videoconferência com representantes das plataformas.

Entre as medidas adotadas estão a criação de um canal de denúncias de conteúdos que veiculem mensagens falsas sobre as eleições no Facebook, o desenvolvimento de um robô de conversa (chatbot) no Instagram para tirar dúvidas sobre o processo eleitoral, e um canal de denúncias no Twitter para a análise, por parte do TSE, de violações de regras da plataforma. No WhatsApp, há ainda a previsão de que o TSE tenha um canal direto para se comunicar com os eleitores, além de um canal de denúncias contra disparos em massa — que serão feitas através de um formulário que serão centralizados pela Corte. Segundo o aplicativo, o banimento de canais e contas será baseado, exclusivamente, na violação dos termos e políticas do WhatsApp.

De acordo com o TSE, todas as plataformas se comprometem a priorizar informações oficiais como forma de mitigar o impacto nocivo das fake news ao processo eleitoral brasileiro. Ainda segundo a Corte, os termos de cooperação com as organizações não envolvem troca de recursos financeiros, e têm previsão para ocorrer inclusive após o período eleitoral, até 31 de dezembro.

## SEGURANÇA CIBERNÉTICA

Também ontem, em meio à viagem do presidente Jair Bolsonaro à Rússia e às dificuldades de contato com o Telegram, o ministro Edson Fachin, que assume a presidência do TSE no próximo dia 22, afirmou em manifestação encaminhada ao GLOBO ver com preocupação ataques a sistemas eleitorais e que países como a Rússia "têm relutado em sancionar cibercriminosos que buscam destruir a reputação da justiça eleitoral e aniquilar com a democracia".

# Lira quer votar projeto com novas regras para as redes

**O** presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse ontem que pretende votar na próxima semana o projeto que criminaliza o disparo em massa de fake news e cria regras de conduta para plataformas digitais. No relatório do projeto, aprovado por grupo de trabalho de deputados, há previsão de pena de um a três anos de prisão para quem disparar fake news com o objetivo de interferir no processo eleitoral. Além disso, o texto obriga as redes a cumprir uma série de obrigações, como ter representação no país, criar mecanismos para evitar disparos em massa e publicar relatórios de transparência. (Bruno Góes)



# PT pode retirar candidato na Bahia em favor do PSD

Para ter o atual governador, Rui Costa, como candidato ao Senado, partido cogita desistir de lançar Jaques Wagner ao governo e apoiar Otto Alencar. Movimento local fortalece aproximação entre as siglas — união com legenda de Kassab é desejada por Lula

SÉRGIO ROXO E BERNARDO MELLO  
pdr@oglobo.com.br  
SÃO PAULO/ENG

A falta de consenso para a formação da chapa na Bahia ameaça a manutenção da coalizão liderada pelo PT no estado. Diante do impasse, o senador Jaques Wagner (PT) tem considerado a hipótese de não concorrer ao governo estadual e abrir caminho para a candidatura do senador Otto Alencar (PSD), seu aliado. Os cenários para a eleição local foram discutidos em uma reunião com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem em São Paulo.

No plano nacional, o possível apoio do PT à candidatura de Otto pode ter efeito favorável à aproximação entre petistas e o PSD. Os dois partidos vêm trocando afagos. Semana passada, o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, afirmou que não é “impossível” que sua legenda apoie Lula já no primeiro turno. A sigla ainda não retirou a candidatura do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e trata o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), como um plano B.

Petistas sonham em atrair o partido de Kassab para a aliança em torno de Lula. Com as negociações com o PSB travadas, o PSD é visto até como um possível destino para o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (sem partido), provável candidato a vice do petista.



Projeto. Jaques Wagner avalia abrir mão de candidatura ao governo da Bahia

A aliança entre PT e PSD na Bahia vigora desde 2011. Ainda como parte da possibilidade de arranjo no estado, o atual governador, Rui Costa (PT), seria o candidato ao Senado. O problema é que o PP, partido que no plano nacional é aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), mas na Bahia faz parte do governo petista desde 2009, não aceita integrar uma aliança liderada pelo PSD.

Ao sair da conversa com Lula, que teve também a participação de Otto e Rui Costa, Wagner afirmou que

mantém sua candidatura ao governo baiano:

— Serei candidato — declarou, sem se estender nos possíveis caminhos para solucionar o impasse.

Wagner disse também que Otto e o atual vice-governador João Leão (PP) querem concorrer ao Senado. Pela proposta discutida pelo PT, Costa teria que deixar governo em abril e Leão ficaria nove meses no comando do governo do estado.

Vice de Wagner entre 2011 e 2014, Otto é um dos principais aliados de Lula dentro do



Aliado. Próximo ao PT, Otto Alencar pode ser candidato a governador este ano

PSD e foi um dos poucos políticos de partidos de centro a se colocar contra o impeachment de Dilma Rousseff, em 2016. Wagner ainda tem quatro anos de mandato como senador. Se não for candidato, pode integrar a coordenação da campanha presidencial de Lula e ter um posto de destaque no eventual governo do petista.

O PT governa a Bahia há 16 anos. Foram dois mandatos de Wagner e dois de Costa. O principal adversário do partido na eleição baiana deste ano será o ex-prefeito

de Salvador ACM Neto (União Brasil). As pesquisas o colocam como favorito.

## ENCONTRO COM PAES

Além de interessar a Lula, a aproximação entre PT e PSD vai ao encontro também do anseio de alguns líderes locais do partido de Kassab, como o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD). Ele também se reuniu ontem com Lula em São Paulo e, no encontro, defendeu que o já anunciado apoio do ex-presidente ao deputado Marcelo Freixo (PSB) ao governo do Rio é um

erro. Paes lançou ao Palácio Guanabara o ex-presidente da OAB Felipe Santa Cruz, e já acertou uma aliança com o PDT, que tem Rodrigo Neves como pré-candidato — não há definição sobre quem será o cabeça de chapa.

Insatisfeito com o apoio de Lula a Freixo, Paes chegou a declarar ao Valor, há dez dias, que o petista está de “salto alto” e que não é um “fator relevante” na eleição do Rio, mas vem amenizando o tom. Ao “Roda Viva” da TV Cultura, o prefeito recalibrou o discurso e fez elogios ao ex-presidente e admitiu que ainda espera ter o apoio do PT.

Se a aproximação entre PT e PSD ganhar fôlego no plano nacional, Paes avalia que pode conseguir ter o apoio de Lula a seu candidato no Rio. Por ora, tanto Paes quanto o presidente do PSD, Gilberto Kassab, mantêm o discurso de que a legenda terá nome próprio ao Planalto. No Rio, o diretório regional do PT tem mais simpatia a uma aliança com o candidato de Paes do que com Freixo, que se fia na articulação direta com Lula e na provável aliança nacional entre petistas e o PSB, que está emperrada.

— Nunca paramos de conversar com Paes, tendo em vista que a estratégia do PT para 2022 é nacional. Isto passa por não restringir Lula a palanques de esquerda em estados como o Rio — disse o vice-presidente do PT, Washington Quaquá.

## Lula retoma debate sobre regulamentação da mídia

Proposta deve ficar fora do programa de eventual governo petista. Para ex-presidente, assunto deve ser debatido pelo Congresso

POES SÃO PAULO

Após ter trazido de volta ao debate público a regulamentação dos meios de comunicação, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um ajuste no tom de seus discursos sobre o tema no fim do ano passado, quando passou a dizer que o assunto deveria ser tratado pelo Congresso Nacional.

A mudança de posição coincide com a ampliação dos movimentos de sua pré-

candidatura em direção ao centro, que devem resultar na formação de uma chapa com o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, que deixou o PSDB no ano passado e ainda não se filiou a nenhum partido.

Lula defendeu pelo menos nove vezes a regulação dos meios de comunicação, depois que deixou a prisão em novembro de 2019, de acordo com levantamento do portal Poder360.

O petista tem negado em

seus discursos que a ideia, bandeira histórica do PT e de setores da esquerda, seja de controlar a mídia, mas, sim, evitar concentração econômica de veículos.

O assunto tem sido explorado por seus adversários, como o presidente Jair Bolsonaro (PL), que recorrentemente afirma que nunca faria a regulamentação dos meios de comunicação.

As citações ao tema se intensificaram nos últimos meses com a proximidade

das eleições presidenciais de 2022. O petista vem dizendo que tanto os meios tradicionais — como jornais, rádio e TV — quanto a internet precisam de um novo marco regulatório.

## VOTAÇÃO NO CONGRESSO

A mudança no tom dos discursos do ex-presidente também reflete uma avaliação do próprio PT sobre o assunto. Os petistas acreditam que não teriam força para aprovar uma medida como essa no Con-

gresso, mesmo que sua bancada seja ampliada, impulsionada por uma possível vitória de Lula na eleição presidencial.

Não sabe se o tema constará do programa de governo, já que as propostas que o petista apresentará ao país ainda não começaram a ser formatadas por sua campanha.

Lula já chegou a afirmar, em agosto de 2021, que vai “definitivamente regular os meios de comunicação”.

— Se eu voltar a ser presidente eu vou regular os mei-

os de comunicação — disse ele a uma rádio de Salvador.

Em alguns momentos recusou no tom, afirmando não entender “por que há tanta polêmica” em torno do tema e que era um assunto para ser debatido pelo Congresso e “não pelo presidente da República”.

— Tem que fazer uma regulação para televisão, rádio. Agora, quem vai fazer? A sociedade. Primeiro através do Congresso Nacional. E o que a gente pode fazer é fomentar o debate na sociedade brasileira. Não é o presidente da República que vai fazer — afirmou Lula, em entrevista a uma rádio de Campinas (SP) na quarta-feira da semana passada.

## Congresso de centro-direita não deixa revogar reformas, diz Lira

A afirmação é uma resposta à promessa de Lula de rever decisões do Legislativo

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PL), avalia que a revogação do teto de gastos e de reformas como a trabalhista, cogitadas pelo ex-presidente Lula na pré-campanha, não serão facilmente aprovadas caso políticos de centro-direita continuem maioria no Congresso após as eleições — cenário que ele acredita ser o mais provável.

— Lula tá dizendo que vai fazer um monte de coisa (...). Que vai extinguir o teto. São coisas de cada candi-

dato, de cada plataforma política. Só queria lembrar que no meio dos presidentes que estão e que serão eleitos tem o Congresso Nacional. E já deixei bem claro: permanecendo um Congresso de centro-direita, nossa vontade é não retroagir nos avanços que a gente já teve. O problema do Brasil é terminar as reformas paradas — disse Lira em entrevista concedida ao Valor.

O presidente da Câmara comentou ainda a projeção para os trabalhos do Congresso neste ano. Para ele,

novas reformas econômicas só andarão depois de outubro. Em outra sinalização de que o governo Bolsonaro pode ter mais dificuldades de impor sua pauta no Congresso em 2022, ele afirmou que, entre projetos que devem ir a voto proximamente, estão matérias que preocupam o Planalto, como a legalização dos jogos e o projeto para criminalizar a propagação de “fake news”.

Lira também avaliou que a proibição do aplicativo Telegram, em pauta por causa



Análise. Lira acredita na formação de uma federação entre siglas de esquerda

da recusa da plataforma em responder a contatos da Justiça Eleitoral brasileira, “não pode virar uma polêmica nacional”. O deputado concordou, porém, que o Telegram precisa abrir uma sede no país para se submeter às leis nacionais.

— O relator (do projeto

das fake news) se reunirá com os partidos e vota até março. Queremos evitar que a questão do Telegram vire outra polêmica nacional. O que tiver que ser feito será feito legislativamente. Não podemos ser terra de ninguém e não podemos ter cerceamento de participa-

ção. No que exceder, e há notícias de excesso não só na política, mas de distribuição de conteúdo de pedofilia e drogas, que se procure uma maneira de responsabilizar. Impedir (o funcionamento) é o último degrau. Basta que (a empresa tenha) uma sede ou representação no país para que possa receber um comunicado de algum excesso — declarou Lira.

Ainda na entrevista, Lira disse não acreditar em federação entre MDB e PSDB ou entre MDB e União Brasil. Mas espera “a fusão entre PSDB e Cidadania” e na federação entre PT, PSB, PCdoB e PV, “por mais problemas que tenha. Nos partidos de centro, ainda que tenham ação programática parecida, os interesses são muito divergentes nesse momento”.



# Câmara amplia idade máxima para indicação a tribunais

PEC que eleva de 65 para 70 anos limite para nomeações em Cortes superiores vai agora para análise do Senado

BRUNO GÓES  
bruno.goes@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em dois turnos, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que aumenta de 65 para 70 anos a idade máxima para nomeação de juizes e ministros em tribunais superiores. Agora, o texto segue para o Senado.

O projeto atende aos interesses do Judiciário, onde tramitam processos contra grande parte dos congressistas. Na prática, o texto amplia o leque de opções da carreira, permitindo que magistrados mais velhos possam ascender. Se confirmada pelo Senado, a medida também incluirá novas peças no tabuleiro da disputa por vagas já em aberto ou prestes a ficar disponíveis.

Na primeira votação realizada ontem, foram 439 votos favoráveis e 15 contrários; na segunda, 416 a 14. Em tramitação veloz e incomum, a proposta foi aprovada apenas na semana passada em comissão especial. Na fase anterior, em outubro do ano passado, foi chancelada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), após quatro reuniões de debates. Ao todo, foram três meses de tramitação na Câmara. Ontem, em plenário, a votação ocorreu em aproximadamente 30 minutos. Apenas Novo e PSOL se manifestaram de forma contrária.

A medida contempla o Supremo Tribunal Federal (STF), Superior Tribunal de Justiça (STJ), tribunais regionais federais (TRFs), Tribunal Superior do Trabalho (TST), tribunais regionais



Passo acelerado. A PEC que aumentou a idade máxima para indicação a tribunais teve tramitação rápida na Câmara

do Trabalho (TRTs), Tribunal de Contas de União (TCU) e Superior Tribunal Militar (STM). Atualmente, a idade mínima para ingressar em cortes superiores é 35 anos e a idade máxima é 65 anos.

## MINISTROS FAVORECIDOS

Como O GLOBO mostrou no final do ano passado, caso o projeto vire lei, magistrados conhecidos por terem bom trânsito entre a classe política voltarão a ter condições de ocupar vagas no STF. Entre eles estão os ministros do STJ João Otávio Noronha e Humberto Martins, atual

presidente da Corte. Ambos vão completar 65 anos — Noronha, em agosto, e Martins, em outubro.

Segundo o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o texto busca adequar as regras que foram implementadas em 2015 com a "PEC da Bengala", por meio da qual o limite de idade da aposentadoria compulsória dos ministros do STF, tribunais superiores e TCU passou de 70 para 75 anos.

— Houve um embaraço no momento nas carreiras jurídicas dos tribunais de justiça, dos tribunais de contas, dos tribunais regionais,

dos tribunais superiores. Acho que o Congresso pode corrigir essa falha de maneira rápida, porque não vejo polêmica nessa PEC — disse Lira na semana passada, quando anunciou que pautaria o tema.

Por se tratar de uma PEC, a aprovação da matéria dependia de deliberação em dois turnos com ao menos 308 votos na Câmara, e no Senado, com ao menos 49 senadores favoráveis.

Autor da proposta, o deputado Cacá Leão (PP-BA) justificou que "juizes e desembargadores que completam 65 anos dei-

## COMO FICAM AS REGRAS PARA O JUDICIÁRIO

### Idade limite

A PEC altera sete artigos da Constituição que, antes, limitavam a 65 anos a idade para nomeação aos tribunais superiores. Com a nova redação, passa a ser 70 anos a idade limite para a escolha de ministros.

### Cortes no escopo da PEC

Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Contas da União, Superior Tribunal de Justiça, tribunais regionais federais e do Trabalho, Superior do Trabalho e Superior Tribunal Militar.

### Aposentadoria compulsória

Pela regra anterior, para ingressar nas Cortes superiores era necessário ter mais de 35 anos e menos de 65 anos. A aposentadoria compulsória é de 75 anos.

xam de ter acesso às cortes superiores e, por não terem perspectiva de ascensão na carreira, muitos acabam pedindo aposentadoria precoce".

No ano passado, bolsonaristas e parlamentares do Centrão chegaram a aprovar uma na CCJ da Câmara outra PEC que revogava a chamada PEC da Bengala. O projeto era visto como um recado de líderes parlamentares ao STF diante de decisões da Corte que incomodaram os caciques do Congresso. O texto, porém, ainda não começou a tramitar em comissão especial.

# Mourão deve disputar Senado pelo Republicanos

Vice-presidente discutiu filiação com o presidente do partido, Marcos Pereira, para concorrer a uma vaga pelo Rio Grande do Sul

DANIEL GULLINO  
daniel.gullino@bsh.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O vice-presidente Hamilton Mourão deu mais um passo em direção à sua candidatura ao Senado pelo Rio Grande do Sul nas eleições deste ano. Ele recebeu ontem o presidente do Republicanos, o deputado federal Marcos Pereira (SP), e disse após o encontro que sua filiação à legenda, integrante do Centrão, está praticamente certa. Não informou, porém, quando baterá o martelo. Atualmente, o vice-presidente é filiado ao PRTB.

A reunião com o parlamentar ocorreu na Vice-Presidência, no Palácio do Planalto, e durou cerca de meia-hora. Ao fim, apenas Mourão, que está no exercício da Presidência da República, falou com a imprensa.

— Conversamos sobre a minha candidatura no Rio Grande do Sul, alinhando as nossas percepções e (sobre) a probabilidade de eu me juntar ao partido dele — disse Mourão.

Questionado sobre se a decisão está tomada, o vice-presidente respondeu:

— Praticamente, sim — disse, acrescentando sobre o que falta: — Só o momento. Só o tempo.

Na semana passada, Mourão anunciou seu plano de concorrer à cadeira no Legislativo pelo estado em que nasceu. Até então, ele cogitava também disputar o Senado ou o governo estadual no Rio de Janeiro, onde tem residência. Na segunda-fei-

ra, Mourão havia dito que avaliava a filiação ao Republicanos ou ao PP.

A eventual ida de Mourão para o Republicanos, partido ligado à Igreja Universal, pode contribuir para diminuir a insatisfação da sigla, um dos pilares do Centrão, com Bolsonaro. Quando o presidente optou por in-

gressar no PL, Marcos Pereira havia pedido que ele direcionasse parte de seus aliados para o Republicanos, com o intuito de reforçar a bancada do partido no Congresso nas eleições deste ano. Apesar da conversa, a maior parte dos bolsonaristas ensaia acompanhar o presidente e se filiar ao PL.

## CAMINHO LIVRE

A possibilidade de Mourão disputar o governo do Rio preocupava o atual governador do estado, Cláudio Castro (PL), que pretende disputar a reeleição. Os dois disputariam o mesmo eleitorado bolsonarista.

Mourão enviava sinais ambíguos a quem lhe perguntava so-

bre seus planos para este ano. Para o próprio Castro, afirmou em um encontro no fim do ano passado que "não tem mais idade" para ser governador do Rio — o vice-presidente tem 68 anos). A missão Senado lhe agradava mais, embora continuasse dizendo estar indeciso sobre concorrer no Rio ou no Rio Grande do Sul. Até o colégio eleitoral de Brasília havia entrado no seu radar.

O vice-presidente passou a mirar uma vaga no Congresso depois que o presidente Jair Bolsonaro deixou claro que não pretende tê-lo na chapa à reeleição. Desde então, estão cotados como opção para a vice os ministros da Defesa, Walter Braga Netto, e da Agricultura, Tereza Cristina.

No final do ano passado, Bolsonaro usou uma metá-

fora — "Tenha um paracademas reserva" — para alertar seu vice de que não contava com ele como parceiro de chapa. Fez isso em duas ocasiões, uma delas por mensagem de texto e a outra, pessoalmente, durante uma cerimônia no Palácio do Planalto.

A partir de então, Mourão começou a tratar objetivamente de seus planos eleitorais. Ele chegou, inclusive, a conversar com o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro, pré-candidato à Presidência pelo Podemos e adversário de Bolsonaro.

Apesar das divergências públicas com Bolsonaro, Mourão costuma dizer a aliados que conta com o apoio do presidente nas eleições deste ano. Uma das discordâncias recente entre os dois foi em relação ao orçamento secreto, Mourão afirmou, em novembro do ano passado, que achava "oportuna" a "intervenção" do Supremo Tribunal Federal na execução das emendas de relator.



Mourão.  
Vice atualmente é filiado ao PRTB

JOHNETON FARIAS / VPR/21-05-2019

# Bolsonaro dá a Ciro poder de mediar impasses entre pastas

Casa Civil apresentará proposta alternativa quando não houver consenso

JULIA LINDNER  
julia.lindner@bsh.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro deu mais uma demonstração de confiança ao ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, um dos expoentes do centrão, e publicou um decreto em que concede à pasta a atribuição de arbitrar impasses entre os demais ministérios do governo. A medida

amplia o poder de Nogueira no ano da eleição, quando o chefe do Executivo deverá dedicar boa parte de seu tempo à campanha.

O decreto estabelece que, quando duas pastas divergirem sobre o mérito de uma proposta de política pública, a Casa Civil terá a missão de buscar uma solução. Caso a impasse prevaleça, o ministério chefiado por Nogueira

poderá formular e apresentar ao presidente uma proposta alternativa.

Em texto divulgado para anunciar a mudança, a Secretaria-Geral da Presidência da República justificou a mudança, argumentando que antes "era necessária a convergência de opiniões entre os ministérios envolvidos." Agora, explicou o órgão, será possível resolver impasses en-

tre órgãos quanto ao mérito de propostas de atos normativos, ou seja, poderá ponderar dados e argumentos apresentados pelos ministérios e sugerir solução do impasse, inclusive com a adoção de redação alternativa para o ato.

De acordo com a Secretaria-Geral, a medida "aperfeiçoa processo de submissão de atos normativos ao Presidente da República", dando mais celeridade e eficiência. Informou também que já existe um mecanismo semelhante entre os órgãos de assessoramento jurídico, em que o advogado-geral da União é responsável por unificar o entendimento quando há divergências.

Nogueira, porém, diz que não ganhou mais poder.

— Não tem nada a ver com o aumento de poder, mas com a diminuição de conflitos, com a harmonização interna do governo. Quando assumi, disse que iria ser um amortecedor. Internamente também — afirmou o ministro.

Para a advogada Vera Chemim, mestre em direito público administrativo pela FGV, a possibilidade da Casa Civil resolver impasses faz sentido, mas apenas como uma última alternativa, para evitar que as outras pastas sejam "atropeladas".

— Se realmente há um conflito com relação a um ato normativo, qual é a

primeira alternativa? Que os dois ministros se reúnam e procurem chegar a um consenso. (Caso não seja possível), aí eu concordo. Mesmo assim a matéria tem que a anuência do ministro para que ela possa subir à Casa Civil. O que não pode acontecer é haver um impasse e a Casa Civil atropelar os ministérios envolvidos.

Nem outro gesto que também empoderou Ciro Nogueira, também por meio de um decreto, editado em janeiro, Bolsonaro transferiu à Casa Civil a prerrogativa de avaliar algumas ações de abertura, remanejamento ou corte de despesas do dia a dia dos demais ministérios.





# DUPLO CASTIGO

## Justiça militar condena sargento da FAB preso com cocaína na Espanha

EDUARDO GONÇALVES  
eduardo.goncalves@o-globo.com.br  
BRASÍLIA

**P**reso em 2019 na Espanha, o sargento da Força Aérea Brasileira Manoel da Silva Rodrigues foi condenado ontem pela Justiça Militar brasileira a 14 anos e seis meses de prisão pelo mesmo crime que o faz cumprir pena em Sevilha: tráfico de 37 quilos de pasta-base de cocaína que transportava em um avião que serviria de apoio a uma comitiva do presidente Jair Bolsonaro em viagem ao Japão. Na Espanha, Rodrigues foi condenado a seis anos de prisão e € 2 milhões de multa. Um esquema de tráfico internacional começou a ser desvendado quando o sargento foi interceptado no aeroporto da cidade da Andaluzia, tentando passar com a droga.

O militar acompanhou a sessão em Brasília por meio de videoconferência, a partir de Sevilha. O advogado de Rodrigues, Thiago Seixas, argumentou que ele deveria ser julgado com base no Código Penal Militar, que preveria uma pena mais baixa, de 1 a 5 anos, do que a prevista na Lei de Drogas, de 5 a 15 anos. A tese do advogado não foi aceita. O juiz que presidiu a sessão, Frederico Magno de Melo Veras, considerou que houve tráfico internacional que deveria ser julgado pela Justiça Militar, porque a droga foi transportada em um avião da FAB e por um militar em serviço.

O Conselho de Justiça aceitou, no entanto, o pedido de Seixas para que o tempo de reclusão cumprido na Espanha seja descontado quando ele for transferido ao Brasil. Além de Veras, o conselho foi formado por um coronel e três capitães da Aeronáutica.

### EM SILÊNCIO

Rodrigues permaneceu em silêncio durante a sessão, que durou três horas. O julgamento foi acelerado por causa do fuso horário da Espanha, que está quatro horas à frente do Brasil.

A condenação foi decidida por unanimidade pelos cinco integrantes do Conselho da Justiça. O advogado do sargento anunciou que vai recorrer da sentença assim que tiver acesso à publicação da decisão, que deve ocorrer em oito dias.

Há uma jurisprudência consolidada de que não se aplica a Lei Antidrogas na Justiça Militar — argumentou Seixas.

O promotor do Ministério Público Militar Ednilson Pires acusou Rodrigues de cometer um “fato gravíssimo”, que “transcende a área do nosso país e atinge outra nação” e fere a moral da Aeronáutica. Ednilson também destacou a audácia do mili-



**A distância.** Manoel da Silva Rodrigues acompanhou o julgamento de Sevilha, onde já cumpre pena de seis anos, depois de confessar o crime aos promotores da Espanha, onde foi preso quando era tripulante de um avião que fazia apoio à comitiva do presidente Jair Bolsonaro que ia para o Japão

**Ponta do iceberg.** Prisão de militar levou a operação da Polícia Federal para desvendar esquema de tráfico de drogas internacional a partir do Brasil

vir de “mula” para levar a cocaína da América do Sul à Europa, segundo o relato que fez às autoridades espanholas. De acordo com o militar, o carregamento deveria ser entregue num centro comercial de Sevilha.

### QUINTA COLUNA

Além do mal-estar que provocou na Aeronáutica, a prisão do sargento na Espanha levou a Polícia Federal a iniciar no Brasil a operação Quinta Coluna, para apurar a existência de um esquema de tráfico internacional que cooptava militares da FAB para transportar drogas até a Europa.

As investigações levaram à prisão preventiva de mais três militares, de um empresário e da mulher do sargento, nas cinco fases em que a Quinta Coluna realizou o cumprimento de mandados judiciais para chegar aos outros envolvidos no esquema e descobrir como era feita a lavagem do dinheiro obtido com a venda das drogas. O tenente-coronel Alexandre Augusto Piovesan, o sargento Márcio Gonçalves de Almeida, o sargento Jorge Luis da Cruz Silva e Wikelaine Nonato Rodrigues, mulher de Rodrigues, foram presos em março do ano passado, durante a segunda etapa da operação.

A PF rastreou 39 viagens que o sargento da Aeronáutica fez do Brasil ao exterior desde 2011. Em três desses voos da Força Aérea, os investigadores suspeitam que ela pode ter transportado drogas. A entrega da mercadoria no Brasil seria feita em um motel em Brasília, onde Rodrigues costumava se hospedar antes de realizar as viagens oficiais.

Um dos alvos principais da Quinta Coluna foi o empresário Marcos Daniel Ga-

ma, conhecido como “Chico Bomba”, que foi preso preventivamente em uma mansão no Lago Sul, em Brasília, acusado de ameaçar testemunhas do caso. Gama é apontado pela PF como um dos “líderes e financiadores do esquema”, e seria o dono de parte da mercadoria ilícita.

### PRESO E SOLTO

Preso em outubro do ano passado, Chico Bomba foi solto no mesmo mês por decisão da Justiça Federal. A juíza Pollyanna Kelly, da 12ª Vara Federal do Distrito Federal, considerou que o tempo em que ele ficou detido tinha sido o suficiente para a polícia recolher provas e colher depoimentos de testemunhas que teriam sido ameaçadas, além de dar tempo para que a PF tomasse medidas que as protegessem.

No Distrito Federal, Gama é sócio de duas empresas, uma academia e uma incorporadora, com capital social de R\$ 200 mil, na Asa Sul e na Asa Norte de Brasília. O empresário também figura como sócio da empresa PCL Serviços Administrativos, em Florianópolis, onde a PF também fez buscas, cuja atividade é descrita como “apoio administrativo”, segundo a Receita Federal.

Apesar da condenação em dois países diferentes, Rodrigues permanece como militar da ativa, recebendo normalmente os seus honorários pelo cargo. De acordo com o Estatuto dos Militares, ele só pode ser expulso se a condenação transitar em julgado, sem possibilidade de recursos.

**GRUPO TINHA RIO COMO BASE PARA DISTRIBUIR DROGA PELO MUNDO, NA PÁGINA 25**



“Ele não contava que ia dar problema na imigração e teria que passar pelo raio x. Isso foi o que deu errado”

**Ednilson Pires,** promotor da Justiça Militar

“Entendo que a materialidade e a autoria estão comprovadas”

**Frederico Veras,** juiz

tar ao transportar a droga em um avião oficial.

— Ele não contava que ia dar problema na imigração e teria que passar pelo raio x. Isso foi o que deu errado na empreitada criminosa — afirmou o promotor.

Rodrigues chegou a alegar que não teria levado a cocaína no avião, mas a recebeu apenas quando estava em solo espanhol, à Justiça Militar. O juiz Veras considerou a tese inverossímil.

— Entendo que a materialidade e autoria estão comprovadas.

À Justiça espanhola, Rodrigues confessou o crime, explicou que estava passando por dificuldades e se disse “arrependido”. A confissão ajudou o militar da FAB a receber uma condenação

menor do que a inicialmente defendida pelo Ministério Público espanhol, de oito anos.

Rodrigues foi detido em junho de 2019, flagrado pelo raio x do aeroporto de Sevilha, e condenado em fevereiro do ano seguinte. O avião em que o sargento viajava iria fazer o apoio para a comitiva do presidente na viagem para uma reunião do G20. A carga de drogas que levava foi avaliada em R\$ 6,4 milhões.

Na confissão que fez na Espanha, o sargento contou que costumava transportar produtos comprados no exterior para revendê-los no Brasil e complementar o salário. Na viagem em que foi pego, no entanto, ele decidiu fazer o contrário ao ser-



# A transexual de alta patente do Distrito Federal

Coronel da reserva da PM, Maria Antônia sofreu oito cirurgias por transformação que desejava desde que era criança

LUÍSA MARZULLO\*  
luisa.marzullo@oglobo.com.br

Com mais de 30 anos de carreira e na reserva desde 2006, a coronel da Polícia Militar do Distrito Federal Maria Antônia esteve em Brasília no dia 2 para retificar os dados em seus documentos. No dia de amanhã, Maria se tornou a primeira coronel transexual da corporação, e a única do país a alcançar tal patente. Em entrevista ao GLOBO, Maria Antônia, que mantém um canal de YouTube de apoio a outras mulheres da comunidade LGBTQIA+, diz que seu próximo projeto é escrever um livro sobre sua trajetória.

— Muitas pessoas trans e cis já me disseram que gostariam de ver minha histó-

ria, trajetória e transição segura em um livro. Não tinha pensado nisso ainda, mas agora estou aberta a essa ideia — diz a coronel da reserva, que não divulga o sobrenome para evitar ataques transfóbicos.

Maria Antônia ingressou na Polícia Militar em agosto de 1987. Na corporação, a oficial ajudou a fundar o 5º Batalhão, que cuida dos setores das embaixadas de Brasília, a partir do Lago Sul. Em sua carreira, também atuou no 1º (Asa Sul), 2º (Taguatinga) e 3º BPMs (Asa Norte), além de exercer a chefia de gabinete no comando-geral da PM. Em maio de 2001, ela recebeu a medalha de Tiradentes, maior condecoração concedida pela Polícia Militar do Distrito Federal.



"A partir do momento em que você se identifica, você é. E para que haja visibilidade, precisamos estar vivas"

**Maria Antônia,** coronel da reserva da PM do Distrito Federal e trans

**Condecorada.** Maria Antônia recebeu a Medalha Tiradentes em 2001

Apesar de ter iniciado o processo de transição de gênero anos após passar para a reserva, a coronel conta que a identificação com o gênero feminino vem desde a infância. A oficial também diz que nunca foi vítima de

ataques transfóbicos na corporação. Segundo ela, os antigos colegas da PM reagiram com naturalidade diante da notícia de que assumiria a nova identidade.

— A pessoa que é preconceituosa tem algo dentro

dela a ser resolvido, isso não diz respeito à vítima do preconceito. Cada uma de nós, independentemente das circunstâncias em que vive, é um universo inteiro, é um ser humano pleno, uma pessoa única — defende.

Hoje com 60 anos, Maria Antônia lembra que, aos 10 anos de idade, colocava vestidos nos momentos em que os pais não estavam em casa. Assumir-se como mulher demorou décadas, conta, pela pressão social e o receio de ser rejeitada. Ao tomar a decisão, a reação de quem foi informada dela pela primeira vez a surpreendeu. Positivamente.

— Primeiro conversei com meus filhos (uma mulher de 27 anos e um homem de 29). Era muito importante para mim saber como as pessoas que amariam reagir a isso. Para minha surpresa, todos apenas queriam que eu fosse feliz — relata a coronel.

Com o apoio da família, a coronel iniciou o processo de transição e traçou um planejamento que envolveu vários profissionais e tratamentos médicos, que incluíram oito cirurgias relacionadas à feminização facial. Submetida ao procedimento aos 57 anos, ela acredita que não existe idade certa para o início desse processo.

— Não existe essa ideia na minha cabeça de ser cedo ou tarde, cada pessoa tem o seu tempo. A cirurgia também não é necessária, depende do grau de disformia. A partir do momento em que você se identifica, você é. E para que haja visibilidade, nós precisamos estar vivas — recomenda a militar.

\* Estagiária sob supervisão de Carla Rocha

## Desmatamento cresce nas áreas públicas da Amazônia

Grileiros avançam sobre florestas sem uso definido com auxílio de documentos oficiais, alerta estudo do Projeto Amazônia 2030

ALINE RIBEIRO  
aline.ribeiro@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Além de as taxas de derrubada de florestas na Amazônia durante o governo Bolsonaro alcançarem patamares não registrados há 14 anos, o perfil da devastação mudou entre 2019 e 2021. Neste período, 51% do desmatamento no bioma foram feitos em áreas públicas: terras indígenas e unidades de conservação, segundo um estudo exclusivo do Projeto Amazônia 2030, iniciativa do Imazon, Centro de Empreendedorismo da Amazônia, PUC-RJ e Climate Policy Initiative.

O levantamento apontou que durante a gestão Bolsonaro, o desmatamento ultrapassou os 10 mil km² ao ano, 56,6% mais do que a média anual dos três anos anteriores.

### "USURPAÇÃO"

Segundo o trabalho, as áreas mais atacadas foram as que aguardam uma destinação pelos governos para conservação ou uso sustentável de seus recursos. Essas florestas somam 56,5 milhões de hectares no país, o equivalente a duas vezes o tamanho do estado de São Paulo. Até 2020, a vegetação de pelo menos 3,4 milhões de hectares havia sido derrubada ilegalmente.

### AVANÇO DA DERRUBADA

Nos últimos três anos, houve uma migração do desmatamento das terras privadas para as públicas na Amazônia

Área de desmatamento bruto por categoria fundiária no bioma Amazônia

#### IMÓVEIS RURAIS



#### ÁREAS PROTEGIDAS

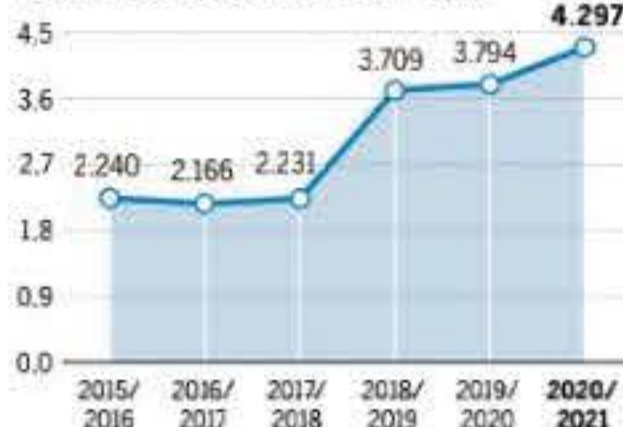


Fonte: IPAM

#### ASSENTAMENTOS RURAIS



#### TERRAS PÚBLICAS NÃO DESTINADAS



Editoria de Arte

posse: colocavam o documento dentro de uma caixa com grilos, que comiam as bordas do papel e defecavam nele, para dar uma aparência amarelada e envelhecida, como se já tivessem o papel de longa data — daí a expressão grileiro. Uma das descobertas do atual estudo, segundo Moutinho, é que os grileiros atuais estão usando o Cadastro Ambiental Rural (CAR), mecanismo do Código Florestal para regularização ambiental dos imóveis rurais.

### CUMPLICIDADE DO CAR

Autodeclaratório, o CAR necessita da validação de órgãos ambientais municipais e estaduais para conferir o que foi informado pelo requerente do imóvel. Como essa verificação não avançou, invasores aproveitam o CAR para comprovar a posse fundiária.

A dinâmica de invasão costuma seguir as mesmas etapas. Primeiro, os grileiros escolhem a terra pública que querem tomar, com base na topografia da área e da proximidade de estradas. Em seguida, conseguem um grupo de financiadores, a maioria de fora da região, e que permanece com a identidade oculta. Com o dinheiro em mãos, derrubam a floresta e colocam fogo para limpar a área e facilitar o preparo do solo.

Em boa parte das áreas desmatadas, a pecuária é usada para dar aparência de legalidade à invasão. Depois disso, os grileiros registram o imóvel em sistemas oficiais, com o CAR.

O esquema levou a uma ação inédita do Ministério Público Federal do Amazonas, que pediu indenização por danos climáticos contra um acusado de grilagem que teria usado o CAR para tentar legalizar a terra que havia invadido no Sul do Amazonas, no Projeto de Assentamento Agroextrativista Antimary. De 2011 a 2018, cerca de 2.400 hectares de floresta intocada que faziam parte deste projeto foram desmatados ilegalmente na área.

Na ação, o MP estimou, com base em uma calculadora de crédito de carbono desenvolvida pelo Ipam, que a devastação causou um dano climático de R\$ 44,7 milhões. Em decisão liminar de abril passado, a Justiça reconheceu a existência de desmatamento ilegal e embargou a venda de gado criado na área.

### RECOMENDAÇÕES

Para conter o avanço da devastação, os pesquisadores fazem uma série de recomendações no estudo, como cancelar todos os CARs sobrepostos a terras públicas, dar uma finalidade às florestas não destinadas, aumentar a fiscalização e a punição a grileiros que invadem e desmatam terras públicas, além de apoiar as ações do judiciário contra invasões.





## Economia



ACORDO COM TCU

BNDES rediscute devoluções ao Tesouro

Previsão para este ano é de R\$ 54,2 b, mas não há garantia de que será cumprida

PARA  
ACESSAR  
APENAS  
O CONTEÚDO  
DO QR CODE

ETAPA PRINCIPAL

## SINAL VERDE

# TCU aprova privatização da Eletrobras. Governo trabalha com prazo até maio



Corrida contra o tempo. Valor de usinas como Tucuruí, da Eletrobras, estava no centro da discussão no TCU. Corte ainda vai analisar em março o preço das ações que serão vendidas em Bolsa

MANOEL VENTURA  
manuel.ventura@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

"O pior cenário possível é o sucateamento da capacidade geradora do país. Não podemos correr o risco da falta de energia no Brasil"

Walton Alencar, ministro do TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu ontem a mais importante vitória ao governo federal no processo de privatização da Eletrobras. Após um voto divergente do ministro Vital do Rêgo, a maioria dos membros da Corte concordou com os cálculos do governo, que estima em R\$ 67 bilhões o valor das hidrelétricas, o principal ativo da estatal. Para Rêgo, as usinas deveriam ser avaliadas em quase o dobro desse montante.

O governo trabalha com o fim de maio como data-limite para a operação, que será feita com o lançamento de ações nas Bolsas em São Paulo e Nova York. O presidente Jair Bolsonaro precisa que o

processo seja concluído até lá não apenas para fortalecer a caixa, mas principalmente para contar com a privatização de uma grande empresa do país como um trunfo da sua gestão em ano eleitoral.

Embora a venda de estatais fizesse parte do plano do governo na campanha de 2018, o Executivo, até agora, não conseguiu vender nenhuma empresa de controle direto da União, privatizando apenas subsidiárias de companhias públicas — em operações no mercado de capitais,

## AVALIAÇÃO DO TCU EM MARÇO

A aprovação do TCU coloca em marcha uma corrida contra o tempo para o governo realizar a privatização, que inclui uma nova análise da corte, prevista para março. Esse novo processo irá avali-

ar a capitalização em si, como o preço das ações que serão vendidas em Bolsa. Além disso, será preciso realizar uma assembleia da Eletrobras para os acionistas minoritários decidirem sobre a privatização, assim como conversas com investidores e outras etapas exigidas nas regras do mercado de ações.

No total, o governo calculou em R\$ 67 bilhões os valores relacionados à privatização, mas nem tudo vai para os cofres públicos. Desse valor, R\$ 25,3 bilhões serão pagos pela Eletrobras privada ao Tesouro neste ano. O valor se refere às outorgas das usinas hidrelétricas que terão os seus contratos alterados. Serão destinados ainda R\$ 32 bilhões para aliviar as contas de luz a partir deste ano por meio de um fundo do setor

## Como foram os votos dos ministros

> **Vital do Rêgo:** por recalculer o valor da operação, contra posição do governo.

> **Benjamin Zymler:** por manter o valor estabelecido pelo governo, mas exigindo condições que não impedem a privatização.

> **Aroldo**

**Cedraz:** relator, já havia se manifestado a favor dos valores do governo em dezembro.

> **Walton Alencar, Augusto Nardes, Jorge Oliveira:** seguiram voto de Zymler e Cedraz.

> **Ana Arraes:** de férias, presidente não participou.

dente não participou.

> **Bruno Dantas:** substituiu Ana Arraes, e só vota em caso de empate.

> **Raimundo Carreiro:** deixou o tribunal para ser embaixador, mas votou no processo em dezembro.

> **Antônio Anastasia:** ocupou vaga de Carreiro e não votou.

elétrico, a chamada Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). O restante vai para a revitalização de bacias hidrográficas e para a geração de energia na Amazônia.

As discussões do tribunal ontem giraram em torno desse valor total, ao serem analisados os parâmetros de preço das outorgas. Ou seja, quanto valem as hidrelétricas que serão concedidas junto com a estatal. Para o mercado, o valor de R\$ 67 bilhões já é considerado alto e qualquer revisão para cima poderia inviabilizar o processo. Por isso, o risco de mudança no valor preocupava o governo.

## GERAÇÃO MÉDIA

Vital do Rêgo, que havia pedido mais tempo para analisar o caso em dezembro, contestou em seu voto esses números. O ministro apontou que o montante está subestimado porque, para ele, é necessário considerar a potência total das hidrelétricas. O sistema elétrico, porém, trabalha considerando a geração média das usinas (regra usada pelo governo), e não a sua potência. Portanto, as hidrelétricas são remuneradas por essa média, e não pelo todo. Com base nesses parâmetros, o ministro apontou que o valor da outorga da Eletrobras estaria subestimado:

— Estamos falando de uma possível subavaliação de nada mais nada menos do que R\$ 63 bilhões.

Essa posição, porém, não foi seguida pelos demais membros. O ministro Benjamin Zymler discordou e votou para manter a precificação em R\$ 67 bilhões, marcando o primeiro voto no julgamento pró-governo. Para Zymler, não existe regra para dar um valor à potência das usinas e, portanto, não é possível usar esse parâmetro na privatização. Ele sugere que caso se deseje usar o máximo de energia que pode ser produzida por uma usina como referência, isso seja estipulado nos contratos que serão firmados pela Eletrobras privatizada no futuro. A sugestão de Zymler foi seguida pelos demais ministros da corte.

Rêgo também questionou a pertinência da privatização, no que foi rebatido pelo ministro Walton Alencar:

— O pior cenário possível é o sucateamento da capacidade geradora do país. Não podemos correr o risco da falta de energia no Brasil.

## CHEGOU O MOMENTO

PARA VOCÊ QUE SEMPRE QUIS COMPRAR SEU VEÍCULO OKM

Dias 18 e 19/02

Aponte a câmera do seu celular, e Garanta seu ingresso. É muito fácil!



### EXPLOÇÃO DE VENDAS SIMCAUTO



## QUER SABER COMO COMPRAR SEU CHEVROLET OKM DE UM JEITO INÉDITO?

ENTÃO CORRE, ESCOLHA A SIMCAUTO MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ E GARANTA JÁ O SEU INGRESSO COM 3 BRINDES EXCLUSIVOS.

E mais, para você aquecer os motores e ter uma ideia do que vai rolar no dia 18/02 e 19/02, a Simcauto preparou condições inéditas que serão reveladas sempre às 18h pelo nosso gerente, no Instagram @simcautochevroletrio. FIQUE DE OLHO!



BOTAFOGO: 2126-8555 ☎ 96426-2492

BARRA DA TIJUCA: 2173-1500 / 3628-9222 ☎ 96448-9068

CASCADURA: 2583-9191 ☎ 99387-6162

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E CONFIRA NOSSAS OFERTAS



Consórcio Chevrolet: consulte-nos



SERVIÇOS FINANCEIROS

DEL CASTILHO: 3559-6202 / 2114-0202 ☎ 99378-2975

NOVA IGUAÇU: 3540-8333 ☎ 99126-1002

@simcautochevroletrio

SimcautoChevrolet/

www.simcauto.com.br

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas. Evite transitar sob influência de álcool. Respeite os limites de velocidade e não use o celular ao dirigir. Não tome medicamentos sem orientação médica.



# Projeto sobre combustíveis amplia Auxílio Gás

Proposta que deve ser votada hoje no Senado dobra o total de famílias atendidas para 11 milhões, ao custo adicional de R\$ 1,9 bi. Texto prevê ainda alíquota única do ICMS para gasolina. Inicialmente, valerá apenas para diesel e biodiesel

JULIA LINDNER  
E FERNANDA TRISOTTO  
economia@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Relator de dois projetos que buscam reduzir o preço dos combustíveis, o senador Jean Paul Prates (PT-RN) sugeriu, em nova versão do parecer de uma das propostas, incluir a gasolina na cobrança de uma alíquota única de ICMS e ampliar o Auxílio Gás este ano. A votação dos projetos está prevista para hoje.

A Câmara já havia aprovado uma proposta com novas regras para o ICMS de combustíveis. O texto de Prates é um substitutivo. Inicialmente, o escopo do projeto previa a cobrança de uma única vez do imposto apenas para diesel e biodiesel. Prates, porém, decidiu estender a mudança à gasolina.

Além disso, o senador propôs dobrar o número de beneficiários do Auxílio Gás previsto inicialmente, o que custaria mais R\$ 1,9 bilhão aos cofres públicos. Com essa mudança, 11 milhões de famílias seriam atendidas pelo programa.

Devido às alterações, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prorrogou o prazo para sugestões ao texto até pouco antes da sessão de hoje, às 14 horas.

Prates entende que a alíquota única é "a mais adequada para trazer transparência, previsibilidade e estabilidade ao ICMS incidente sobre combustíveis, evitando os reajustes em cascata".

Os estados definirão as alíquotas, que podem incidir sobre os preços (como é atualmente) ou sobre uma unidade de medida (como o litro, por exemplo).

"Os preços do diesel e do biodiesel afetam diretamente o custo dos fretes e a renda dos caminhoneiros autônomos e das empresas de logística e transporte de cargas, como também o preço da tarifa do transporte público coletivo urbano", argumentou Prates no texto.

## PEC EM 'STAND-BY'

Na avaliação do relator, a gasolina impacta "não apenas a vida das famílias que dependem de veículos para seus deslocamentos, como também grande número de atividades comerciais exercidas de forma autônoma, e prejudicadas pela elevação do combustível".

Depois de apresentar seu parecer, Prates afirmou que a proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis está em *stand-by* e pode até tramitar nas comissões da Casa, mas não é prioridade no momento.



Impacto. Jean Paul Prates diz que gasolina afeta não só donos de automóveis como também atividades comerciais

## Nova MP para venda direta de etanol

> O governo publicou ontem no Diário Oficial da União uma medida provisória (MP) que autoriza a venda direta de etanol de produtores para postos de combustível e promove ajustes na cobrança de

tributos (PIS/Pasep e Cofins) sobre a cadeia de produção e comercialização do etanol.

> Esta é a terceira MP do governo que trata da venda direta do combustível. A última foi aprovada no Congresso, mas o presidente Jair Bolsonaro vetou alguns trechos do projeto, que permitia a

venda direta do etanol para os postos por parte de cooperativas.

> A inclusão das cooperativas configuraria renúncia fiscal sem previsão orçamentária, o que poderia gerar questionamentos posteriores. Elas já têm direito a desconto sobre a base de cálculo do imposto.

> Pela nova MP, agentes produtores, incluindo empresas comercializadoras, importadores e cooperativas poderão comercializar o combustível diretamente.

> As cooperativas terão alíquotas específicas para o PIS/Cofins. (Fernanda Trisotto)

# Dólar fecha abaixo de R\$ 5,20 pela 1ª vez em cinco meses. Bolsa sobe

VITOR DA COSTA  
vitor.santos@oglobo.com.br

O dólar fechou abaixo dos R\$ 5,20 pela primeira vez em mais de cinco meses, e a Bolsa de São Paulo, a B3, teve nova alta ontem, alcançando o maior patamar também desde setembro.

O anúncio do governo russo de que vai retirar parte das tropas da fronteira com a Ucrânia

fez as Bolsas subirem. Os mercados europeu e americano apresentaram altas firmes com a diminuição das tensões e influenciaram os investidores no Brasil.

## PETRÓLEO CAÍ A US\$ 93,28

O petróleo, que chegou a superar US\$ 96 o barril anteriormente, também foi influenciado e caiu de forma acentuada. O contrato para abril do barril ti-

po Brent cedeu 3,31%, negociado a US\$ 93,28 o barril. Já o contrato para março do petróleo tipo WTI caiu 3,55%, cotado a US\$ 92,07.

A moeda americana teve baixa de 0,7%, a R\$ 5,1802. O dólar não fechava abaixo dos R\$ 5,20 desde 6 de setembro, quando terminou cotado a R\$ 5,1760. Na semana, a divisa caiu 1,17% e, no ano, tem queda acumulada de 7,08%.

O gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, lembra que os ativos domésticos, incluindo o real, estão com preços atraentes, depois da forte queda em 2021. Para ele, o diferencial de juros entre a nossa taxa, de 10,75% ao ano, e as das economias desenvolvidas também favorece a nossa moeda.

O Ibovespa subiu 0,82%, aos 114.828 pontos, no maior ní-

vel desde 15 de setembro do ano passado, quando ficou em 115.062. Na semana, a alta é de 1,11% e, no ano, de 9,55%.

O principal índice da B3 fechou em alta mesmo com a queda de papéis importantes, como os de Vale e Petrobras.

—O alívio nas tensões geopolíticas trouxe, de maneira geral, viés positivo para as Bolsas no mundo, com redução do prêmio de risco. Estamos à

mercê do noticiário, mas acredito que no curtíssimo prazo a melhora é sustentável — disse o especialista em renda variável da Davos Investimentos, Marcelo Boragini.

Boragini destaca que o Brasil segue se aproveitando da entrada de fluxo estrangeiro em mercados emergentes.

Os investidores globais têm procurado papéis de "valor", como são conhecidas as empresas mais consolidadas, entre elas as de *commodities* e bancos, setores com forte peso no índice brasileiro.

# Ex-secretário do Tesouro, Carlos Kawall deixa gestora para se dedicar a vinícola

Economista estava como diretor da Asa Investments, da família Safra

JOÃO SORIMANETO  
joao.sorimana@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

O economista Carlos Kawall, diretor e chefe de Macroeconomia da Asa Investments, deixou a empresa na última sexta-feira, depois de dois anos no cargo. Numa mensagem de texto divulgada por ele, Kawall

informou que vai desfrutar de um período sabático, durante o qual pretende se dedicar à produção de vinhos, uma de suas paixões. Ele e a mulher, Priscila, já produzem os vinhos Gomez Kawall no Valle de Uco, em Mendoza, na Argentina.

Ainda não foi indicado o substituto para o cargo. A in-

formação foi dada pela agência de notícias Bloomberg.

A Asa foi criada em 2019 por Alberto Safra, um dos quatro filhos do banqueiro Joseph Safra, que morreu em dezembro de 2020. Ele fundou a gestora após deixar o banco da família por desentendimentos com os irmãos sobre os rumos da instituição.

Kawall havia trabalhado por nove anos como economista-chefe do Safra e, antes disso, também esteve à frente da área econômica do Citibank no Brasil por oito anos.

Em seguida, foi nomeado diretor Financeiro e de Mercado de Capitais do BNDES em 2004, no governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Ainda no governo do petista, Kawall foi secretário do Tesouro Nacional, entre abril e dezembro de 2006.

Gestores do mercado financeiro levantaram a possibilidade de que a saída de Kawall estaria ligada a uma

possível ida dele para a equipe de Lula, que vai disputar a Presidência da República em busca de um terceiro mandato nas eleições deste ano.

O mercado financeiro vem especulando nomes que poderiam ocupar a cadeira de

Licença. Kawall: período sabático após dois anos na Asa Investments



ministro da Economia em um eventual governo petista.

Durante o evento Expert XP, no ano passado, o economista fez críticas ao governo Jair Bolsonaro por causa da questão fiscal. Ele disse que a situação de aperto monetário do país poderia levar a um crescimento baixo este ano. Segundo ele dissera na época, "se a discussão da eleição presidencial for na linha de erosão da questão fiscal e do fim do teto de gastos", a situação ficará "muito negativa". Procurada, a Asa Investments não comentou saída do economista.

## INDICADORES

**IBOVESPA** ▲ **+0,82%** no dia  
**+6,98%** em janeiro

### IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022	Alíquota	A DEDUÇÃO
BASE DE CÁLCULO (R\$)	Isento	-
Até 1.903,98	7,5%	R\$ 142,80
De 1.903,99 a 2.826,65	15%	R\$ 354,80
De 2.826,66 a 3.751,05	22,5%	R\$ 636,13
De 3.751,06 a 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Acima de 4.664,68		

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensões e transferências para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga de acordo com sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à taxa.

### OUTRAS MOEDAS

	VENDE
Libra esterlina	6,9873
Franco suíço	5,5799
Iene japonês	0,0446
Peso argentino	0,0464
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,8139

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites [www.xe.com/ucc](http://www.xe.com/ucc) e [www.bancos.com](http://www.bancos.com).

### INSS

Fevereiro de 2022	Alíquota (%)
<b>Trabalhador assalariado</b>	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.422,35	9
De 2.422,36 a 3.641,03	12
De 3.641,04 a 7.087,22	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do Regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

### ÍNDICES

ÍNDICES	12/01/10	12/01/11	12/01/12	12/01/13	12/01/14	12/01/15	12/01/16	12/01/17	12/01/18	12/01/19	12/01/20	12/01/21
IPC-A/2012	6153,09	6153,09	6153,09	6153,09	6153,09	6153,09	6153,09	6153,09	6153,09	6153,09	6153,09	6153,09
IPC-M/2012	1120,999	1120,999	1120,999	1120,999	1120,999	1120,999	1120,999	1120,999	1120,999	1120,999	1120,999	1120,999
IPC-D/2012	1100,988	1100,988	1100,988	1100,988	1100,988	1100,988	1100,988	1100,988	1100,988	1100,988	1100,988	1100,988

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22).

### SALÁRIO MÍNIMO

FEVEREIRO	FEDERAL	RJ
Febrero	R\$ 1.212,00	R\$ 1.238,11

\* Piso para empregado doméstico, entre outros.

### POUPANÇA

ATÉ 03/01/12	08/02	09/02	10/02	11/02	12/02	13/02	14/02
12/03	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%
13/03	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%
14/03	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%

### TR

TR	08/02	09/02	10/02	11/02	12/02	13/02	14/02
12/03	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%
13/03	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%
14/03	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%	0,5000%

### SELIC

10,75%
--------

### OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBRX-2: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

FUNDOS DE INVESTIMENTO: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clique em "Fundos de investimento".  
IDTR: [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clique na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados.  
ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: [www.fgv.br](http://www.fgv.br); IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br); Anbima: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)



CREDIT SUISSE



# Parabenizamos a Equatorial Energia pelo sucesso de seu follow-on no valor de R\$ 2,8 bilhões

O Credit Suisse atuou como coordenador líder desta transação.  
Agradecemos a Equatorial Energia pela confiança em nosso trabalho.





## ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

# O PAÍS QUE QUEREMOS: O GLOBO inicia série para discutir, com a visão de economistas de diferentes tendências, temas que deveriam estar no debate eleitoral, a partir de proposta do colunista Fabio Giambiagi

CÁSSIA ALMEIDA cassia@oglobo.com.br

O economista Fábio Giambiagi, em coluna publicada no GLOBO, lançou o desafio: "Precisamos ter uma reflexão acerca de que país queremos ter". Neste ano eleitoral, argumenta, é urgente retomar o debate de fôlego sobre as políticas econômicas relevantes para o país. Uma discussão que ficou ausente ou tratada apenas via troca de agressividades desde 2006, avalia Giambiagi.

O GLOBO aceitou o desafio e, a partir de hoje e ao longo dos próximos meses, vai ampliar a abordagem sobre os temas propostos por Giambiagi em suas colunas com a visão de outros

economistas, de diferentes escolas e linhas de pensamento.

Serão 15 propostas, que cobrem áreas tão diversas como mercado de trabalho, privatizações e Orçamento federal, mas que, como destacou Giambiagi em sua primeira coluna, estão longe de esgotar o desafio diante do país. Um dos maiores especialistas em contas públicas do Brasil, autor de livros sobre a Previdência e sobre as finanças do governo, Giambiagi explicou, no artigo em que apresentou a série, que temas fora do escopo da economia, como meio ambiente e segurança, não seriam contemplados. A proposta é discutir políticas econômicas.

Na estreia do debate, em artigo publicado no dia 11, Giambiagi optou pelo tema competição, lembrando que, nos últimos 250 anos, os países que mais progrediram foram aqueles onde "regras da competição capitalista foram respeitadas". E destacou o sentido amplo da palavra: a competição entre empresas e entre indivíduos. O GLOBO ouviu Armando Castelar, do Ibre/FGV; Esther Dweck, da UFRJ, e Gabriel Ulyssea, da University College London, que mostram suas visões sobre a falta de concorrência, que freia a inovação e o crescimento.

## FALTA COMPETIÇÃO NO BRASIL?



### Mentalidade favorece falta de concorrência

ARMANDO CASTELAR



"O ponto é que as grandes empresas, como Amazon e Facebook, crescem e dominam o mercado, cortando a entrada de novos concorrentes. É preciso haver competição para que se tenha a destruição criativa citada por Giambiagi no seu artigo. É um tema mundial.

Onde acho que o Brasil é peculiar é que aqui existe uma mentalidade de política econômica que favorece a falta de competição. Crédito subsidiado do BNDES, dando empréstimo para empresa que domina o mercado, é rentável e tem risco pequeno. Novos entrantes têm dificuldade para ter acesso ao subsídio.

A política de campeão nacional (adotada nos governos do PT) incentivou fusões para ter menos competição. Grande empresa de qualquer país vai fazer lobby para impedir a competição. Mas há a mentalidade de parte grande de economistas e políticos no Brasil de que a política certa é impedir a competição. A Oi é um exemplo. Investiu-se para ser campeã nacional (hoje está em recuperação judicial).

Empresário que sobe a Serra na sexta-feira na hora de almoço não está preocupado, não tem competição, como alertava Dionísio (Dias Carneiro, economista da PUC,

1945-2010) em artigo de séculos atrás. Empresário tem que estar nervoso, buscando formas de inovar, de avançar em novos produtos.

Nós avançamos no mercado de capitais, segurou-se o subsídio do BNDES, foi feito o teto de gastos (lei que impede que as despesas do governo cresçam acima da inflação), houve IPOs (lançamento de empresas na Bolsa). Quem tem uma boa ideia encontra juro baixo, acreditado que a alta de agora seja transitória (a Taxa Selic subiu de 2% ao ano para 10,75%).

O Brasil é uma economia das mais fechadas, o acordo do Mercosul com a União Europeia pode ajudar a enfrentar isso. Mas tem de mudar muita legislação. Não se pode contratar escritório de advocacia lá fora, há um monopólio de advogados brasileiros. O volume de importação é baixo em proporção ao PIB (Produto Interno Bruto).

Não adianta insistir nas políticas dos anos 1950, com o governo decidindo quais os setores vão avançar. Precisamos ter responsabilização e tributação adequadas."

**ARMANDO CASTELAR** é coordenador de Economia Aplicada do Ibre da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

### Brasil foi perdendo capacidade produtiva

ESTHER DWECK



"O capital nacional nunca foi forte o suficiente no Brasil. Vivemos um capitalismo tardio, com uma série de falhas. O setor privado brasileiro é meio capenga comparado a outros países. O investimento em inovação vinha das estatais e multinacionais. A Petrobras é a que mais investe em inovação no país.

Com a privatização, criou-se um monopólio, não uma base para concorrência forte. Multinacionais mudaram os centros de inovação, deixando o Brasil de ser um centro produtor relevante.

Nesse ponto, o país foi perdendo a capacidade produtiva. Não concordo que somos uma economia fechada, há um grau de penetração da importação altíssimo. No setor de autopeças é muito relevante, no setor têxtil, também. O Brasil tem tarifas altas de importação, o que mata um canal central para inovação.

O agronegócio, altamente inovador, teve política específica para o setor com a Embrapa e o Banco do Brasil combinado com o BNDES. O BNDES se retraiu, e o Brasil retraiu junto. Temos que voltar a incentivar a produção nacional, pensar em como reindustrializar, trazer capacidade inovativa. Aber-

tura comercial não é suficiente, não vai resolver. A abertura nos anos 1990 quebrou cadeias inteiras.

Há setores com potencial enorme de alavancagem pela demanda interna e pelas necessidades da sociedade. A saúde, na pandemia ficou óbvio, assim como mobilidade, habitação e transição energética são alguns desses setores.

O incentivo para investir e aumentar a produtividade é a demanda. O Brasil tem grande mercado interno. Fortalecendo a demanda, o setor privado pensa em inovar. Um incentivo que não o mesmo dos anos 1950, que tinha a indústria como um fim. Hoje, cabe ao Estado ver a indústria como meio para alcançar os benefícios para sociedade. Até os EUA estão preocupados com autonomia produtiva.

O orçamento de ciência e tecnologia tem caído, com sucateamento das universidades e institutos federais, importantes para qualificar a mão de obra. A entrada na OCDE preocupa porque abre as compras públicas para importação, o que mata um canal central para inovação.

**ESTHER DWECK** é professora do Instituto de Economia da UFRJ e foi secretária de Orçamento Federal

### Nivelar o campo para ter oportunidades iguais

GABRIEL ULYSSEA



"O maior problema é o mau funcionamento da economia, a falta de competição interna. Tem muito lobby para conseguir tratamento preferencial na tributação, grupos de interesse atuam pesadamente nessa direção, contribuindo para baixo nível de produtividade e competição.

Há muitos ganhos que poderiam vir de abertura comercial, o principal é se expor à competição externa, o que acaba pressionando grupos empresariais internos. Não é à toa que há tributação preferencial e uso de taxa de câmbio para ter ganho de competitividade. É uma dimensão importante, mas não é bala de prata. Temos de simplificar drasticamente o sistema tributário. Aumentar a transparência, saber para quem estão indo benefícios fiscais.

A principal virtude do capitalismo vem das forças naturais de competição. Ao longo do tempo, as empresas menos produtivas saíram do mercado, e as melhores empresas, inovadoras, deveriam encontrar caminho desimpedido para expandir, crescer.

Hoje, no Brasil, esse processo está quebrado, empresas pouco produtivas conseguem manter ativos com tamanho maior que sua produtividade porque estão protegidas e ten-

tam se manter assim.

A informalidade também contribui para isso. Empresas poucas produtivas têm efeito deletério sobre a capacidade de expansão. Temos problemas de infraestrutura, na qualidade da força de trabalho, no acesso ao ensino. A pandemia só escancarou desigualdades.

A desigualdade de oportunidades é abissal. Pessoas talentosas que não tiveram a sorte de nascer numa casa de classe média a alta não poderão ver seu talento florescer. É hora de investir em serviços de maior complexidade, com mais qualificação e abandonar o fetiche da indústria automobilística, pensar na modernização da concepção geral sobre de onde vai vir o dinamismo da economia.

O mais urgente é nivelar o campo para que todo mundo possa competir em condições iguais, com acesso à educação, à saúde, ao tratamento igual, não discriminatório. Essa competição é fundamental entre pessoas e empresas. O capitalismo precisa de uma sociedade que tenha igualdade de oportunidade para produzir resultado."

**GABRIEL ULYSSEA** é professor do Departamento de Economia da University College London



## ENTREVISTA

## Rodrigo Abreu / PRESIDENTE DA OI

Executivo diz que após assinatura de contratos da telefonia celular, clientes serão responsabilidade das teles rivais. Nos combos, serviços serão segregados

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

# VENDA DA OI MÓVEL VAI QUITAR DÍVIDA COM BNDES

A Oi espera concluir o processo de venda de sua operação de telefonia móvel para TIM, Vivo e Claro em dois meses e, com isso, comemorar a chegada dos R\$ 16,5 bilhões em seu caixa. Em entrevista ao GLOBO, o presidente da tele, Rodrigo Abreu, explicou que a maior parte desses recursos, cerca de R\$ 12 bilhões, será usada para pagar dívidas. Ao detalhar como será o processo de migração, ele ressaltou que, assim que o processo for concluído, a responsabilidade sobre os cerca de 40 milhões de clientes passa a ser dos compradores, independentemente de a Oi operar a rede móvel durante a transição, estimada em 12 meses. A empresa ainda quer disputar o mercado de fibra óptica e fazer aquisições.

## Quando entram os recursos com a venda da Oi móvel?

Para receber os recursos, a operação precisa ser efetivamente concluída com as duas aprovações, de Cade e Anatel. Feito isso, há a transferência de clientes e frequências, e é preciso fazer as migrações dos ativos. São passos internos e operacionais. Trabalhamos com a expectativa de que o fe-

chamento ocorra o mais rápido possível. Nossa tentativa é concluir a operação no fim do primeiro trimestre ou no início do segundo.

## Como serão usados os R\$ 16,5 bilhões da operação?

A venda da Oi Móvel vai cobrir o pagamento integral da dívida com o BNDES, de R\$ 4,7 bilhões, além de parte do pagamento a bancos locais e de fomento. Há ainda o pagamento das dívidas que a empresa fez nos últimos dois anos para atravessar esse período. Estamos falando de mais ou menos R\$ 12 bilhões. E uma parte dos recebimentos será usada pela empresa para continuar a operação, fazer investimento e tocar a operação. A equação financeira não é só a venda da operação móvel. Temos ainda recebimentos da unidade de infraestrutura (vendida aos fundos do BTG).

## Quando entram os R\$ 12,9 bilhões da empresa de infraestrutura?

Só depois da aprovação da Anatel. A previsão é tentar dentro do primeiro trimestre.

## Como está sendo feita a transferência dos clientes?



*“Uma vez fechada a transação, a Oi vai continuar fazendo a operação móvel por um período para evitar qualquer ruptura”*

O processo de comunicação está sendo feito de forma cuidadosa. Estamos fazendo com que essa fase ocorra sem impacto, apesar de termos de criar três empresas, que serão transferidas para as três compradoras. Os clientes continuam sendo atendidos pelos mesmos canais, com os mesmos planos, serviços e preços. Continuam a receber a mesma conta, ainda em nome da Oi. Faremos uma segunda rodada de comunicação, para explicar as transferências e a assunção da responsabilidade a partir da data de fechamento pelas outras operadoras. Tudo será feito de forma transparen-

sendo 64,7 milhões de CPFs e 1,3 milhões de CNPJs. Segundo a autarquia, 15,7 milhões de CPFs e CNPJs que têm algum dinheiro “esquecido” em bancos ainda não consultaram o Sistema Valores a Receber (SVR).

Entre os CPFs consultados, 52,5 milhões não encontraram nenhum saldo, enquanto outros 12,2 milhões têm saldo a receber. No caso dos CNPJs, o resultado é parecido: apenas 235,6 mil tinham algum recurso, enquanto 1,17 milhão não encontrou nada.

Com isso, dos 28 milhões de CPFs e CNPJs que têm algum recurso esquecido e possível de ser recuperado nesta primeira fase, cerca de 15,7 milhões de pessoas e empresas ainda não consultaram o sistema.

Para consultar o SVR, é preciso acessar o site e informar CPF e data de nascimento, no caso de pessoa física, ou CNPJ e data de abertura da empresa, se for pessoa física.

Se houver valores a receber, o sistema informará uma data de retorno para que seja solicitado o resgate.

No dia marcado, acesse o site do BC e use o login do portal Gov.br para solicitar o resgate. Se perder a data, haverá uma repescagem.

Se você não solicitar o resgate nessas datas, não se preocupe: os recursos são seus e continuarão guardados pelas instituições financeiras o tempo que for necessário.



LEO MARTINS/ARQUIVO

te, para mostrar qual será a nova operadora do ponto de vista da responsabilidade.

## Mas como será o processo?

Não existe mudança ou impacto para o cliente. Uma vez fechada a transação, a Oi vai continuar fazendo a operação móvel por um período para evitar qualquer ruptura para os clientes. A Oi continua a operar, e gradualmente os clientes vão ser absorvidos pelas bases das novas operadoras.

## Por quanto tempo a Oi continuará a operar a base móvel para Claro, TIM e Vivo?

Há uma expectativa de concluir essa transição em 12 meses. Mas vai depender da velocidade de cada operadora.

## A transição ocorrerá ao mesmo tempo com as três empresas?

São feitas em paralelo. Cada empresa terá seu processo de migração.

## O cliente terá de trocar o chip?

Não será necessário. Va-

mos fazer uma transição de rede, que gradualmente será incorporada às redes das compradoras. Num primeiro momento, não será preciso fazer essa migração.

## A Oi tem muitos clientes de telefonia fixa e banda larga. Como fará para não perdê-los?

Os combos consistem de vários serviços agregados. Temos um planejamento de segregação, mantendo todos os serviços para o cliente caso ele deseje mantê-los. Mas isso será feito de forma a manter nossos serviços e fazer com que o cliente passe a pagar separadamente. Sem prejuízo para a manutenção dos serviços. Nosso foco é serviço de fibra, banda larga e serviços digitais. Isso será tratado com bastante cuidado.

## O combo tem muito desconto. Como a Oi manterá os preços?

Vamos ter os equivalentes de planos, para que possamos manter os pagamentos dos clientes. E isso será segre-

gado de maneira a não causar prejuízo ao cliente. Você mantém as condições segregando serviços, caso o cliente queira permanecer. Nossa estratégia passa a ser voltada para o atendimento do cliente residencial e empresarial. Queremos ser a maior empresa de fibra do Brasil.

## São quantos clientes de fibra? Estamos chegando a quase 4 milhões de clientes.

## O impasse na Anatel sobre a aprovação da venda preocupa?

A decisão da Anatel segue válida. O que a agência está fazendo é verificando se há uma necessidade de correção formal do rito de aprovação.

## O placar apertado no Cade preocupou?

Uma votação como essa é sempre muito complexa. Tínhamos confiança de conseguir mostrar que é uma operação pró-competitiva.

## Quantos funcionários da Oi serão absorvidos pelas rivais?

Parte dos profissionais da Oi integra a operação e está junto com as transferências de ativos. Outra parte é nossa, interna. E tem um grupo que continua para operar a rede na transição e, ao fim desse processo, poderia migrar. Não estamos dando detalhes desses números.

## Como está a venda de imóveis?

Temos um potencial de imóveis para venda de quase R\$ 2 bilhões. A ideia é vender tudo que seja possível.

## Falta apenas vender TV por assinatura, ou há algo mais?

A possibilidade de venda das operações de TV por assinatura via satélite (DTH) já fazia parte do plano aprovado por credores. Findo o período de supervisão da recuperação judicial, a Oi analisará todas as demais oportunidades de vendas ou aquisições.

# É possível resgatar ‘dinheiro esquecido’ de quem já morreu

BC ainda não divulgou detalhes do procedimento. Em 2 dias, foram feitas 66 milhões de consultas



**Recursos.** Teia do SVR: muitos ainda não checaram seu saldo no sistema

CAROLINA NALIN  
E GABRIEL SHINOHARA  
econ@oglobo.com.br  
RIO DE JANEIRO

Os recursos “esquecidos” nos bancos de brasileiros que morreram também poderão ser resgatados por terceiros, de acordo com o Banco Central. O mesmo vale para empresas já encerradas.

Para fazer a consulta, é preciso acessar o site valoresareceber.bcb.gov.br, informar o número de CPF e a data de nascimento do titular falecido, ou o CNPJ e a data de abertura da empresa.

Segundo o BC, terão direito aos recursos de pessoas que já morreram “terceiros legalmente autorizados”, o que inclui procurador, tutor,

curador, herdeiro, inventariante ou responsável por menor não emancipado.

Os procedimentos para que terceiros solicitem o resgate dos recursos nesses casos em que o proprietário do dinheiro não tiver login no Gov.br, porém, ainda não foram detalhados. O BC promete informar “em breve” quais serão os procedimentos.

As consultas começaram a ser feitas na segunda-feira, mas o resgate dos recursos só estará disponível em março, mediante agendamento.

## 12 MILHÕES COM SALDO

Ontem, no segundo dia em funcionamento do site, o BC registrou consulta a 66 milhões de CPFs e CNPJs,

# Victoria's Secret prepara passarela no metaverso

Marca de lingerie pede registro no mundo virtual e cria expectativa de desfiles na plataforma



**No real, não tem mais.** A brasileira Lais Ribeiro de Angel em um desfile em 2017

NOVA YORK

Depois da Gucci e de empresas como McDonald's e Warner, a gigante de produtos de beleza e lingerie Victoria's Secret é a nova marca a aderir ao chamado metaverso, o espaço digital que une os mundos físico e virtual e que se tornou a nova obsessão das big techs.

No último dia 8, a Victoria's Secret pediu registro de marca no Escritório de Marcas e Patentes dos Estados Unidos. Pode ser a volta, mas de forma virtual, do seu icônico desfile de top models em roupas íntimas. Ainda não está claro, no entanto, se as angels de carne e osso serão substituídas por avatares.

De acordo com os termos do pedido, a Victoria's Secret registrou marcas para vender produtos virtuais, como roupas, lingerie e calçados, e também “serviços de entretenimento”, como fotos, imagens, vídeos e gravações, que serão usados em desfiles de moda virtuais.

A notícia foi compartilhada nas redes sociais pelo advogado de marcas registradas Mike Kondoudis. Segundo ele, a Victoria's Secret “planeja oferecer colecionáveis digitais, mídias criadas com a tecnologia blockchain, roupas e mídias on-line para uso em ambientes virtuais”.

A Victoria's Secret não quis falar de seus planos se o pe-

dido for aprovado. Potencialmente, a empresa poderá vestir avatares com sua lingerie e promover desfiles no ciberespaço. A gigante da lingerie deixou de realizar seu desfile anual em 2019.

Em uma teleconferência com investidores no ano passado, o diretor executivo da empresa, Martin Waters, disse que o modelo seria redefinido “de uma forma que seja culturalmente relevante nos próximos anos”. A marca vinha sendo alvo de críticas por não refletir corpos reais em seus desfiles.

A Victoria's Secret segue o exemplo de grandes empresas, como Nike e Adidas, que buscam registrar patentes para proteger sua marca no metaverso.

Muitas patentes podem até nem ser usadas, mas especialistas afirmam que a melhor estratégia é agir rápido, para não perder as oportunidades que possam surgir no mundo virtual.

O interesse das empresas em NFTs (tokens não fungíveis, na sigla em inglês) e no metaverso continua forte, inclusive aquelas do mundo da moda. Os NFTs são representações únicas de objetos, certificadas digitalmente.

A Gucci foi uma das primeiras casas de moda de luxo a vender NFTs. Louis Vuitton, Prada e Nike também atuam no espaço NFT.

E, na semana passada, a Vogue Business anunciou uma semana de moda digital de quatro dias na plataforma de metaverso Decentraland, em março.



## Mundo



ATOS ANTIVACINA NO CANADÁ

Manifestantes desafiam lei de emergência

Caminhoneiros mantêm bloqueio perto de Parlamento em Ottawa e na fronteira



# RETIRADA PARCIAL RUSSA

## Líderes ocidentais veem sinais positivos em anúncio do Kremlin, mas querem confirmação

JUSSARA SOARES  
Enviada especial  
jussara.soares@o Globo.com.br  
MOSCOU

O governo da Rússia anunciou ontem o retorno às bases de parte de suas tropas após exercícios na região de fronteira com a Ucrânia, mas a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e os EUA disseram ainda não terem visto nenhuma indicação de desescalada que possa evitar um conflito. Apesar disso, o anúncio russo foi recebido como um sinal positivo por líderes ocidentais, que, no entanto, esperam confirmação da retirada e ações que confirmem as repetidas propostas de diálogo do Kremlin.

— Unidades dos distritos militares do Sul e Oeste que completaram suas missões já começaram a embarcar no transporte ferroviário e automobilístico e começarão a retornar para suas

guarnições hoje. Unidades separadas marcharão a pé como parte do comboio militar — disse o porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov, em entrevista à agência Interfax.

O anúncio da retirada militar, que ocorreu pouco antes da chegada do presidente Jair Bolsonaro a Moscou, foi o primeiro sinal de que a Rússia pode estar pronta para reverter parte do destacamento de mais de 100 mil soldados perto da fronteira com a Ucrânia, que levou países ocidentais a alertarem para uma invasão iminente do país.

Não está claro, porém, quantos soldados serão retirados. A Rússia já anunciou outras vezes a remoção de tropas perto da fronteira ucraniana, sem que, nos dias posteriores, fotos de satélite indicassem uma efetiva diminuição no número de forças. E o próprio governo russo admite que a maioria das

forças permanece mobilizada em uma série de exercícios em larga escala para treinamento operacional de tropas.

### 'OTIMISMO CAUTELOSO'

Em pronunciamento horas depois do anúncio da retirada parcial, durante a tarde de ontem, o presidente americano Joe Biden disse que o anúncio é "bom", mas pontuou que o retorno de parte das tropas ainda não foi confirmado.

— Nossos analistas indicam que elas [tropas russas] seguem em uma posição muito ameaçadora — afirmou Biden, dizendo que o número de soldados próximos à fronteira com a Ucrânia está estimado em 150 mil e que, caso a Rússia ataque, as sanções "estão prontas". — Estamos prontos para responder decisivamente um ataque da Rússia na Ucrânia, o que permanece como possibilidade.

Biden disse, ainda, que os

EUA "não estão procurando confronto direto com a Rússia" e voltou a afirmar que "é preciso dar todas as oportunidades à diplomacia".

Mais cedo, em conversa telefônica, o presidente da França, Emmanuel Macron, e Biden defenderam mecanismos de verificação das alegações russas, mas destacaram que o anúncio da retirada parcial era um "sinal alentador", segundo nota do Palácio do Eliseu.

Por sua vez, o chanceler da Ucrânia, Dmytro Kuleba, afirmou que só acreditará no que diz o Kremlin quando vir a retirada das tropas.

— Temos uma regra: não acredite no que ouve, acredite no que vê — disse ele a jornalistas. — Quando vírmos uma retirada, vamos acreditar em uma redução de forças.

O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, disse perceber sinais

de que "Moscou quer manter o diálogo" e que é possível ter um "otimismo cauteloso".

— Mas não vimos uma redução de forças na prática. Tudo ainda está no lugar para um novo ataque contra a Ucrânia — disse Stoltenberg, em referência à anexação da Crimeia pela Rússia em 2014.

### 'DIÁLOGO PRAGMÁTICO'

Mais tarde, o chanceler russo, Sergei Lavrov, e o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, conversaram por telefone. De acordo com a Chancelaria russa, os dois falaram sobre as propostas americanas e da Otan para as garantias de segurança exigidas por Moscou, e Lavrov reclamou da "retórica agressiva" de Washington, defendendo ainda um "diálogo pragmático".

Já Blinken, de acordo com o Departamento de Estado, defendeu que sejam dados sinais concretos de que a Rússia está

trabalhando para reduzir as tensões. Ele ainda declarou que o seu governo está comprometido em buscar uma solução diplomática para o impasse, mas declarou que haverá uma resposta "dura e severa" no caso de uma invasão.

O rublo e as bolsas europeias subiram após o anúncio, o que indica a expectativa de investidores de uma atenuação da crise.

Também ontem, a Duma, a Câmara Baixa do Parlamento russo, aprovou medida que pede a Putin que reconheça a independência das autoproclamadas Repúblicas Populares de Donetsk e Luhansk, duas áreas controladas por separatistas pró-Moscou no Leste ucraniano. Embora ainda não seja considerada oficialmente pelo Kremlin, a decisão pode elevar as tensões em torno da crise, da qual o destino das duas regiões faz parte.

### 'HISTERIA' OCIDENTAL

Em 2015, França e Alemanha mediam os Acordos de Minsk, um conjunto de medidas que serviriam como um "mapa do caminho" para pôr fim ao conflito no Leste ucraniano. Os acordos incluem, além de um cessar-fogo a ser observado por separatistas e forças do governo da Ucrânia, conversas para o estabelecimento de autonomia regional, mas jamais foram cumpridos na totalidade. Tanto a Ucrânia quanto governos ocidentais ontem rejeitaram a proposta da Duma.

Por sua vez, o Ministério da Defesa russo anunciou planos de exercícios navais no Mediterrâneo, com o envio de bombardeiros e jatos equipados com mísseis hipersônicos para a base do país na Síria.

Em meio ao anúncio de retirada parcial das tropas, representantes do governo russo acusaram líderes do Ocidente de "histeria" por sugerir que uma guerra teria início na região. (Colaboraram André Duchiad e Filipe Barini)



Manobrando. Militar orienta passagem de tanques que o Ministério da Defesa russo diz estarem retornando às suas bases após exercícios conjuntos com as forças da Bielorrússia a perto da Ucrânia

## Putin: promessa de Scholz sobre Ucrânia é 'insuficiente'

Em encontro com chanceler alemão, líder russo rebate garantia de que país não entrará na Otan em futuro próximo e pede solução já

ANDRÉ DUCHIADE  
andree.duchiad@o Globo.com.br

Quatro horas tinham sido reservadas para a reunião entre o chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, no Kremlin. No entanto, ao contrário das conversas com o presidente francês, Emmanuel Macron, que duraram mais do que o planejado na semana passada, o diálogo desta vez tomou pouco mais de duas horas, concluídas com uma entrevista coletiva conjunta.

Ambos os lados fizeram acentos à diplomacia, sem contudo ficar claro como a crise entre Rússia de um lado e Ucrânia

e países ocidentais de outro pode ser resolvida. Scholz citou explicitamente que não há planos imediatos para a inclusão da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em uma mensagem que desagradou a Kiev. Putin, por sua vez, disse que isso ainda não é suficiente.

Scholz, que foi criticado em casa por não ser duro o bastante com Putin e em seguida buscou mostrar unidade com os EUA, disse que "nenhum tópico foi deixado de fora" da conversa. Na coletiva, o chanceler citou a segurança europeia, o abastecimento de gás para a Europa e as preocupações de segurança russas.

Já Putin mais uma vez deu sinais à diplomacia e a uma redução de tensões, afirmando que a Rússia está pronta para conversas com os EUA e a Otan sobre limites para a instalação de mísseis e transparência militar, uma proposta presente nas duas cartas que os parceiros ocidentais enviaram ao Kremlin com ofertas para o fim da crise.

### 'NÃO QUEREMOS GUERRA'

A questão da possível adesão de Kiev à Otan fica em aberto. Scholz disse que a entrada da Ucrânia na aliança não estava no radar para o futuro próximo — o que não é novidade, pois analistas nunca a considera-

ram viável antes de 10 ou 20 anos. O chanceler aproveitou a oportunidade para fazer piada às custas de Putin:

— A ampliação da Otan rumo a Leste não é uma questão que provavelmente encontraremos em nossos Gabinetes enquanto os ocuparmos. Não sei bem quanto tempo o presidente planeja permanecer no cargo. Tenho a sensação de que isso pode levar mais tempo, mas não para sempre — afirmou, em alfinetada ao fato de Putin estar na Presidência desde 2012 e antes disso ter ocupado o cargo de 2000 a 2008, com um interregno como premier de 2008 a 2012.

Putin respondeu que a pro-

messa "não é o suficiente" e a possibilidade de uma adesão à Otan "precisa ser resolvida agora". A Rússia exige um veto à adesão da Ucrânia à Otan desde que o Kremlin apresente demandas de segurança em dezembro do ano passado.

Desde o começo da crise, os membros da aliança, liderados pelos EUA, repetem enfaticamente o direito da Otan de permitir a adesão de novos países. Após a mensagem de Scholz, o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, reiterou o direito soberano do país de pleitear uma vaga na organização:

— Ninguém, a não ser a Ucrânia e os membros da

Otan, deve ter voz nas discussões sobre a futura adesão da Ucrânia à Otan — disse.

Scholz disse considerar "um bom sinal o fato de que algumas tropas se retiraram". O chanceler alemão afirmou que para a Alemanha, "a segurança sustentável europeia só pode ser alcançada em conjunto com a Rússia".

— Deve ser possível encontrar uma solução. Não importa quão difícil e grave a situação pareça ser, eu me recuso a dizer que não há esperança — disse Scholz.

Já Putin disse que quer "continuar a trabalhar em conjunto" com os países ocidentais na segurança europeia para diminuir a crise na Ucrânia.

— Estamos dispostos a continuar trabalhando juntos. Estamos dispostos a seguir o caminho da negociação — afirmou. — Se queremos uma guerra? É claro que não.



# De máscara e testado, Bolsonaro chega à Rússia

Presidente desembarca em Moscou e se reúne hoje com Putin após série de testes anti-Covid do rígido protocolo sanitário do Kremlin; na pauta, discussões sobre cibersegurança e ciberdefesa, entre outros temas

JUSSARA SOARES  
Enviado especial  
jussara.soures@f5b.oglobo.com.br  
MOSCOU

O presidente Jair Bolsonaro desembarcou na Rússia ontem pouco depois das 16h (10h em Brasília). Ele saiu do avião presidencial usando máscara, acessório que costuma ignorar quando está no Brasil. Bolsonaro vai se reunir hoje com o presidente russo, Vladimir Putin, e, para isso, teve de se submeter a teste de Covid-19, atendendo as exigências sanitárias do governo local. Na pauta de conversas figura, entre outros temas, a segurança cibernética.

O presidente e integrantes da comitiva fariam um último teste antes da reunião com Putin, na manhã de hoje. Só após o resultado é que o cerimonial do governo russo definiria o formato do encontro — ou seja, se Bolsonaro será recebido na mesa gigante, de seis metros, assim como o presidente francês, Emmanuel Macron, e o chanceler alemão, Olaf Scholz, ou se terá uma interação mais próxima, como o argentino Alberto Fernández. Macron, que se reuniu com Putin em 7 de fevereiro, e Scholz, que se encontrou com o russo ontem, rejeitaram fazer o teste com médicos locais, para evitar dar amostras de DNA ao governo russo.

Bolsonaro foi recebido pelo vice-chanceler Sergey Ryabkov e pelo diretor do Departamento de Protocolo Estatal, Igor Bogdashev. Ele foi do aeroporto ao Hotel Four Seasons, na Praça Vermelha, aonde chegou pouco antes das 17h, tendo entrado por uma porta lateral. À noite, ele saiu para uma visita de 1h30 ao Kremlin, sem a presença de autoridades locais.

## CIBERATAQUES RUSSOS

Por causa da tensão e dos alertas emitidos pelos EUA e por outros países do risco de uma invasão iminente da Rússia na Ucrânia, país no centro de uma crise internacional na Europa, a visita de Bolsonaro foi alvo de críticas. Como havia um temor de auxiliares da Presidência de que a agenda bilateral com Putin pudesse ser mal avaliada pela Casa Branca, Bolsonaro foi aconselhado a pregar a paz e uma solução diplomática em todas suas declarações durante a estada em Moscou.

Diplomatas brasileiros argumentam que o convite de Putin foi feito antes de a crise ganhar maiores proporções, lembrando repetidamente

que os dois países têm relações comerciais que justificam o encontro com Putin, previsto para ocorrer hoje entre 13h e 15h no horário local.

Nas redes sociais, Bolsonaro publicou ontem, pouco antes das 14h, que já estava no espaço aéreo russo. Ele também divulgou uma imagem mostrando a notícia de que a Rússia anunciou a retirada de algumas tropas enviadas à fronteira com a Ucrânia. Na segunda-feira, Bolsonaro e o vice-presidente Hamilton Mourão minimizaram a tensão entre Rússia e Ucrânia, e defenderam a realização da viagem.

A segurança cibernética e a ciberdefesa estarão entre os assuntos do encontro de duas horas entre Bolsonaro e Putin. Os russos sofrem acusações dos EUA e de outros países de

promoverem ataques cibernéticos pelo mundo. Um relatório da investigação do Departamento de Justiça dos EUA acusou a Rússia de interferência "sistemática e abrangente" nas eleições presidenciais americanas em 2016, quando Donald Trump foi eleito.

Em janeiro, houve um ataque em larga escala contra a Ucrânia. Em junho, pela primeira vez, Rússia e EUA iniciaram conversas sobre segurança cibernética, no primeiro encontro entre os mandatários dos dois países em Genebra.

A expectativa do lado de brasileiro é buscar uma cooperação na área de segurança digital. Os detalhes dessa pauta do encontro bilateral foram elaborados, no Brasil, pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), comandado pelo ministro Augusto

Heleno e responsável pela área no governo. Além de Heleno, outros dois generais acompanham a comitiva: o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, e o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos. Ambos têm se dedicado a municiar Bolsonaro sobre suposta insegurança nas urnas eletrônicas, tema frequentemente levantado, sem provas, pelo presidente.

## ATAQUE AO VOTO ELETRÔNICO

Atrás nas pesquisas de intenção de voto, Bolsonaro constantemente ataca a confiabilidade das urnas eletrônicas. Na semana passada, o presidente disse, em transmissão ao vivo, que as Forças Armadas tinham detectado uma série de vulne-

rabilidades no sistema de votação brasileiro. Depois disso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que o questionamento feito pelos militares foi de "natureza técnica", negando "qualquer comentário ou juízo de valor sobre segurança ou vulnerabilidades. As declarações que têm sido veiculadas não correspondem aos fatos nem fazem qualquer sentido", afirmou a corte, em nota.

O assunto da segurança das urnas é acompanhado de perto por Braga Netto, que tenta se cacifar como vice de Bolsonaro na eleição de outubro. Por sua vez, Ramos foi o responsável por promover a transmissão ao vivo nas redes sociais em que Bolsonaro fez acusações sem provas so-

bre supostas fraudes nas urnas eletrônicas em julho de 2021. A Polícia Federal chegou a abrir um inquérito e concluiu que o presidente "promoveu desinformação" e "defendeu teorias da conspiração".

## AGRONEGÓCIO E ENERGIA

O encontro de Bolsonaro com Putin no Kremlin inclui uma reunião bilateral e um almoço. Há a previsão que eles façam uma declaração conjunta à imprensa. Além de tratar da cibersegurança e defesa, os presidentes também falarão sobre ciência e tecnologia, energia e agronegócio.

Um dos pontos principais para o governo brasileiro é buscar um compromisso de que a Rússia siga exportando insumos para a produção de fertilizantes. O Brasil também quer exportar mais produtos acabados para os russos, que tentarão vender mais insumos e defensivos agrícolas. O ponto alto será a confirmação da compra da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN3) da Petrobras, em Três Lagoas (MS), pelo grupo russo Acron.

Antes da reunião com Putin, Bolsonaro fará uma visita ao Túmulo do Soldado Desconhecido. Em seguida, ele se encontrará com o líder da Câmara Baixa do Parlamento e participará de um encontro de empresários dos dois países.

## Ministro diz que visita não prejudica parceria com Otan

> Ao chegar em Moscou ontem, o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, disse que a visita à Rússia do presidente Jair Bolsonaro não atrapalhará as relações com a Otan, principal aliança militar do Ocidente e liderada pelos EUA. A tensão entre a organização e Moscou aumentou nas últimas semanas por causa dos exercícios militares russos na fronteira da Ucrâ-

nia, que levaram Washington a afirmar que era "iminente" uma invasão ao país vizinho. — Não [atrapalha a parceria com a Otan]. São coisas distintas. Você conversas com todos os países do mundo. Nós continuamos parceiros da Otan e temos interesse aqui, como em todos países. Estamos sempre abertos à negociação — declarou.

> Em julho de 2019, o Brasil foi designado como um aliado extra-Otan, se juntando a um grupo de nações como a Coreia do Sul, Argentina e Kuwait. À época, em entrevista ao GLOBO, o então chefe do Comando Sul dos EUA, responsável por operações militares do país nas Américas Central, do Sul e Caribe, o almirante de esquadra Craig Faller, disse que a designação

era um "selo de aprovação" do governo americano e abria as portas a um acesso facilitado a tecnologias e parcerias com o Pentágono.

> O ministro afirmou que a crise com a Ucrânia não será tema das conversas. Braga Netto disse que discutirá cooperação em diversas áreas estratégicas, mas nenhum contrato será assinado (J.S.)



Protegido. O presidente Bolsonaro, de máscara, passa em revista uma guarda de honra no aeroporto ao chegar a Moscou para uma visita oficial: no Brasil, mandatário costuma dispensar o acessório

## ANÁLISE

### Presidente, como Lula, valoriza aproximação com Vladimir Putin

GUGA CHACRA | [internado@oglobo.com.br](mailto:internado@oglobo.com.br) | NOVA YORK

O Brasil tem excelentes relações com a Rússia desde a chegada de Vladimir Putin há duas décadas. O fortalecimento do BRICS, um grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, foi prioridade das admi-

nistrações de Lula e Dilma. Ambos desfrutavam de ótimo relacionamento com o líder russo. O mesmo vale para Michel Temer. Jair Bolsonaro visitar Moscou como presidente brasileiro não deve ser classificado como um

absurdo. O momento pode sim ser questionado, mas a viagem havia sido marcada meses atrás e um cancelamento também traria resultados negativos para política externa brasileira.

Há três tipos de visitas ao Kremlin neste momento. Pode ser de apoio a Putin. Pode ser para negociação diplomática. E pode ser para o desenvolvimento das relações bilaterais. As viagens de Alberto Fernández, da Argentina, e a de Bolsonaro se encaixam neste último grupo.

Basta o presidente brasileiro se comportar corretamente, não caindo em armadilhas para ser usado por Putin na crise ucraniana. Neste caso, não será o fim do mundo sua visita. Sobre a imagem dele no Ocidente, já é péssima. Não tem muito como piorar. Alguns brincam que pode até "queimar o filme" de Putin.

Alguns dizem que parecerá que o Brasil está ao lado da Rússia. Mas Bolsonaro não deu nenhuma indicação de apoiar Putin ou tampouco as ações da

administração de Biden. Manteve a neutralidade. Historicamente, governos brasileiros buscam soluções pacíficas para conflitos e não têm medo de discordar de Washington. O país foi contra a Guerra do Iraque, os bombardeios à Líbia e o armamento de jihadistas da oposição na Síria. Em todos estes casos, o Brasil se provou certo e os EUA, errados.

Não podemos esquecer que o presidente Barack Obama decidiu bombardear a Líbia durante visita

oficial ao Brasil. Na época, o governo de Dilma havia se posicionado corretamente no Conselho de Segurança da ONU contra as ações militares americanas. Imaginem a gritaria se Putin invadisse a Ucrânia durante a presença de Bolsonaro em Moscou. Pelo visto, no entanto, o líder russo não realizará a invasão, ao menos agora.

Para completar, Putin não necessariamente apoiará Bolsonaro na eleição no Brasil. Certamente, o líder russo estaria satisfeito com Lula no poder.



# Ex-presidente de Honduras é preso após pedido dos EUA

Juan Orlando Hernández é investigado por tráfico de drogas e aguardará decisão da Justiça sobre extradição

TEGUCIGALPA

O ex-presidente de Honduras Juan Orlando Hernández se entregou à polícia ontem depois que o governo americano pediu sua extradição por acusações de tráfico de drogas e uso ou posse de armas de fogo, incluindo metralhadoras. Desde a noite de segunda-feira, dezenas de policiais hondurenhos cercavam a casa do ex-presidente, que é investigado nos EUA, onde seu irmão foi condenado por tráfico de drogas.

Na tarde de ontem, após deixar sua residência, em Tegucigalpa, ele foi algemado nas mãos e nos pés, e a polícia imediatamente o vestiu com um colete à prova de balas. Ele será transferido para uma unidade policial, para depois ser apresentado a um juiz.

Segundo a nota da Embaixada dos EUA em Tegucigalpa, o ex-presidente teria transportado cerca de 500 toneladas de cocaína através de Honduras, com desti-

no ao território americano, e teria recebido propina do chefe de cartel mexicano Joaquín Guzmán, conhecido como El Chapo. Ele também teria recebido milhões de dólares em propinas para proteger traficantes de investigações e processos.

No documento, revelado pela Reuters, Hernández é formalmente acusado de "conspiração para importar uma substância controlada para os Estados Unidos, com a intenção e conhecimento de que tal substância seria importada ilegalmente". Ele também é acusado de "usar ou portar armas de fogo, ou ajudar a incentivar o uso, porte e posse de armas de fogo, incluindo metralhadoras e dispositivos destrutivos".

## DISPOSTO A COLABORAR

A terceira acusação é de "conspiração para usar ou transportar armas de fogo, em apoio à conspiração para importar narcóticos" para os Estados Unidos.



Rede de narcotráfico. Algemado, o ex-presidente Juan Orlando Hernández é apresentado em Tegucigalpa; o irmão foi condenado à prisão perpétua nos EUA

A detenção ocorreu no âmbito de uma operação das forças de segurança hondurenhas, com o apoio de agências americanas, incluindo a Agência Antidrogas dos Estados Unidos (DEA), informou a polícia em comunicado.

Nas primeiras horas de ontem, após ter a casa cercada, Hernández postou uma mensagem no Twitter dizendo que havia informado à polícia que estava "pronto para colaborar".

Diante do pedido de extradição, o Supremo Tribunal de Justiça (CSJ) de Honduras convocou, ontem, todos os seus 15 magistrados para uma sessão virtual para selecionar qual deles processará o pedido.

O processo pode durar entre dois e três meses. O por-

ta-voz do Supremo, Melvin Duarte, explicou que o juiz vai avaliar as informações apresentadas pelos Estados Unidos a fim de decidir sobre a extradição.

— Normalmente é que acontece é que, quando a pessoa já está localizada, a audiência preliminar é marcada quase imediatamente — explicou Duarte.

O advogado de 53 anos assumiu a Presidência em 2014 e deixou o poder no mês passado, depois que seu candidato, do Partido Nacional, de direita, perdeu para Xiomara Castro, de esquerda. Ele nega todas as acusações e se apresenta como um herói na luta contra o narcotráfico e as gangues violentas do país. Em novembro do ano passado, ao apreender um livro sobre seus

oito anos de mandato, o agora ex-presidente referiu-se às acusações como uma "tsunami de mentiras".

Ele teve sua reeleição, em 2017, contestada por observadores internacionais, que expressaram preocupações por denúncias de irregularidades. Os EUA, no entanto, o apoiaram à época.

Seu irmão, o ex-congressista Tony Hernández, foi condenado no ano passado à prisão perpétua por um tribunal em Nova York, acusado de transportar quase 200 toneladas de cocaína para os EUA. Durante o processo, a Promotoria americana afirmou que Hernández foi "sócio" do irmão em um laboratório de cocaína, e que o transporte da droga só foi possível graças à proteção do então presidente.

Xiomara Castro é mulher do ex-presidente Manuel Zelaya (2006-2009), deposto em um golpe cívico-militar liderado por forças de direita devido à sua aproximação com a Venezuela de Hugo Chávez. Sua chegada ao poder encerra a hegemonia de 12 anos do Partido Nacional.

## IMUNIDADE PARLAMENTAR

Após deixar o poder, Hernández foi empossado como deputado no Parlamento Centro-americano (Parlacen), um benefício ao qual têm direito todos os ex-presidentes da região ao deixarem o cargo, e que dá direito à imunidade no país. Ontem, seu advogado alegou que seus direitos foram atropelados, pois ele tinha imunidade como membro do Parlacen.

# Andrew faz acordo e se livra de acusação

Valores não foram revelados, mas príncipe pagará indenização em caso de abuso sexual de menor

NOVA YORK

O príncipe Andrew chegou a um acordo com Virginia Giuffre, uma advogada hoje com 38 anos que o acusava de ter abusado sexualmente dela há mais de duas décadas, quando tinha apenas 17 anos.

Segundo o acordo, os representantes legais das duas partes determinaram o pagamento de uma indenização, cujo valor não foi revelado, além do compromisso feito por Andrew de realizar uma doação a uma organização de defesa dos direitos das vítimas de abuso, comandada por Giuffre. Em troca, os dois lados concordaram em pôr fim à ação legal no prazo de um mês.

"O príncipe Andrew nunca

quis manchar a imagem da srta. Giuffre, e ele aceita que ela sofreu com o fato de ser uma vítima de abuso e como resultado de injustos ataques públicos", diz o acordo judicial, publicado ontem.

A denúncia contra Andrew, terceiro filho da rainha Elizabeth II, foi apresentada em agosto de 2021: nela, Giuffre declara ter sido uma das vítimas de uma rede de exploração sexual de menores mantida pelo financista americano Jeffrey Epstein e pela socialite britânica Ghislaine Maxwell. Ambos tinham laços com a elite econômica e política dos EUA, da Europa e do Oriente Médio e ofereciam as menores a alguns desses contatos.

Epstein foi encontrado mor-

to em sua cela em agosto de 2019, antes de ter sido julgado pelas acusações de tráfico sexual. No final do ano passado, Maxwell foi considerada culpada por conspirar com ele para recrutar e abusar sexualmente de meninas menores de idade por mais de uma década. A pena dela deve ser revelada até junho.

Segundo Giuffre, Andrew era um desses clientes, e ele teria abusado dela em Londres, Nova York e nas Ilhas Virgens Americanas, onde Epstein e Maxwell mantinham residências, quando ela tinha 17 anos. No processo, Andrew rejeitava "categoricamente" todos os pontos da denúncia e vinha tentando derrubar o caso na Justiça americana, mas o tom

usado no acordo beirou um pedido de desculpas.

"O príncipe Andrew lamenta seus laços com Epstein e elogia a bravura da srta. Giuffre e de outras sobreviventes para se enguer e defender a si mesmas e a outras", diz o texto. "Ele quer demonstrar arrependimento por seus laços com Epstein ao apoiar a luta contra os males do tráfico de pessoas e ao apoiar suas vítimas."

Até agora, Andrew vinha colecionando uma série de derrotas judiciais. No dia 12 de janeiro, um juiz de Nova York rejeitou um pedido para que o processo civil fosse arquivado — o magistrado apontou não ser possível afirmar que um acordo preliminar, fechado por Giuffre e Epstein, em



Rede de exploração. Príncipe Andrew, Virginia Giuffre e Ghislaine Maxwell

2009, isentava pessoas que usaram a rede de abusos, o que poderia incluir o terceiro filho da rainha Elizabeth II.

Em 13 de janeiro, o Palácio de Buckingham removeu os vínculos militares e associa-

ções reais de Andrew e confirmou o afastamento dele de suas funções oficiais, algo em vigor desde 2018, e que ele não poderá mais usar o título de "Sua Alteza Real", respondendo ao processo como um civil.

# Reforma do Papa deve agilizar sanções por abusos

Congregação para a Doutrina da Fé será separada em duas seções, sendo uma responsável por regular os 'delitos contra a moral'

CIDADE DO VATICANO

O Papa Francisco determinou uma reforma na Congregação para a Doutrina da Fé, a mais antiga da Cúria Romana (órgão administrativo da Santa Sé), que tem a função de defender a tradição e a doutrina da Igreja Católica.

Conforme documento divulgado anteontem, o órgão será separado em duas seções: a doutrinária, que deve zelar pela proteção da fé, e a discipli-

nar, que deve regular os "delitos contra a moral". Cada uma delas terá um secretário distinto. Atualmente, o órgão é presidido pelo cardeal espanhol Luis Ladaria Ferrer.

Segundo o Vaticano News, o portal de informação da Santa Sé, o objetivo da mudança é "dar a devida importância à seção doutrinária sem descuidar da atividade disciplinar, depois de décadas em que muito esforço e muitos recursos humanos foram empregados no

exame de casos de abuso. Dessa forma, com um secretário próprio, cada seção terá mais força e mais autonomia".

Ainda de acordo com Vatican News, a decisão do Papa de criar as seções busca "permitir que a Congregação cumpra melhor suas funções diante da experiência adquirida nos quase 40 anos desde a última grande reforma da Cúria Romana".

"Preservar a fé [é] a tarefa principal, assim como o crité-

rio final a ser seguido na vida da Igreja", explicou o Papa Francisco em um documento.

A seção doutrinária, além de "promover também estudos destinados a aumentar a compreensão e a transmissão da fé a serviço da evangelização", será responsável por examinar documentos que serão publicados por outros dicastérios — os departamentos da Igreja Católica — além de escritos e opiniões "que pareçam proble-

máticos para a fé correta, incentivando o diálogo com seus autores e propondo soluções adequadas".

Já a seção disciplinar irá tratar "dos crimes reservados ao julgamento da Congregação, que são julgados pelo Supremo Tribunal Apostólico". Segundo o Papa, ela tem o dever de "preparar e implementar os procedimentos previstos nas normas canônicas para que a Congregação, por meio de

seus diversos cargos, possa promover uma correta administração da justiça".

A Igreja tem sido alvo constante de denúncias de abusos cometidos por sacerdotes e pela falta de ação para tratar dos casos. O caso mais recente foi um relatório independente publicado em janeiro afirmando que o Papa emérito Bento XVI se omitiu em agir contra integrantes da Igreja acusados em quatro casos de abusos sexuais contra crianças na época em que ele era arcebispo de Munique, cargo que ocupou entre 1977 e 1982. Bento XVI reconheceu que "abusos e erros" ocorreram sob seu comando, mas negou a acusação de omissão.



## Saúde



AUTOTESTE DE COVID

Anvisa proíbe venda por falta de registro

Medicamento refere ao produto do Laboratório Mendelics, que recorrerá da decisão

PARA  
ACESSAR  
APENAS  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

Prevenção. Equipe de pesquisadores examina morcegos na Tailândia. Combater o desmatamento e cortar o tráfico de animais são duas armas para evitar a contaminação de humanos por vírus novos

# ETERNA VIGILÂNCIA

## Estudo aponta o custo e os meios de conter as próximas pandemias

RAFAEL GARCIA  
rangelgarcia@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

**D**eter a próxima pandemia antes de seu surgimento é possível, e o custo de fazer isso equivale a um vigésimo do impacto econômico global que ela provocaria, afirma um novo estudo. A receita para o planeta alcançar esse feito tem três ingredientes: a criação de um sistema mundial de monitoramento de zoonoses, ações para acabar com o desmatamento e a eliminação do tráfico de animais silvestres.

No trabalho, liderado pelo sanitário Aaron Berns-

tein, da Universidade Harvard, economistas e pesquisadores de diversas áreas estimaram que o preço dessas medidas protetivas pode ser distribuído ao longo das próximas décadas, e seria de US\$ 20 bilhões anuais.

Em comparação, o impacto dos eventos conhecidos como "spillovers" (a passagem de patógenos animais para humanos) tem provocado perdas de US\$ 212 bilhões ao ano no último século. Se levadas em conta as mortes causadas por essas doenças, somam-se a esse valor mais US\$ 350 bilhões.

Segundo Bernstein e cole-

gas, a margem de erro da simulação é grande, mas é possível afirmar que, mesmo que o real valor não alcance essa soma de R\$ 550 bilhões, a estimativa mínima é de US\$ 400 bilhões. Daí sai a conclusão de que o valor da solução é pelo me-



*"O emprego de recursos para reduzir desmatamento é um investimento para prevenir epidemias"*

Márcia Castro, demógrafa e uma das autoras do estudo

nos da ordem de um vigésimo do custo do problema.

### DANO PROLONGADO

O cálculo dos cientistas é baseado no impacto duradouro de epidemias grandes e pequenas iniciadas nos últimos 105 anos, incluindo a Covid-19, a Aids e a gripe espanhola. Para fazer a conta, foram computadas todas as doenças humanas derivadas de zoonoses que deixaram ao menos dez mortos.

Para estimar o peso financeiro das mortes provocadas pelas pandemias, os pesquisadores atribuíram preços a cada óbito causado pelos patógenos, usando o

conceito econômico de WTP ("willingness to pay"). Esse recurso consiste em determinar o tamanho do investimento que cada país está disposto a fazer para reduzir sua taxa de mortalidade. Dependendo da riqueza de cada nação, esse valor variou entre US\$ 107 mil e US\$ 6,4 milhões por morte.

Precificar a vida de pessoas pode parecer uma maneira cruel de fazer planejamento, mas foi o que permitiu aos cientistas comparar métodos diferentes de políticas públicas para salvá-las. E, segundo os cientistas, as diretrizes que guiam a atual resposta global contra epi-

demias não são aquelas que previnem mais mortes.

"Formuladores de políticas criaram planos considerando que a melhor maneira de lidar com futuras catástrofes pandêmicas seria 'detectar e conter' ameaças zoonóticas emergentes. Em outras palavras, defenderam agir somente depois que os humanos ficassem doentes. Nós discordamos radicalmente disso", escreveram os cientistas, em seu artigo na revista Science Advances.

### PREVENÇÃO

Segundo Bernstein, essa abordagem "reativa", em oposição a uma estratégia "proativa", precisa ser considerada por gestores de saúde em governos nacionais e por organismos internacionais.

— Se a Covid-19 nos ensinou alguma coisa, é que a testagem, os tratamentos e as vacinas podem prevenir mortes, mas eles não param por completo a disseminação global dos vírus, e podem nunca prevenir a emergência de patógenos novos — afirmou o cientista, em entrevista coletiva. — Não podemos contar apenas com estratégias "pós-spillover" para nos proteger.

A demógrafa brasileira Márcia Castro, também professora de Harvard e coautora do estudo, afirma que a melhora no custo-benefício da adoção de medidas globais preventivas de "spillover" foi até mesmo subestimado no estudo, porque inclui ações que beneficiam a humanidade em outras frentes, como a ambiental. A intrusão de pessoas em florestas para provocar desmatamento, por exemplo, é um dos fatores de risco de exposição de humanos a novos patógenos.

— O emprego de recursos para reduzir desmatamento é um investimento para prevenir futuras epidemias, mas também para mitigar ameaças já existentes, como a malária e doenças respiratórias associadas com a queima de florestas — afirma a cientista. — Fazer esses investimentos em prevenção traz retornos para a saúde humana, para o ambiente e para o desenvolvimento econômico.

### ENTREVISTA

Mariana Vale, PESQUISADORA

## 'DESMATAR A AMAZÔNIA FAZ MAL À SAÚDE'

ANA LUCIA AZEVEDO alal@oglobo.com

**D**esmatar a Amazônia faz mal à saúde, pois propicia o surgimento de vírus capazes de se espalharem pelo Brasil e o restante do mundo. O alerta está num artigo publicado recentemente na revista Science Advances sobre a prevenção de pandemias, que tem a cientista Mariana Vale como uma das autoras. Integrante do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Ecologia, Evolução e Conservação da Biodiversidade, ela também participa do grupo de trabalho do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), que prepara um relatório

sobre o tema a ser lançado ainda este mês. A seguir, Vale fala sobre a ligação entre ambiente e as doenças.

### Como o desmatamento influi na origem das pandemias?

Ele é uma das maiores causas, se não a maior, de transbordamento de vírus e outros patógenos (do inglês "spillover", o termo se refere à passagem de microrganismos de animais silvestres para seres humanos). Temos que lembrar que a hipótese mais provável para o surgimento do Sars-CoV-2 é a transmissão de coronavírus de morcegos para humanos. A emergência da maioria das zoonoses (infecções de origem animal) recentes está ligada ao desmatamento.

**E por que o risco da Amazônia é maior, por exemplo, do que o da China, onde surgiu a atual pandemia?**

Porque a Amazônia tem a maior biodiversidade do mundo. Em especial, uma enorme riqueza de espécies de roedores silvestres, primatas e morcegos. E esses três grupos de animais têm uma proporção significativamente mais alta de vírus com potencial de causar doença em humanos.

### Mas as pessoas não comem morcegos no Brasil...

Ao avançar para dentro da floresta, o desmatamento coloca populações humanas em contato com os morcegos. Além disso, há outros fatores além do desmatamento e a ele ligados, o principal é a caça.

### Qual o impacto da caça?

O consumo de carne de caça de primatas e roedores, como pacas e capivaras, é comum nas cidades da Amazônia. Populações tradicionais e indígenas caçam para

subsistência. Mas nas cidades amazônicas há um vasto mercado de carne de caça. Um estudo recente calculou que mais de 10 mil toneladas de carne de caça são consumidas por ano, somente em 62 municípios da Amazônia central. Em termos econômicos, isso equivale à produção de madeira dessa região.

### Por que o desmatamento da Amazônia é tão insalubre?

O desmatamento da Amazônia faz mal à saúde porque ele coloca em contato homens e vírus que eram mantidos sob controle pela floresta. Mas não é só. A Amazônia tem uma combinação de cidades com pouca capacidade de identificar e con-

ter surtos de infecções e conexão com o resto do Brasil e o mundo. Ou seja, os patógenos passam a adoecer as pessoas e conseguem se espalhar. Isso é a receita para problemas muito maiores, isto é, pandemias.

### Poderia dar exemplos?

Surtos de febre amarela, de mayaro e oropouché (vírus que causam sintomas semelhantes, respectivamente, a chicungunha e dengue). E há a malária. É bem conhecido que surtos de malária ocorrem em áreas recém-desmatadas. Pelo menos 187 vírus de vertebrados já foram isolados na Amazônia. A maioria deles é transmitida por mosquitos, o que reduz o risco de pandemias, pois a temperatura e o próprio ciclo de transmissão dificultam a propagação. Porém, não podemos esquecer que os morcegos brasileiros também carregam coronavírus beta, como o Sars-CoV-2. Os roedores silvestres são hospedeiros de hantavírus, também perigosos.



*"A hipótese mais provável para o surgimento do Sars-CoV-2 é a transmissão de coronavírus de morcegos para humanos. A emergência da maioria das zoonoses recentes está ligada ao desmatamento"*



# Onda Ômicron elevou óbitos fora das UTIs dos hospitais

Lotação de unidades fez com que metade das mortes ocorresse sem assistência intensiva, diz Fiocruz

BIANCA GOMES  
bianca.gomes@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Com a maior parte dos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) ocupados no mês de janeiro em decorrência do aumento de casos variante Ômicron, o país registrou uma alta no número de mortes em outras áreas dos hospitais, que não são apropriadas para o atendimento de pacientes graves. As informações estão em uma nota técnica divulgada pela Fiocruz ontem e leva em conta hospitalizados por várias enfermidades, e não só Covid-19.

Das 5.764 mortes de hospitalizados registradas no mês de janeiro, 2.811 (48,76%) constam como ocorridas fora do ambiente da UTI ou aparecem no sistema do Minis-

tério da Saúde como "sem informação". Segundo os pesquisadores, o percentual de óbitos fora da UTI em janeiro deste ano só ficou atrás dos patamares de maio e abril de 2020. Naqueles meses, essa proporção foi de 56,18% e 54,13%, respectivamente.

A falta de acesso da população à terapia intensiva, em que pacientes graves ficam sob cuidados e supervisão constante de médicos e enfermeiros, denota um quadro de desassistência ocorrido durante o pico da Ômicron no Brasil, dizem os especialistas.

## ALTA OCUPAÇÃO

Apesar de menos letal, a nova variante da Covid-19 infectou um número expressivo de pessoas e levou à maior ocupação de leitos de UTI, cenário que se so-



**Alta ocupação.** Das 5.764 mortes ocorridas no país por causas variadas em janeiro, 2.811 foram em ambientes sem tratamento intensivo, aponta o relatório

ma ainda à epidemia de influenza e às demandas de saúde de outras doenças.

— A proporção de pessoas que morreram sem o atendimento adequado é grande. Se as pessoas falavam que a Covid-19 não era grave do ponto de vista individual, do ponto de vista de saúde clínica, ela é, sim, um grande problema. Esses números são a expressão do colapso do sistema — afirma Diego Xavier, pesquisador que coordenou a análise.

Para ele, houve uma confluência de fatores que ampliou a gravidade do quadro:

— O que houve foi uma combinação de um grande volume de casos da variante Ômicron, com o aumento da influenza e a retomada de atendimentos repressados que estava acontecendo no Brasil. Muita gente precisou de atendimento, mas não tinha.

O estudo aponta ainda que o fenômeno ocorreu em quase todos os estados do país. Em alguns deles, no entanto, foi de forma mais elevada, como no Acre, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Gros-

so, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

## MELHORA

Outro comunicado da Fiocruz, divulgado ontem, no entanto, apontou a melhora da taxa de ocupação de leitos de UTI de Covid-19 para adultos apresentou uma melhora inédita. Os dados são do dia 14 de fevereiro.

Dos nove estados que se encontravam na zona crítica (com taxas iguais ou superiores a 80%) na semana anterior, apenas quatro — Rio Grande do Norte, Per-

nambuco, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal — seguiram nesse estágio. Tocantins, Piauí, Espírito Santo, Mato Grosso e Goiás passaram para a zona de alerta intermediária, que indica taxas entre 60% e 80%.

Segundo a fundação, embora algumas taxas de ocupação de leitos ainda estejam em patamar elevado, o recuo da onda de Covid associada à Ômicron já pode ser notado. Os pesquisadores destacam a importância dos avanços na campanha de vacinação pelo país para evitar números maiores.

# Exame de sangue pode prever depressão perinatal

Estudo revela 15 biomarcadores que detectam risco para a doença e que poderão ser acompanhados durante a gestação

EVELIN AZEVEDO  
evelin.azevedo@oglobo.com.br

Pesquisadores americanos descobriram no sangue de mulheres grávidas 15 marcadores biológicos que podem prever em até 83% o risco de depressão durante a gestação ou no pós-parto. Isso significa que, a partir de um tipo de hemograma, se-

ria possível prever o risco de depressão perinatal. A descoberta feita por cientistas do Instituto Van Andel e da Universidade Estadual de Michigan foi publicada na Translational Psychiatry, publicação da renomada revista científica Nature.

A gravidez gera uma série de alterações no corpo feminino e uma delas ocorre no

sistema imunológico, que muda para facilitar o desenvolvimento do feto. Essas modificações provocam flutuações na produção de fatores pró-inflamatórios e interferem, por exemplo, nos níveis de triptofano, um aminoácido essencial não produzido em nosso corpo, que está ligado ao combate da depressão e ansiedade. Os

pesquisadores sinalizam no estudo que as gestantes podem, portanto, sofrer de um tipo específico de depressão induzida por inflamação.

— A gravidez é um evento inflamatório. Essas inflamações vão aumentando de acordo com a evolução da gravidez. Esse processo desencadeia algumas substâncias que podem aumentar o risco de depres-

são. Quanto mais fortes são as inflamações, mais substâncias que levam à depressão são produzidas — explica Fernando Prado, especialista em reprodução humana.

Um estudo revisional anterior mostrou que uma em cada cinco grávidas desenvolvem depressão entre o início da gestação até três meses depois do nascimento dos filhos.

Começar a tratar uma depressão com métodos não medicamentosos antes do agravamento dos sintomas é essencial para assegurar a saúde da mãe e do bebê. Atualmente, os inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRSs) são os remédios mais comumente usados no tratamento da depressão relacionada à gravidez. Mas esse tipo de terapia tem se mostrado eficaz em apenas 50% dos pacientes. Além disso, os ISRSs estão associados a certos riscos durante a gravidez, como a síndrome de abstinência neonatal e hemorragia pós-parto na mãe.

# Acidente que matou ator mostra riscos das pancadas na cabeça

Bob Saget, de 65 anos, sofreu queda em hotel que causou traumatismo

CONSTANÇA TATSCH  
constanca.tatsch@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Há pouco mais de um mês, o ator Bob Saget, da série "Três é demais", foi encontrado morto em um quarto de hotel, aos 65 anos. Só na semana passada a investigação foi encerrada e a causa da morte, determinada: traumatismo craniano. Para neurologistas, o episódio serve como alerta de que pancadas na cabeça são perigosas e precisam ser investigadas.

Segundo uma nota da família, o ator "bateu a nuca aci-

dentalmente em algo, não pensou nisso e foi dormir".

No Brasil, as principais causas de traumatismo cranio encefálico são queda e acidente de moto. De acordo com Matheus Felipe Borges Lopes, neurocirurgião do Instituto de Ciências Neurológicas de São Paulo, quando o trauma não penetra o crânio e não se vê sangue, muitas vezes as pessoas acham que está tudo bem.

— As lesões se desenvolvem na forma de hematomas, que são sangramentos no crânio, ou contusões. Sabe quando fica roxo no bra-

ço? Isso acontece no cérebro também. A energia da pancada pode ser transmitida até o tecido cerebral, fazendo machucados que podem ser graves — diz Lopes.

## CONFUSÃO MENTAL

A maioria dos traumas são leves, mas há sinais de alerta. É preciso procurar atendimento imediato se houver alteração no nível de consciência (mesmo que por instantes), se a pessoa ficar confusa, falar coisas desconexas, tiver sonolência, náusea, vômito, sangramento pelo nariz ou ouvido



**Dano silencioso.** Saget voltou a dormir depois do episódio, sem notar trauma

(indica fratura do crânio) e dor de cabeça que só piora.

Nessas situações, é preciso procurar um pronto-socorro rápido. Vale ressaltar que o atendimento exige tomografia, dentro de uma hora. Em caso de intervenção, será necessário um neurocirurgião.

Os especialistas alertam que episódios de trauma na

cabeça, mesmo leves, exigem a presença de alguém. Não se deve ficar sozinho nas primeiras 24 horas. Lopes pede atenção especial a dois grupos: crianças e idosos.

Segundo ele, a principal causa de morte acidental de crianças está relacionada ao ambiente doméstico, como quedas do sofá ou da cama.

— As crianças são mais vulneráveis, especialmente na primeira infância, quando o cérebro e a cabeça ainda estão em desenvolvimento. Desde que começa a andar, tem que estar atento e tentando prever situações — diz o neurocirurgião.

Essa queda da própria altura pode ter efeito ainda mais grave em idosos. Nessa faixa, o cérebro tem vasos mais frágeis, suscetíveis a ruptura. Outro agravante é o uso de medicamentos anticoagulantes, além da fragilidade física que favorece quedas.

O neurologista Fernando Cendes, professor de Neurologia da Unicamp, explica que um trauma de crânio pode levar a uma contusão cerebral, criando um inchaço que aumenta a pressão intracraniana. Isso pode comprometer estruturas, como o tronco cerebral, provocando a morte.

QUEM PODE  
SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)  
Crianças  
de 5 a 11 anos

SÃO PAULO (SP)  
Crianças  
de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (BH)  
Crianças  
de 5 anos a 11 anos

OUTRAS CIDADES  
Niterói (RJ)  
Crianças de 5 a 11 anos  
SALVADOR (BA)  
Pessoas de 6 a 17 anos  
CURITIBA (PR)  
Crianças de 5 a 11 anos

MAIS DETALHES  
DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À  
FRENTE

SEXTA-FEIRA — Reforço para  
pessoas de 36 anos



## BEM-ESTAR



**Marcio Atalia**  
Formado em Educação Física com especialização  
em treinamento de atletas de alto nível e  
pós-graduação em Nutrição pela USP



## Dormir pouco pode engordar

O sono é tão fundamental para nossa saúde e qualidade de vida, que até no peso ele pode influenciar. Dormir bem é uma boa forma de prevenir diversas complicações na saúde, como pressão alta, diabetes, doenças cardíacas, além de mexer com humor, foco, cognição e até envelhecimento precoce. Mas, como o título alerta, você deve estar lendo essas linhas porque quer saber mesmo o que tem a ver sono com peso.

Dormir uma quantidade de horas mínima é fundamental. Durante o sono é que aconte-

cem várias secreções de hormônios em nosso corpo e é por isso que pode “ajudar” a engordar, sim! Uma pessoa que dorme mal, no dia seguinte é capaz de consumir 350 calorias a mais do que consumiria normalmente. Isso se explica pelo fato de que o hormônio da saciedade (leptina) fica com baixa produção e o da fome (grelina) em alta. Além disso, o cortisol fica aumentado e esse hormônio também ajuda no aumento da gordura corporal, uma vez que lança uma energia extra, em forma de glicose, no sangue.

Estudo feito pelo Instituto de Neurociência e pelo Departamento de Psicologia, ambos da Universidade de Berkeley, comprovou a voracidade por alimentos após noites mal dormidas. E o pior é que a escolha dos alimentos também tende a ser pelos mais calóricos nesses momentos.

Mas, como escrevi anteriormente, dormir mal atrapalha muitos outros fatores de nossas vidas também. Nosso humor fica afetado, nossa função cognitiva fica prejudicada. No dia seguinte, para trabalhar é bem mais custoso, o foco, a concentração, o raciocínio ficam prejudicados. Muitos estudos demonstraram comparativamente como o nível de aprendizado das pessoas que dormiam bem e de outras que

eram privadas de sono, era bem diferente. O cansaço mental não é pior que o físico. O corpo exausto é uma porta aberta para contrairmos vírus e infecções, afinal a imunidade vai lá para baixo! Mas, vamos driblando o cansaço até que chegue a hora de dormir novamente. Quem sabe dessa vez recuperar e arrumar o sono, para não entrar nesse ciclo perigoso.

E o que podemos fazer para melhorar o sono da noite seguinte? Uma das dicas é não fi-

**Uma pessoa que dorme mal, no dia seguinte é capaz de consumir 350 calorias a mais do que consumiria normalmente**

car com luzes ligadas, de celular, telefones, computadores, até antes de pegar no sono, porque isso confunde a secreção do hormônio melatonina, nosso sonífero natural. Ele acompanha o ritmo do sol, e quando escurece

nosso cérebro libera mais desse hormônio para já entrarmos em sonolência.

Fazer atividade física de alta intensidade ou abusar do álcool também são coisas que deixam nosso sono agitado e seu efeito reparador fica perto de zero. Muitas pessoas acham que é perda de tempo passar 1/3 da vida dormindo (adultos devem dormir en-

tre 7 e 9 horas por noite), mas dormir mal envelhece. A melatonina também é um importante antioxidante e atrasa o envelhecimento dos tecidos do corpo.

Então, vamos às dicas rápidas e fáceis de serem incorporadas para dormir melhor:

1- Desligue os aparelhos perto da hora de dormir e mantenha o quarto calmo e escuro;  
2- Não faça refeições pesadas e não abuse do álcool;

3- Alimentos ricos em triptofano, como leite e banana são calmantes naturais;

4- Escolha um bom colchão, é fundamental acordar sem dores, sem desconfortos;

5- Não faça atividade física de alta intensidade perto da hora de dormir (no máximo até 4 horas antes);

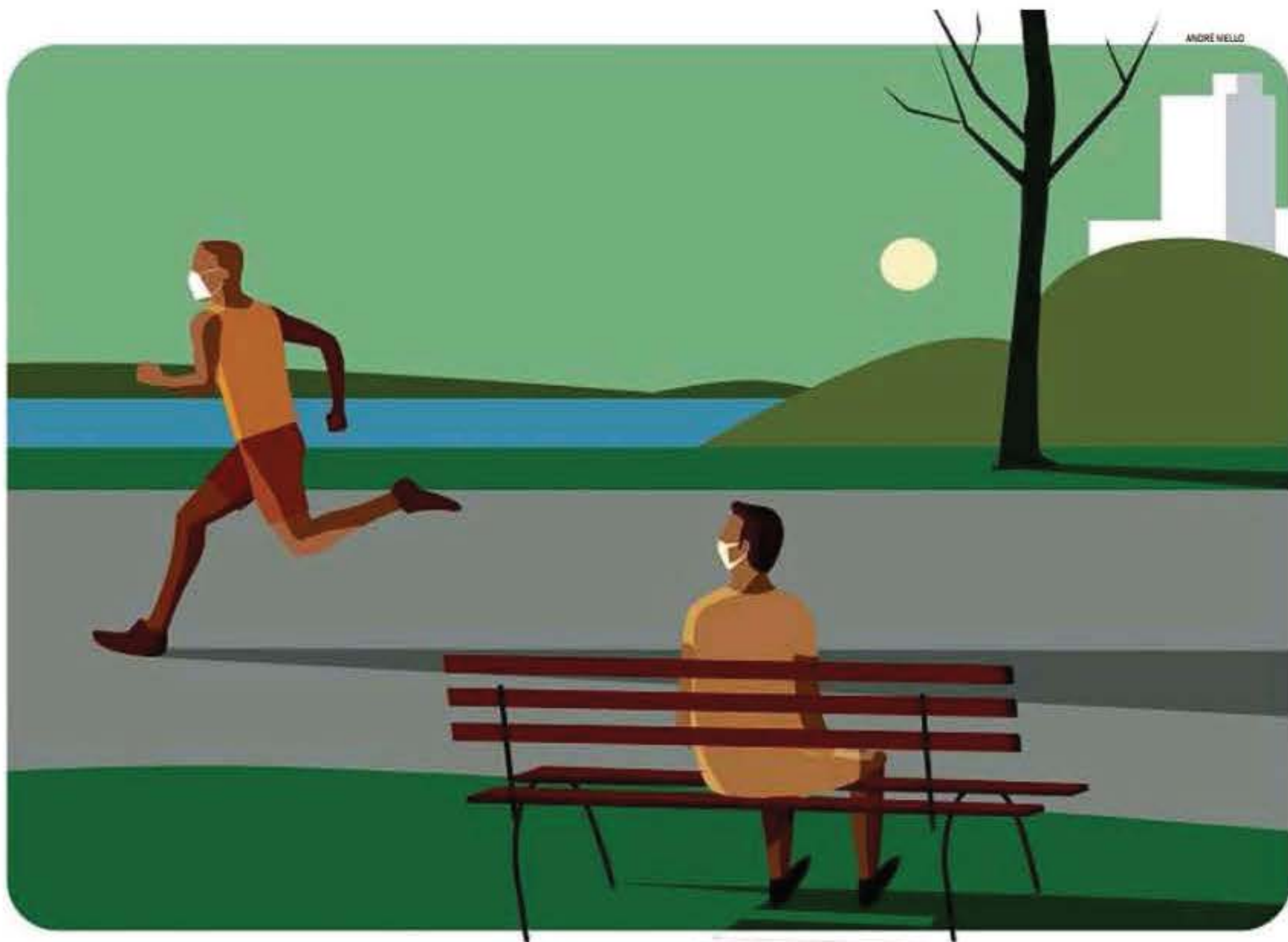
6- Tente manter os horários de dormir e acordar parecidos todos os dias;

7- Faça atividade física regular.

Eu adoro terminar meu dia, tomar um banho relaxante e deitar na cama. Para mim, o sono é um prêmio pelo dia que tive, às vezes cansativo e estressante, às vezes corrido e produtivo. Dias felizes, dias difíceis. Mas o sono é esse momento maravilhoso com que encerramos um ciclo e nos preparamos para iniciar outro. É nossa renovação diária. Aproveite!

# No pós-Covid, o difícil retorno à atividade física

Estudos indicam danos em fibras nervosas envolvidas nas funções de órgãos e vasos sanguíneos como uma das sequelas da doença longa. Ainda não há consenso sobre como lidar com o mal-estar causado pelo esforço



MELINDA WENNER MOYER  
do New York Times

Natalie Hollabaugh demorou 18 meses para se recuperar de uma Covid-19 diagnosticada em março de 2020. Apesar da fadiga, falta de ar, dores de cabeça e dores nas articulações, um cardiologista e um pneumologista descartaram outros problemas de saúde e sugeriram que alguns dos sintomas poderiam estar relacionados ao sedentarismo da paciente. Ela então começou a pedalar uma bicicleta ergométrica, caminhar em uma esteira e passear com seus cachorros vários quilômetros todos os dias. Mas, em vez de ajudar, o novo regime de atividades físicas apenas exacerbou seus sintomas.

— Nunca me senti pior — disse Hollabaugh, uma advogada americana de 31 anos.

Moradora do Oregon, Hollabaugh conta que estava sempre tão cansada que não conseguia se concentrar e precisava tirar algumas sonecas ao longo do dia. Sua fre-

quência cardíaca também disparava mesmo quando estava em repouso. Ela é uma das muitas pessoas que sofrem de Covid longa, uma condição caracterizada por sintomas novos ou persistentes que podem ser sentidos por meses após a infecção por coronavírus, incluindo a dificuldade de retomar as práticas esportivas.

### MAL-ESTAR PÓS-ESFORÇO

Natalie Lambert, bioestatística e cientista de dados de saúde da Escola de Medicina da Universidade de Indiana, coletou dados autorrelatados de mais de um milhão de pacientes de Covid por meio de uma colaboração com o Survivor Corps, um grupo de apoio do Facebook para sobreviventes do coronavírus. Segundo ela, os pacientes frequentemente relatam que seus médicos os aconselharam a se exercitar, mas muitos afirmam que, quando o fazem, se sentem pior depois.

— A pesquisa que fiz mos-

trou que a incapacidade de se exercitar é um dos sintomas mais comuns da Covid longa — disse Lambert, segundo a qual, algumas pessoas estão simplesmente cansadas demais para se exercitar, enquanto outras experimentam recaídas de sintomas debilitantes, como o aumento da fadiga, confusão mental ou dores musculares.

Esse agravamento dos sintomas após praticar apenas um pouco de atividade física — o que às vezes é chamado de “mal-estar pós-esforço” — parece ser comum entre pacientes de Covid longa. Quando os pesquisadores realizaram uma pesquisa online com 3.762 pessoas com Covid longa, como parte de um estudo publicado em agosto, descobriram que 89% relataram mal-estar pós-esforço.

Esses problemas induzidos pelo exercício físico não são, no entanto, apenas consequência de estar fora de forma. Os efeitos “são muito, muito diferentes do sedentarismo normal e simples”, dis-

se David Systrom, médico pulmonar e de cuidados intensivos do Brigham and Women’s Hospital, em Boston. Eles também não parecem ser resultado de lesão pulmonar ou cardíaca.

Em um pequeno estudo publicado em janeiro, por exemplo, Systrom e seus colegas compararam 10 pacientes de Covid longa que tiveram problemas para se exercitar com 10 pessoas que nunca haviam testado positivo para Covid-19, mas que apresentavam falta de ar inexplicável após o exercício. Os pesquisadores descobriram que ninguém no estudo tinha tomografia computadorizada de tórax anormal, anemia ou problemas com a função pulmonar ou cardíaca, sugerindo que a lesão de órgão não era a culpada por seus sintomas.

No entanto, quando os pacientes de Covid longa se exercitavam, Systrom descobriu que algumas veias e artérias não estavam funcionando corretamente, im-

pedindo que o oxigênio fosse entregue com eficiência aos músculos. Ninguém sabe por que esses problemas nos vasos sanguíneos ocorrem, disse Systrom, mas outro de seus estudos recentes sugeriu que pacientes com Covid longa sofrem danos em um certo tipo de fibra nervosa envolvida no funcionamento dos órgãos e vasos sanguíneos.

Outras pesquisas sobre intolerância ao exercício implicam problemas com a forma como a frequência cardíaca responde à atividade. Estudo publicado em novembro, com 29 mulheres que haviam testado positivo três meses antes em Indiana, mostrou que quando elas foram submetidas a um teste de caminhada, seus batimentos cardíacos não aceleraram tanto — ou se recuperaram tão rapidamente — quanto os de 16 mulheres semelhantes que não tiveram a doença.

— Há algo acontecendo que está interferindo nessa

resposta normal — disse Stephen Carter, autor do estudo e fisiologista do exercício na Escola de Saúde Pública Bloomington da Universidade de Indiana.

Lambert destacou que alguns pacientes com Covid longa também são diagnosticados com síndrome da taquicardia postural ortostática (ou Spot), um distúrbio que afeta o fluxo sanguíneo. Em pessoas que têm Spot, “o sistema nervoso não consegue regular as coisas que deveria controlar automaticamente, como frequência cardíaca, pressão arterial, sudorese e temperatura corporal”, disse ela. Mas “essas são todas as coisas que, quando você está se exercitando, precisam ser reguladas adequadamente”.

Alguns médicos também apontam para paralelos entre pacientes com Covid longa e aqueles com síndrome da fadiga crônica (também conhecida como encefalomielite miálgica, ou SFC/EM) que apresentam fadiga severa, problemas de memória e cognitivos e, muitas vezes, dores musculares ou articulares. Durante décadas, os médicos aconselharam os pacientes com síndrome da fadiga crônica que o exercício físico melhoraria seus sintomas, mas para muitos deles a prática realmente piorou o quadro e agora não é mais recomendada.

### EXERCITAR OU NÃO

Tudo isso leva a uma pergunta: os pacientes com Covid que estão tendo problemas para se exercitar devem continuar aumentando sua atividade física? Ninguém sabe — e as opiniões divergem.

— Você não pode simplesmente pular para o exercício, ou vai retroceder — disse Lambert, argumentando, porém que, você deve “tentar incorporar a atividade física lentamente se estiver se sentindo melhor”.

Ainda segundo Lambert, a Covid longa pode se manifestar de maneiras diferentes, portanto, os médicos podem precisar adaptar suas recomendações às necessidades de cada paciente.

— Provavelmente nunca haverá uma recomendação única para o retorno às atividades físicas — afirmou.



Rio



TECNOLOGIA A PASSOS LENTOS

Câmeras em fardas ainda sem data

PM diz que está em 'tratativas' sobre cronograma com empresa que venceu licitação



# ENXURRADA EM PETRÓPOLIS

## Temporal provoca 18 mortes; ruas ficam inundadas, e deslizamentos soterram casas



Correnteza. Ameaça para carros, casas e pessoas em acesso ao Morro da Oficina



Debaixo d'água. Limites entre a rua e o rio desapareceram no centro do município

BRUNA MARTINS\*, FELIPE GRINBERG, JOÃO VITOR COSTA\* E LUDMILLA DE LIMA  
grande.ri@oglobo.com.br

O forte temporal que caiu na tarde de ontem em Petrópolis, na Região Serrana, provocou um grande desabamento no Morro da Oficina, no bairro Alto da Serra, deixando mortos e soterrados. Imagens gravadas por moradores mostram uma encosta indo abaixo, arrastando construções. Num dos vídeos, pessoas em desespero retiram às pressas crianças de dentro da Escola Municipal Vereador José Fernandes da Silva. O Corpo de Bombeiros confirmou no fim da noite 18 mortos na cidade, e a prefeitura decretou estado de calamidade pública.

— A situação é de uma tragédia. O Corpo de Bombeiros tem dificuldade de acessar os locais mais críticos porque há muitos carros e ônibus abandonados nas ruas. São vários pontos de deslizamento — disse o coronel Leandro Monteiro, secretário estadual de Defesa Civil, acrescentando que será montado um hospital de campanha na cidade.

### CHUVA DOMÊS INTEIRO

A cidade entrou em estágio de crise, o mais alto numa escala de três. Até as 20h30, a Defesa Civil municipal registrava 80 pontos de deslizamento. Todas as sirenes instaladas em áreas de risco foram acionadas. Em seis horas, o acumulado pluviométrico atingiu 259 milímetros — acima da média esperada para todo o mês de fevereiro,

### OS EFEITOS DA CHUVA NA CIDADE

- 1 Morro da Oficina, bairro Alto da Serra:** um grande desabamento aconteceu e deixou vítimas
- 2 BR-040:** O trânsito opera em meia pista na descida da serra de Petrópolis, devido à queda de barreira
- 3 Alagamentos:** 11 registrados pela Defesa Civil. Entre eles, locais onde se encontram os prédios históricos



### Quanto choveu na cidade

Em milímetros



### MEMÓRIA

## Em 2011, tragédia deixou quase mil mortos na Serra

Cada chuva na Região Serrana traz à tona o trauma da tragédia de 2011, quando deslizamentos e enchentes deixaram 918 mortos. Foi a maior catástrofe climática do Brasil. De acordo com os dados do Ministério Público, ao menos 99 vítimas seguem desaparecidas até hoje.

Na noite de 11 de janeiro daquele ano, em apenas três horas, o volume de água ultrapassou a expectativa para todo o mês na região. Rios transbordaram e arrastaram centenas de casas. As que não desabaram foram interditadas, mas muitas famílias voltaram a ocupá-las.

Reportagem do GLOBO publicada em dezembro de 2020 mostrou que Petrópolis tinha 120 bombeiros dos quartéis de Petrópolis foram para as ruas ontem. Mais uma equipe com 200 agentes estava a caminho da cidade à noite. Segundo ele, há muitos desabrigados e desalojados, que estão sendo le-

de 238,2 milímetros. Na região do Morro da Oficina, carros foram arrastados pela enxurrada. Ruas viraram rios, deixando moradores em pânico. Já o centro de Petrópolis ficou debaixo d'água: até o quartel dos bombeiros foi completamente inundado. Ontem à noite, parte de Petrópolis continuava sem luz, e pessoas, isoladas à espera de socorro.

O secretário Leandro Monteiro informou que todos os 120 bombeiros dos quartéis de Petrópolis foram para as ruas ontem. Mais uma equipe com 200 agentes estava a caminho da cidade à noite. Segundo ele, há muitos desabrigados e desalojados, que estão sendo le-

vados para escolas e postos de saúde. O trabalho para socorrer pessoas ilhadas e feridas contava com o apoio de botes e de veículos 4x4, além de oito ambulâncias. Policiais militares do 26º BPM ajudaram na operação.

— A maior dificuldade de acesso é ao Morro da Oficina — disse.

O Palácio Guanabara afirmou que Cláudio Castro foi para a cidade. Às 22h, autoridades estaduais se reuniram com o prefeito Rubens Bonfatti, que estava em Brasília durante o temporal. Em seu perfil no Twitter, o governador disse que entrou em contato com o prefeito: "Orientei que parte dos secretários se desloquem para apoiar a população no que for preciso". Também pelo Twitter, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, divulgou que ofereceu ajuda.

### COMÉRCIO INUNDADO

Durante toda a tarde, imagens impressionantes da enchente em Petrópolis circularam pelas redes sociais. De acordo com a prefeitura, somente o primeiro distrito foi castigado pelo temporal. Trechos da Rua Teresa, principal polo de moda do estado, foram tomados pela enxurrada. Um edifício desabou. Na Rua do Imperador, uma das mais movimentadas da região, a enchente deixou um rastro de prejuízos. Lá, estabelecimentos foram invadidos pela torrente: num supermercado, as mercadorias ficaram boiando no aguaceiro. Além da Rua do Imperador, as ruas Bingen, Coronel Veiga, General Rondon, Mosele, Barão do Rio Branco, da Imperatriz e Gonçalves Dias e os acessos aos bairros Alto da Serra, Castelânea e Valparaíso foram fechados. Nas redes sociais, houve relatos de arrastões.

Alunos e funcionários do Colégio Ipiranga, na Rua da Imperatriz, no Centro, ficaram ilhados, e se preparavam para dormir na unidade.

— Entrou muita água, muita água mesmo. Estamos todos aqui em segurança, esperando a chuva diminuir e o alagamento passar. Provavelmente, vamos passar a noite aqui — contou Lúzia de Assis Machado, secretária do colégio, que ficou sem luz e abrigava cerca de 30 pessoas.

Em nota, a Secretaria municipal de Educação divulgou que as aulas nas escolas da rede estão hoje suspensas.

No bairro Floresta, moradores foram orientados a realizar o acionamento do Sistema de Alerta e Alarma Alternativo, por apitos. O temporal ainda fez estragos na Rodovia BR-040: uma queda de barreira deixou o trânsito em meia pista na descida da Serra, na altura do km 82, próximo ao terminal rodoviário do Bingen.

\*Estagiários sob a supervisão de Giampaolo Braga



"Entrou muita água, muita água mesmo. Estamos todos aqui em segurança, esperando a chuva diminuir e o alagamento passar. Provavelmente, vamos passar a noite aqui"

**Lúzia de Assis Machado,** secretária do colégio onde 30 pessoas tiveram que passar a noite

"A situação é de uma tragédia. O Corpo de Bombeiros tem dificuldade de acessar os locais mais críticos porque há muitos carros, ônibus e abandonados nas ruas. São vários pontos de deslizamento"

**Coronel Leandro Monteiro,** secretário estadual de Defesa Civil, sobre o deslizamento no Morro da Oficina



# Menino da Cidade de Deus dá o 1º passo como modelo

Davi faz ensaio de fotos e ganha mil reais para fazer curso em agência profissional; duas grifes já estão interessadas

FLAVIO TRINDADE  
flavio.trindade@globo.com.br

Levado a estrela nas redes sociais, dono de um olhar marcante que inspirou comparações com a menina afegã retratada em uma das mais conhecidas capas da revista National Geographic, Davi Brito, de 11 anos, ainda tenta entender o que está mudando em sua vida. A fama repentina, que veio após a publicação de fotos suas no Instagram da ONG Nôiz, rendeu ao garoto momentos de celebridade nas vielas da Cidade de Deus, onde mora. Na comunidade, Davi recebeu cumprimentos e pedidos de foto. Fora dela, deu o passo inicial na carreira de modelo infantil ao realizar seu primeiro ensaio fotográfico profissional em uma agência.

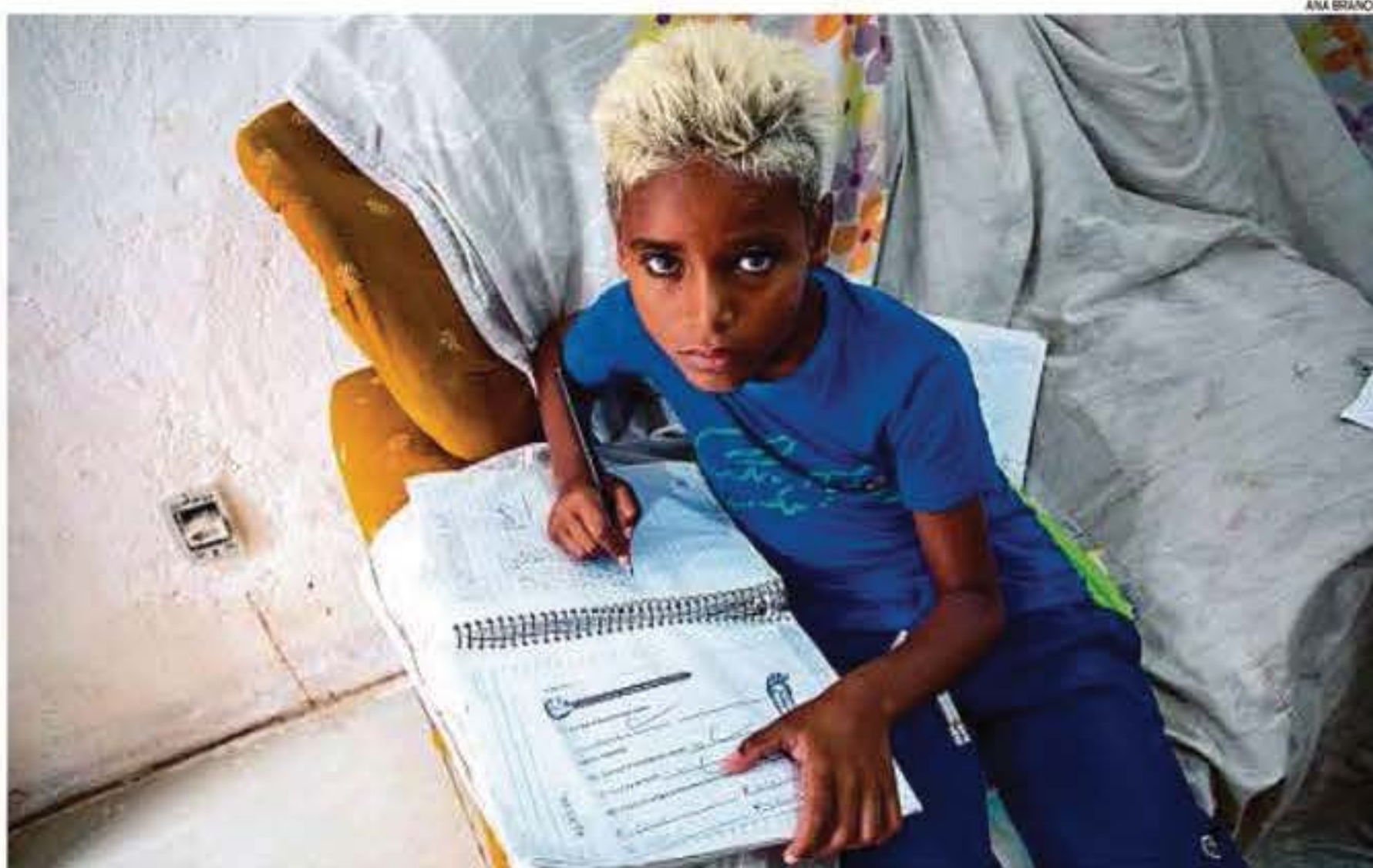
Davi passou a integrar o cast da 40 Graus Models, a prestigiada empresa por on-

de já passaram os atores Cauã Reymond e Marcio Garcia e o modelo Paulo Zulu.

Para começar, o garoto recebeu uma bolsa no valor de mil reais para participar de um curso na agência. Concluída essa fase, ele vai assinar um contrato profissional. Dono da 40 Graus Models, Sergio Mattos contou que já foi procurado por duas marcas de roupas infantis para realizar trabalhos com o menino.

— Ele tem uma beleza impressionante e uma inocência e uma timidez que saltam aos olhos. No nosso curso, vamos dar o preparo para que se sintam mais à vontade na frente das câmeras, até porque essa timidez e essa retração são naturais, dada a história de vida dele, que é fantástica — disse o empresário.

Criado em uma família pobre, cercado por muitas privações, o menino de expressivos olhos verdes pode,



Rotina transformada. Davi divide a quitinete onde mora com a mãe, dois irmãos, a avó e um tio: entre sessões de fotos, jogos no celular e passeios de bicicleta



*“Ele é uma pedra a ser lapidada. A diária de trabalho de uma criança como ele varia de R\$ 500 a mil reais”*

Sergio Mattos, dono da agência 40 Graus Models

*“Foi legal fazer as fotos, me deram umas roupas legais, acho que fiquei bonito”*

Davi Brito, de 11 anos, em seus primeiros passos para se tornar um modelo profissional

em breve, vir a ajudar no orçamento de casa.

— Ele é uma pedra a ser lapidada. A diária de trabalho de uma criança como ele varia de R\$ 500 a mil reais. Então, dependendo de quanto tempo levariam esses dois trabalhos de agora, poderia ganhar em média R\$ 2 mil por mês — calcula Sergio Mattos.

Durante uma sessão de fotos ontem já com ares profissionais, o ‘cria’ da Cidade de Deus se soltou. Segundo sua mãe, Taiane Gonçalves, Davi só queria mesmo saber quando voltaria para casa. Estava com vontade de andar de bicicleta e jogar no celular.

— Foi legal fazer as fotos, me deram umas roupas legais, acho que fiquei bonito.

Agora quero poder dar umas voltas — disse.

A região onde a família mora é uma das mais pobres da Cidade de Deus. Conhecida como Outeiro, não tem asfalto na rua de acesso, abriga mais barracos de madeira do que em qualquer outra parte da comunidade e, na paisagem, chama atenção o esgoto a céu aberto. Davi mora em uma quitinete de aproximadamente 20 metros quadrados, junto com a mãe, dois irmãos, a avó e um tio. Todos dormem no único cômodo da casa, bancado por aluguel social no valor de R\$ 600.

— Não é a melhor das casas, mas pelo menos estamos todos juntos. Como

mãe, penso em dar uma moradia melhor para o Davi e condições para que ele cresça em um ambiente melhor, mas ainda não sei se vou fazer isso com o dinheiro que ele pode ganhar com esse trabalho, porque é dele. Então, posso guardar para que ele use no futuro. Ainda vou decidir — contou Taiane.

Nesta semana, o menino tem mais um compromisso importante, antes de retornar à agência de modelos para fazer seu curso. Davi vai ser levado a um posto de saúde municipal para tomar a primeira dose da vacina contra a Covid-19, que, segundo o calendário da campanha, já poderia ter recebido desde o fim de janeiro.

INSPIRAÇÃO PARA INOVAR

EPOCA

NEGÓCIOS

ESPECIAL

AMAZÔNIA

A INOVAÇÃO QUE VIRÁ DA GRANDE FLORESTA

FEV 2022

111 | R\$ 23

BIOECONOMIA

ESG

EMPREENDEDORISMO

CAMINHOS VERDES: O Amanhã, traçado da inovação, vem da floresta

NAS BANCAS, NO SITE E NO APP GLOBO+



# Três feminicídios em 48 horas abalam o estado

As mortes de Milênia e Marcelle, anteontem, somam-se ao crime bárbaro sofrido por Flávia no fim de semana. Os suspeitos estão presos: todos tiveram relacionamentos com suas vítimas e confessaram

MARCOS NUNES E FLÁVIO TRINDADE  
grandetrio@globo.com.br

O Estado do Rio testemunhou pelo menos três casos de feminicídio em 48 horas. No domingo, a designer de interiores Flávia Eufrázia da Silva, de 44 anos, foi encontrada morta, dentro de uma caminhonete tombada, em Vargem Grande, Zona Oeste do Rio. Exame feito no Instituto Médico-Legal confirmou que Flávia foi assassinada com três tiros. Um dia depois, Milênia Felinto Boaventura, de 21 anos, foi morta na Cidade de Deus, Zona Oeste do Rio. E, na mesma segunda-feira, em Nova Friburgo, a cuidadora de idosos Marcelle Monteiro, de 36 anos, foi assassinada a facadas e teve o carro incendiado no distrito de Mury.

## INIMIGOS ÍNTIMOS

Ontem, o caminhoneiro Alan de Oliveira da Silva, de 38 anos, suspeito de envolvimento na morte da designer, se apresentou na 110ª DP (Teresópolis) e foi levado para a Delegacia de Homicídios da Capital, onde prestou depoimento. Alan, que mantinha um relacionamento com Flávia há cerca de 10 meses, tem antecedentes criminais. Em 2014, foi condenado a cinco anos de prisão por tráfico. Em 2020, deixou o sistema penitenciário. Namorado de Mi-

lênia, Luiz Paulo Germano, de 23 anos, se apresentou à polícia no mesmo dia em que cometeu o crime. Já João Carlos Hottz, ex-companheiro de Marcelle, foi preso ontem, em um hospital, após tentar se envenenar. Ambos são acusados de feminicídio.

Luiz Paulo Germano procurou a 16ª DP (Barra da Tijuca) dizendo que era foragido da Justiça, o que foi confirmado — a notícia de que familiares da vítima o acusavam pela morte de Milênia, no entanto, levou os agentes a prendê-lo pelo feminicídio. Segundo a polícia, profissionais do Hospital Municipal Lourenço Jorge informaram que o corpo da vítima foi levado até a unidade de saúde pela irmã do suspeito. Em depoimento, ele afirmou que discutiu com Milênia depois de chegar de um baile. Contou ainda que resolveu procurar a delegacia com medo de represálias dos traficantes. Germano, segundo a Polícia Civil, seria envolvido com o tráfico de drogas na Cidade de Deus.

Na Região Serrana, as investigações levaram João Carlos Hottz, de 44 anos, a ser preso em flagrante por crime de feminicídio. Depois de encontrar um carro carbonizado e, perto dali, o corpo de Marcelle, com partes queimadas, agentes fizeram buscas em Nova Friburgo e



Acusado. Alan de Oliveira da Silva, que confessou ter matado Flávia Eufrázia da Silva, chega à Delegacia de Homicídios



As vítimas. Milênia Felinto Boaventura, de 21 anos, Flávia Eufrázia da Silva, de 44, e Marcelle Monteiro, de 36



Teresópolis, onde João tem parentes. Sua rendição foi negociada por agentes do Grupo de Apoio aos Promotores de Teresópolis, do Ministério Público. Ontem

mesmo ele foi levado para a 110ª DP (Teresópolis).

As mortes de Flávia, Milênia e Marcelle somam-se a outros crimes bárbaros recentes e com o mesmo perfil.

Na madrugada do sábado passado, Luciano Alberto de Oliveira, 43 anos, suspeito de matar a mulher e os tios dela, em Macaé, no Norte Fluminense, foi achado morto no

quarto de um motel na Tijuca, na Zona Norte do Rio.

Ele era procurado porque teria cometido o triplo homicídio na véspera. A PM foi acionada para checar uma ocorrência no sábado e, ao chegar no local, localizou um casal de idosos, José Ferreira dos Santos e Adina de Luna Silva, atacado a marretadas e já sem vida. Testemunhas apontaram a casa do suspeito: lá, encontraram dentro de uma geladeira o corpo de Erica Suenia Santos Pereira, mulher dele, morta a facadas.

## INDIGNAÇÃO EM FRIBURGO

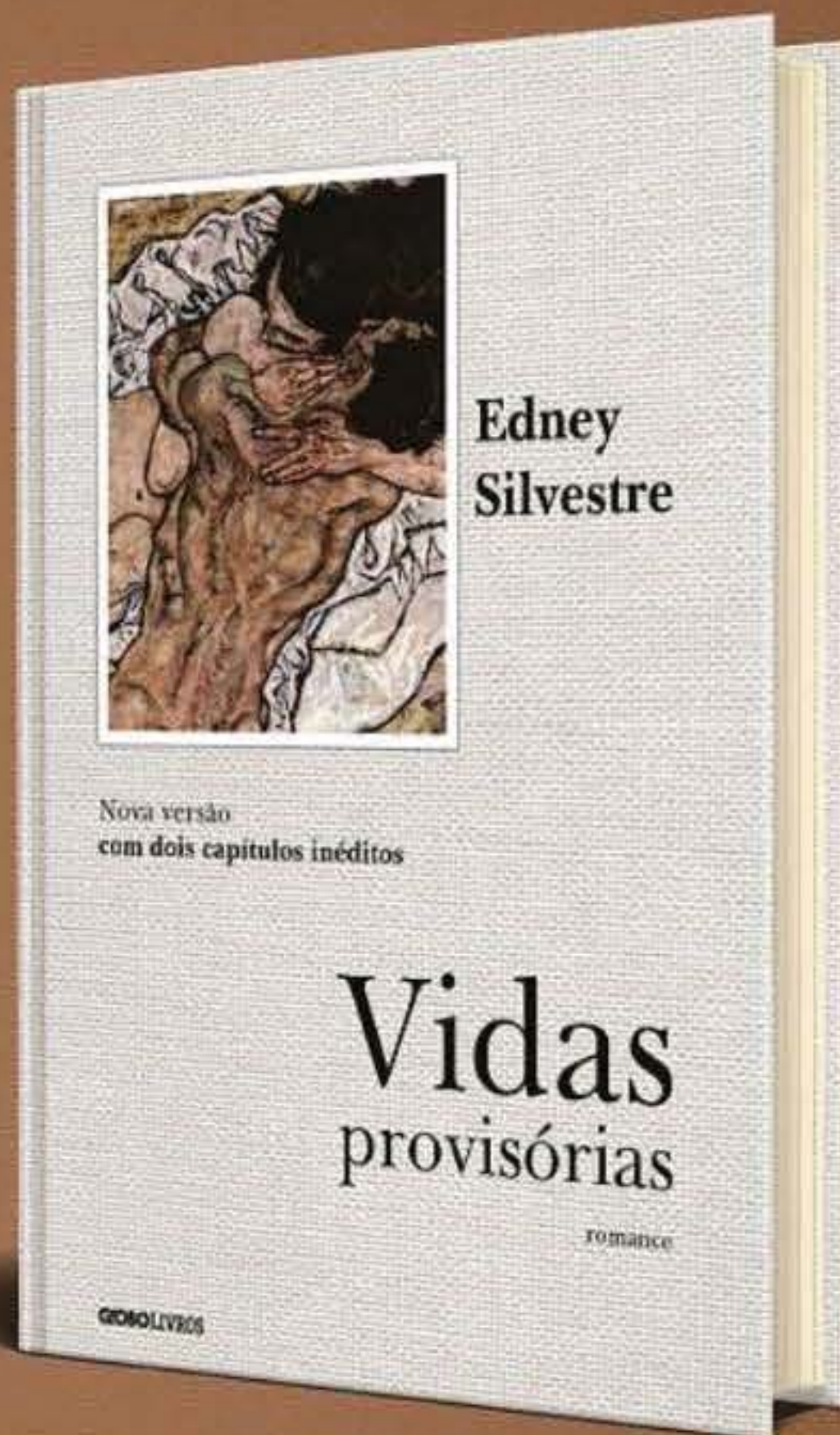
Mury, o distrito de Nova Friburgo onde Marcelle Monteiro foi morta, é a mesma região da cidade serrana em que, em 2019, Rodrigo Marotti trancou a ex-namorada Alessandra Vaz e Daniela Mousinho no banheiro da casa da vítima e ateou fogo a um colchão, bloqueando a porta e levando as duas à morte.

Denunciado por feminicídio, Marotti foi a julgamento na semana passada, acabou condenado por um delito menor, incêndio resultante em morte, e recebeu pena de 19 anos e quatro meses de prisão. O entendimento do júri, de que não houve dolo, intenção de matar, provocou indignação e protestos em Friburgo.



## NOVA EDIÇÃO DA CLÁSSICA OBRA DE EDNEY SILVESTRE

A trajetória dos imigrantes Barbara Costa e Paulo Antunes mergulha ainda mais fundo nos segredos de brasileiros e brasileiras conduzidos à prostituição, subempregos, perseguições e traições na busca incessante e corajosa por amor e dignidade.





Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PREVISÃO

Sol

Nublado parcial

Nublado

Paradas de chuva

Nublado e chuvas

Chuvadas e trovoadas

Geada

SOL E LUA

Nasc. 19h41

Chor. 16h02

Ming. 23h02

Nova 02h02

Cresc. 15h02

MARÉ

Nova Alta

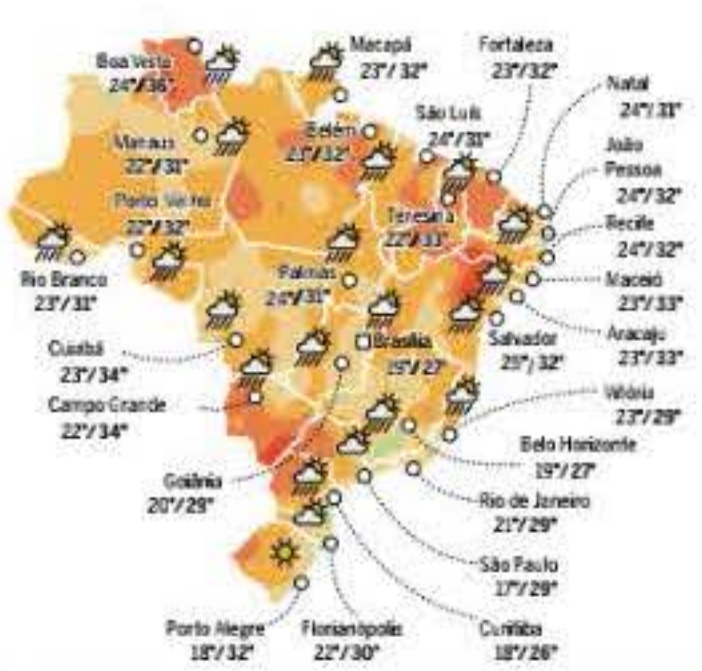
maré 09h45m

alta 11m

maré 19h03m

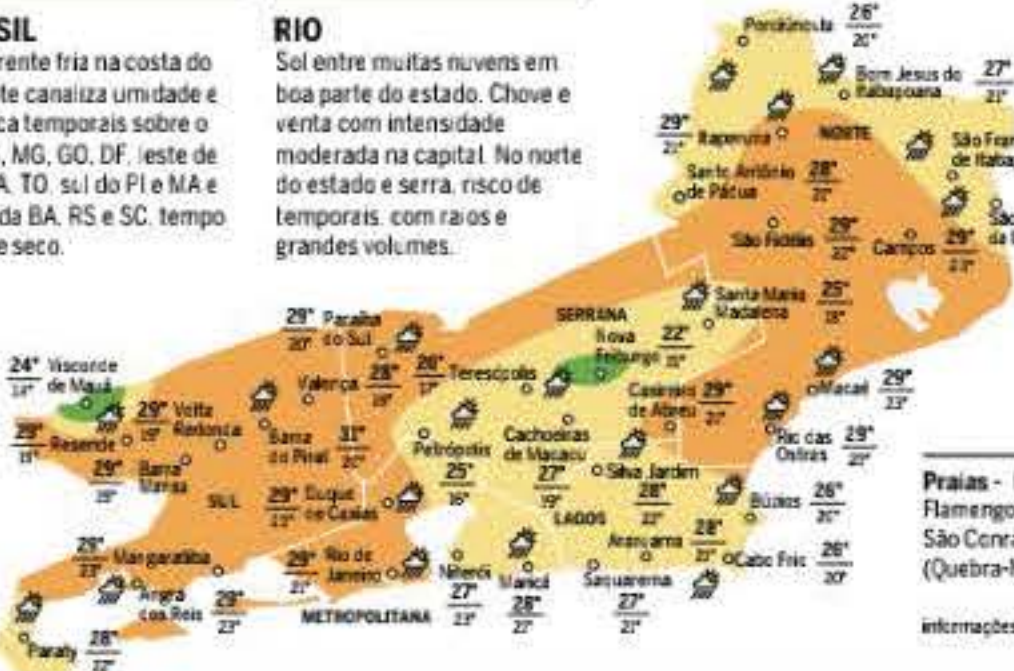
baixa 0,3m

alta 1,1m



**BRASIL**  
Uma frente fria na costa do Sudeste canaliza umidade e provoca temporais sobre o RJ, ES, MG, GO, DF. Oeste de MT, PA, TO, sul do PI e MA e oeste da BA, RS e SC. tempo firme e seco.

**RIO**  
Sol entre muitas nuvens em boa parte do estado. Chove e ventos com intensidade moderada na capital. No norte do estado e serra, risco de temporais, com raios e grandes volumes.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/R/C	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/27°	21°/29°	22°/28°	22°/29°	Alta
AMANHÃ	21°/30°	20°/32°	20°/32°	21°/32°	Alta
SEXTA	22°/29°	21°/31°	21°/31°	22°/32°	Alta
SÁBADO	23°/31°	22°/33°	22°/33°	22°/34°	Alta
DOMINGO	24°/33°	23°/35°	23°/35°	24°/37°	Alta
SEGUNDA	22°/29°	23°/31°	23°/31°	23°/31°	Alta
TERÇA	23°/28°	22°/30°	22°/29°	23°/30°	Alta

**Praias** - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon, São Conrado, Barra (Quebra-Mar) e Pontal.  
Informações: Inea

**Ondas** - Ondas entre 1 e 1,5 metro, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Praia de Recreio e Barra.  
Informações: Ricousul

**Ventos** - Ventos de sudoeste/sul, variando entre 08 e 25km/h. Rajadas de 45km/h.

# Grupo tinha Rio como base para distribuir droga pelo mundo

Operação da PF, que teve participação de nove países, prendeu 25 suspeitos de tráfico internacional no Brasil e na Espanha

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E LUÍ MARINATTO  
gruenderlo@oglobo.com.br

Dois grandes operações desencadeadas ontem pela Polícia Federal (PF) revelaram o papel exercido por criminosos do Rio na distribuição de droga para diversos países do mundo. Segundo os investigadores, a carga era trazida de países vizinhos, como Colômbia e Bolívia, e estocada na Vila Cruzeiro, no Complexo da Penha, na Zona Norte. A partir daí, era escondida em diversos pontos da comunidade, para diminuir o prejuízo em caso de descoberta pelas forças de segurança. Depois, seguia para a Espanha a partir do Porto do Rio. De Valência e Barcelona, o entorpecente abastecia outras cidades da Europa, da África e da Ásia, espalhando-se por até quatro continentes.

Ao todo, 21 pessoas foram presas em cinco estados — Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso —, mas não tiveram a identidade divulgada. Outros quatro homens foram detidos na Espanha, graças à cooperação de órgãos investigativos de vários países.

Além da polícia espanhola, colaboraram agentes de diversos países, Paraguai, Bélgica, Holanda, França, Itália, Emi-

rados Árabes e Marrocos, bem como do DEA (a Drug Enforcement Administration, órgão antidrogas americano) e da Europol, a Agência da União Europeia para a Cooperação Policial. A Receita Federal e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público Federal (MPF), também participaram da ação.

Há indícios de que esse grupo exporta drogas para a Europa há cerca de dez anos. Eles mandavam para a Península Ibérica, e de lá para outros destinos — disse o delegado Bruno Tavares, chefe da Delegacia de Repressão e Entorpecentes (DRE) da PF.

A investigação de quase dois anos apontou que, para montar a rota da droga, os traficantes internacionais se aliaram às duas maiores facções criminosas do país, uma com base no Rio e outra em São Paulo. Assim, a quadrilha também conseguia despachar o entorpecente a partir dos portos de Santos e de Paranaguá, no Paraná.

**CAVALOS E NOTAS FALSAS**  
As duas operações foram batizadas como Brutium e Turfe — uma referência ao fato de que os criminosos compravam até mesmo cavalos de corrida para lavar o dinheiro obti-



Brutium e Turfe. As duas operações contaram com 200 homens só da Polícia Federal e cumpriram um total de 86 mandados judiciais em vários pontos do país

## DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR

Investigação mostra o caminho percorrido pela cocaína



### OPERAÇÃO TURFE

- 1 A droga é comprada na Colômbia e na Bolívia
- 2 O carregamento fica estocado na Vila Cruzeiro, no Rio
- 3 Depois, segue para o Porto do Rio e os portos de Santos em São Paulo, e Paranaguá no Paraná, onde é embarcado para os portos de Barcelona e Valência, na Espanha
- 4 Da Espanha, a droga é distribuída para outras cidades da Europa, da África e da Ásia

### OPERAÇÃO BRUTIUM

- 1 A droga é comprada na Colômbia, na Bolívia e no Peru
- 2 O material traficado é estocado na Vila Cruzeiro, no Rio, e em São Paulo
- 3 Depois, a cocaína segue para o Porto do Rio e os portos de Santos em São Paulo, e Paranaguá no Paraná, onde é embarcado para os portos de Barcelona e Valência, na Espanha
- 4 Da Espanha, era distribuída para outras cidades da Europa, da África e da Ásia

do com as atividades ilegais. De acordo com a PF, uma casa de câmbio em São Paulo, um dos alvos das ações de ontem, também era utilizada com o mesmo objetivo. No local, foram encontrados milhares de reais, dólares e euros.

Ao longo das investigações, um total de R\$ 15 milhões pertencentes ao grupo foi bloqueado na Justiça, e mais de dez toneladas de cocaína acabaram apreendidas no Brasil e no exterior. Em Sumaré (SP), ontem, um homem foi preso com R\$ 900 mil em espécie, mas a perícia descobriu que todas as notas eram falsas.

Já em um condomínio em Ciudad del Este, no Paraguai, em uma casa de luxo, foram detidos os seguranças e a mulher de um empresário brasileiro que deixou o local minutos antes da chegada dos agentes. Ele é apontado como um dos principais nomes do esquema, e os presos são acusados de facilitarem sua fuga.

Avisos Fúnebres e Religiosos

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

2534-4333

de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão sábado / domingo

2534-5501

O GLOBO

**ETLA (ANITA) URBINDER**  
15.10.1927 - 15.02.2022

Seus filhos, Eliana Benchimol, Regina Abramoff e Renato Urbinder, genro, nora, netos e bisnetos com muito pesar comunicam o seu falecimento. O corpo estará na Chevra Kadisha, ( R. Barão de Iguatemi 306 ) de 10:00 hs as 11:00 hs de onde sairá as 12:00 hs para o Cemitério Israelita de Vila Rosali (Novo).

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](https://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 9h às 17h

Domingos e Feriados, das 10h às 15h

O GLOBO

**Rosângela Belisario da Silva**

Missa de Sétimo Dia

Lorena e Roberto Haddad, Reni, Rose, Josye e Gilson, filha, marido, mãe e irmãos profundamente tristes e consternados comunicam o falecimento e convidam para Missa de Sétimo Dia a ser realizada na Igreja Nossa Senhora da Conceição Rua Marquês de São Vicente, 19. Gávea. Quinta-feira dia 17 às 19h30.



# Leitores

## MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Governo apocalíptico

Das políticas nefastas defendidas pelo apocalíptico governo do capitão, duas terão efeitos duradouros: armar a população civil (e, por tabela, os criminosos) e destruir a Amazônia. No segundo caso, Bolsonaro conseguiu uma pérola de contradição: incentivar o desenvolvimento da mineração "em pequena escala" (quem vai fiscalizar isso?), mas que pode gerar "riqueza para centenas de milhares de pessoas". Primeiro, que mineração e garimpo são duas atividades completamente diferentes. Além do mais, garimpo é atividade predatória ao meio ambiente, está nas mãos de grupos poderosos ("mineração artesanal" é eufemismo dos mais cínicos) e que não gera arrecadação (termina tudo na vala comum do contrabando). Toda vez que este governo propõe "políticas públicas", o Brasil perde. Mas uma coisa intriga: por que atividade tão desinteressante para o país interessa tanto aos poderosos de plantão?

FLAVIUS FIGUEIREDO  
BARRA DO PIRAL, RJ

### Ilusão trágica

Extrema direita. De Bobbio a Arendt, passando por Eco, Paxton e Gherman, pode-se dispor de uma boa bibliografia que deveria frequentar o nosso ensino médio. A mobilização do ressentimento, a retórica antissistema, a ação violenta, a exclusão racial, entre outros pontos, iludem de que se trata do "novo". Nada mais velho do que a ignorância como projeto e o apagamento da memória, estratégia e consequência. Pela primeira vez nas ruas, em 2013, a extrema direita percebeu que também poderia usá-las. O STF tem sido firme, sabe que é testado em tensão permanente

pelo projeto que hoje — ao contrário da ditadura recente, que excluía o povo, bloqueava-lhe a rua, interditava sindicatos, matava, torturava, censurava — mobiliza, inflama, numa vulgaridade que só foi possível pelo espaço de ódio em que se transformaram as redes sociais. Tem o ovo da serpente. O bolsonarismo extrapolou, é hoje uma expressão social, de resto, com neopentecostais interesseiros e grupos paramilitares. Indispensável contê-los, reduzi-los à inação.

ANTÔNIO ROCHA  
RIO

### Abandono da ciência

O artigo da cientista Dúlia de Mello ("Divulgar a ciência para salvar o mundo", 15 de fevereiro) chama a atenção para o abandono da ciência no Brasil, que chega até ao imaginário popular. Um governo a ser eleito no futuro deve ter como uma de suas metas a revalorização e o repatriamento dos cientistas, engenheiros, médicos, biólogos e outros especialistas, estancando essa sangria de cérebros qualificados que vemos hoje.

ALBERTO RIOLCHINI  
RIO

### A Rússia e a Otan

A Otan foi criada para se contrapor ao poderio da URSS. Em última análise, medo do fantasma comunista e da Rússia. Com o fim do império soviético, fica aparentemente sem sentido preservar essa organização militar, a não ser que a Rússia continue a ser considerada uma ameaça ao equilíbrio mundial. Melhor do que acirrar os ânimos com a expansão do alcance territorial da Otan até os limites da fronteira russa seria repensar a funcionalidade da organização

ou, como alternativa, negociar uma eventual admissão da Rússia como país-membro.

HELJO HERMETO  
RO

### Lucro da Eletrobras

No segundo trimestre de 2021, a Eletrobras apresentou lucro líquido de R\$ 2,5 bilhões e pagou dividendos de R\$ 1.507.139 a seus acionistas, dentre os quais o maior é o governo brasileiro. Inexplicavelmente, o ministro Paulo Guedes quer privatizar esse lucro sem apresentar motivo lógico para isso, até porque tal privatização significa apenas transferir o controle daquilo que já foi construído pelo governo a grupos privados, possivelmente do setor financeiro, sem que haja expansão do sistema.

JOAQUIM FRANCISCO DE CARVALHO  
RO

### Locomoção no CPII

Justiça autoriza aluna a frequentar o Colégio Pedro II sem vacina para que não seja violada "a liberdade de locomoção" dela. Só fica faltando obrigar o CPII a abrir seus corredores para a sonhada locomoção.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO  
RO

### Olivetto brilhante

Em seu artigo "Que anúncio!" (14 de fevereiro), Washington Olivetto descreve algumas de suas fantásticas criações. Mas, na minha opinião, a sua principal não foi a do "primeiro sutiã a gente nunca esquece", e sim um recado que ele deu no GLOBO em 2009, quando respondeu a uma campanha publicitária do Burger King em Londres. Nela era escrito: "não é necessária só uma passagem de ida para o RJ. Você

ACERVO  
Arnaldo Jabor e as críticas ao cinema  
Em entrevistas, diretor se queixava da falta de condições para filmar no Brasil



vai sentir como se estivesse nos roubando". Tal infeliz campanha publicitária fazia referência histórica à fuga de Ronald Biggs para o Rio depois de participar do assalto ao trem pagador britânico. Referindo que o Rio era destino de fuga de bandidos. A resposta do Olivetto foi brilhante: "Céu azul, praia e gente feliz. O carioca não pensa em comprar uma passagem só de ida quando vai para Londres".

MAURO ALVES  
RIO

### Narcisismo 'over'

Em seu texto sobre excesso de autoestima (15 de fevereiro), Leo Aversa termina com um pedido: "Olhe em volta, leitor, e me diga se estou errado". Na minha opinião, está certíssimo. É o "famoso" narcisismo, que as pessoas estão confundindo com autoestima. Autoestima é imprescindível, e todos precisam ter; narcisismo torna a pessoa desagradável e sem parâmetro de si mesma. O campo mais fecundo para o surgimento desse comportamento, claro, são as redes sociais.

ANA QUEIROZ  
PETRÓPOLIS, RJ

### Inferno coletivo

É um pesadelo andar de ônibus. No dia 14, peguei um no Centro com destino a Copacabana. Motorista mal-educado aos gritos e circulando com a porta aberta. Além disso, sem usar máscara e permitindo que passageiros igualmente sem entrassem. Dirigia de forma temerária, não respeitando sinais fechados. Veículo imundo, vários bancos avariados. Não quero que meus impostos financiem isso. Qual o papel da prefeitura?

LUIZA FIGUEIRA  
RIO

### Nós 'vs' eles

Li a crônica de Joaquim Ferreira dos Santos sobre as faixas compartilhadas cariocas (14 de fevereiro). O texto demonstra frustração com o comportamento irresponsável de algumas pessoas que pedalam, patinam etc. nas faixas compartilhadas do Rio sem respeitar a prioridade do pedestre. Concorro. Porém, o texto deixa passar o verdadeiro bandido: o mau design, o mau projeto, a invenção de gestores despreparados e medrosos que não querem tirar espaço do carro para nada, mesmo que isso beneficie os motoristas — uma rua com faixa exclusiva de ônibus, ciclovia e calçada larga transporta até três vezes mais pessoas, o que diminui o engarrafamento para aqueles que querem ou precisam dirigir. Seu texto fala de quem critica o "nós vs eles" e o reproduz em duas rodas. Ora, parece que seu texto faz o mesmo. Precisamos de mais união para cobrar boa infraestrutura dos gestores. Precisamos de uma população bem informada sobre urbanismo, ruas completas, moderação de tráfego, demanda induzida etc. que exija calçadas, ciclovias e ruas bem-feitas.

ICARO DAMACENO ROMANO  
RIO

### Taxa de incêndio

Embora o STF tenha considerado inconstitucional a cobrança da taxa de incêndio no Rio de Janeiro, e a Alerj tenha aprovado o fim dessa taxa, recebi a cobrança pelo correio. Todos sabemos que bandidos têm enviado cobranças em nome do governo. Tentei esclarecer por telefone junto à Funesbom algumas dúvidas, porém, ninguém atendeu o telefone. Peço que as autoridades

esclareçam essa dúvida.

MILTON MONÇORES VELLOSO  
RIO

### Bola dentro

Na condição de tenista de fim de semana e carioca, sinto-me orgulhoso por a minha cidade sediar o Rio Open com sucesso em todos quesitos.

GILBERTO GEISSELMANN  
RIO

### Infraero reage

Sobre o texto "Adiamento de leilão do Santos Dumont dá sobrevida à Infraero" (12 de fevereiro), a Infraero esclarece que: Atualmente, a Infraero tem 5.450 empregados, sendo 2.483 ativos e 2.967 cedidos a outros órgãos, e não 7.888 como publicado na reportagem. Além disso, a média salarial é de R\$ 5.823,98 por empregado e não R\$ 7.902. Cabe destacar que o custo, salários e benefícios, com empregados cedidos é pago pelas instituições que os receberam. Por fim, vale ressaltar que a Infraero nunca deteve o monopólio da gestão de aeroportos do país, tendo em vista que, desde a época da criação da empresa, o Brasil sempre possuiu diversos aeroportos e aeródromos administrados por prefeituras, Estados e, até mesmo, empresas privadas.

RENATO ALBUQUERQUE, CHEFE DA  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E  
IMPRENSA DA INFRAERO

N. da R.: Os dados sobre total de funcionários e remuneração publicados na reportagem foram obtidos em base oficial, pública e atualizada. Constam em relatório do Ministério da Economia sobre todas as estatais publicado em 21 de janeiro deste ano, na página 198.

## NOVO APLICATIVO O GLOBO



A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar  
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editoriais, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



## PODCAST



Ao Ponto  
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir  
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

## HÁ 50 ANOS

Império Serrano leva 4 Estandartes de Ouro  
16/2/1972



## EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



Clube  
O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA  
NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Sem razões  
para temer a  
volta às aulas

R\$ 10  
desconto

Sem crise antes  
do início do ano letivo,  
assinante tem R\$ 10 de

desconto em compras  
de livros acima de R\$ 40  
no Submarino durante  
a volta às aulas. Além do  
benefício, há 30% OFF  
sobre o preço de livros  
didáticos e frete grátis  
para entregas no Sul  
e Sudeste. Confira deta-  
lhes no site do Clube  
e perca o medo diante  
da lista de materiais.



Movimentos  
sobre cura  
e superação

50%  
desconto

Conheça "Cura", o  
mais novo espetáculo de  
dança de Deborah Colker,



em cartaz no Teatro  
Casagrande, no Leblon,  
até domingo. Veja em

nosso site o código  
promocional e garanta  
50% OFF em ingressos.

O Império Serrano, a escola mais aplaudida no desfile da Avenida, ganhou quatro dos dez troféus Estandarte de Ouro instituídos pelo GLOBO para os melhores do samba em 1972. Império — segundo o júri — comunicou mais, apresentou melhores fantasias, o destaque feminino e o melhor enredo. Mangueira conseguiu três prêmios: Neide, porta-bandeira, Zequinha, mestre-sala, e Carlinhos do Pandeiro, destaque masculino. Os três prêmios restantes ficaram para Portela (bateria), São Carlos (samba) e Imperatriz Leopoldinense (Ala das Baianas).

## LOTÉRIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.449): 1, 2, 4, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22. QUINA (concurso 5.781): 10, 30, 33, 48, 52. DUPLA SENA (concurso 2.335): 1º sorteio — 19, 24, 34, 35, 46, 49; 2º sorteio — 20, 21, 28, 33, 49, 50. C. melhor deve checar os resultados também em aplicativos oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jogo, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar desatualizados.



## Esportes



## EVITANDO A VACINAÇÃO

Djoko se diz disposto a não disputar torneios

Tênis: justifica que 'decisões sobre corpo são mais importantes'



# Como esporte ajuda a neutralizar emissões de CO<sup>2</sup>

Único torneio ATP 500 com selo verde da ONU, Rio Open é mais um evento que tem a sustentabilidade no foco, compensando o deslocamento de jogadores, equipes e até mesmo do público que vai ao Jockey Club

CAROL KNOPLICH  
carol.knoplich@oglobo.com.br

O aquecimento global e os compromissos mundiais com a redução de emissão de gases de efeito estufa criaram a necessidade dos grandes eventos adotarem agendas responsáveis com o planeta. O Rio Open, que está sendo disputado no Jockey Club até domingo, é o único evento ATP 500 com o selo verde oferecido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Além de ações sustentáveis e compensação de toda a sua operação, incluindo o deslocamento dos jogadores e equipes, tanto localmente quanto em viagens aéreas, o Rio Open tem como meta neutralizar as emissões de CO<sup>2</sup> derivadas do deslocamento do público (transporte aéreo e terrestre).

Para isso, pediu que todos os que compraram ingressos preencham um formulário online para que seja possível calcular a quantidade de carbono que cada um emitirá ao se dirigir ao Jockey.

— Nossa expectativa é uma adesão maior durante esta semana, em que reforçaremos essa comunicação no próprio evento — espera Marcia Casz, diretora geral do Rio Open. — Realizar um evento com metas de neutralização requer o compromisso de incorporar essas diretrizes durante todo o planejamento. O mais desafiante, no momento, é o engajamento do público tanto em relação aos resíduos

quanto na descarbonização, que é uma questão ainda nova para a maioria. Entendemos que é necessário respeitar as curvas de aprendizado do público.

Marcia explica que em 2020 o Rio Open compensou 402 toneladas de carbono, através da compra de créditos provenientes da geração de energia renovável da Usina Hidrelétrica de Jirau — a estimativa nesta edição é de compensar até 700 toneladas.

A neutralização das emissões foi feita no Registro Público de Emissões, plataforma que auxilia na publicação dos inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

O levantamento englobou emissões de todas as etapas incluindo a combustão dos geradores, eletricidade para a iluminação das pistas, emissões do transporte aéreo e terrestre dos atletas, da equipe técnica e da produção, todo o resíduo gerado pelo evento incluindo dos fornecedores, entre outras iniciativas.

Depois do inventário, seleciona-se como compensar as emissões. Compra de créditos de carbono e o plantio de árvores são os mais comuns.

— Plantar árvores é uma atividade muito interessante porque além de sequestrar carbono da atmosfera, gera outros benefícios. Existem empresas que fazem as compensações das emissões, por exemplo, trabalhando com agricultores familiares e com a comunidade local — explica o engenheiro



Virada. Thiago Monteiro derrotou o argentino Sebastian Baez e agora enfrenta o italiano Matteo Berrettini nas oitavas

## Monteiro vence e enfrenta Berrettini

> No segundo dia do Rio Open, o Brasil se manteve vivo na chave de simples. O brasileiro Thiago Monteiro venceu, de virada, o argentino Sebastián Baez por

1/6, 6/4 e 6/4. Monteiro será o adversário do italiano Matteo Berrettini (6º do mundo), amanhã, pelas oitavas. Atual campeão da competição, o chileno Cristian Garín (19º do mundo) caiu logo na primeira rodada diante do argentino Federico Coria, que venceu por 6/2 e 6/0.

> Em outra partida que levantou o público, o espanhol Fernando Verdasco derrotou o sérvio Dusan Lajovic por 7/6 (4) e 6/3.

> Hoje, será a estreia dos brasileiros nas oitavas de final de duplas. Bruno Soares e Jamie Murray (GBR) vão

enfrentar Orlando Luz e Rogerio Dutra. Marcelo Melo e o argentino Pablo Cuevas jogam contra Andrés Molteni (ARG) e Santiago Gonzalez (MEX). Já Felipe Meligeni e Rafael Matos terão pela frente os atuais campeões Horacio Zeballos (ARG) e Marcel Granollers (ESP).

heiro florestal Mariano Cenamo, diretor de Novos Negócios na Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam).

## DE PEQUIM A DUBAI

Eventos mundiais como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos precisam de iniciativas amplas para compensar milhões em emissão de gases de efeito estufa.

A pandemia e as restrições impostas pela Covid-19 "ajudaram" o Comitê Organizador dos Jogos de Inverno de Pequim-2022. A viagens de avião foram reduzidas, uma vez que não há público estrangeiro nos Jogos. Também foram canceladas as vendas de ingressos locais. Foram economizadas mais de 500 mil toneladas de CO<sup>2</sup> (nos setores de viagens e hospedagem).

Para compensar emissões inevitáveis, de construção e viagens aéreas, a China plantou cerca de 60 milhões de árvores, que mitigarão cerca de 1,1 milhão de toneladas de carbono. Patrocinadores também contribuíram com compensações em cerca de 600 mil toneladas.

A Copa do Mundo no Qatar, que será realizada em novembro, levanta a mesma bandeira de Pequim-2022. De acordo com o Comitê Supremo para Entrega e Legado da Copa do Mundo e com o engenheiro responsável Abdulrahman Al Muftah, especialista em sustentabilidade e meio ambiente, o Mundial será "totalmente neutralizado".

# Vasco conversa com um grupo americano; outro mira o Brasil

Kapital Football Group e 777 Partners têm diferentes modos de atuação

BRUNO MARINHO  
bruno.marinho@oglobo.com.br

Jorge Salgado está nos EUA, país de origem de dois dos principais investidores interessados nas sociedades anônimas do futebol brasileiro. O presidente do Vasco tem conversas com a 777 Partners e deve aproveitar a estada no país para estreitar os contatos com o grupo. Outro que prospecta negócios no Brasil é o Kapital Football Group (KFG).

Existem diferenças marcantes entre o grupo que tem conversas em andamento

com o Vasco e o que esteve perto de fechar com o América-MG e que ronda clubes nacionais desde 2020. Não há confirmação de que o cruz-maltino também conversará com o Kapital.

A primeira distinção diz respeito ao modo de operação. A 777 Partners realiza a compra de equipes de futebol com capital próprio. Desta forma adquiriu o Genoa, da Itália, e parte do Sevilla, da Espanha. Já o KFG trabalha com capital de terceiros. A empresa busca parceiros para comprar as ações e gere o negócio.

Foi assim que ocorreu durante o período em que teve participação nas ações do Bordeaux, da França, entre 2018 e 2019. É a única experiência no futebol do KFG até o momento, outra diferença em relação à 777 Partners. Ele tentou a compra do Newcastle em 2019, sem sucesso, e também a do América-MG. As conversas avançaram ao longo de 2021, mas os mineiros desistiram no início deste ano.

Pesou para isso a percepção de que o KFG não estaria disposto a estabelecer uma relação duradoura com a



RAFAEL REBRO/VASCO/22-01-2020

**Nos EUA.** Jorge Salgado deve aproveitar viagem para estreitar contatos com o 777 Partners

equipe mineira e muito menos robusta, em termos de aporte financeiro.

O perfil do dono da empresa influencia para isso. Joseph DaGrosa ganhou notoriedade nos EUA ao comprar uma empresa responsável por 248 franquias da

rede de fast food Burger King, em processo de falência, recuperá-la e vendê-la depois. Ele se destaca pela compra de ativos em baixa, com baixo custo de investimento, e a revenda em alta.

O KFG promete a criação de rede de clubes no forma-

to das existentes hoje, de posse da Red Bull e do Grupo City. Por enquanto, ainda não conseguiram concretizar nenhuma aquisição.

Já a 777 Partners, com quem o Vasco trata, tem experiência no mercado esportivo, ainda que recente,

## LIGA DOS CAMPEÕES

## Neymar volta, e Mbappé brilha em vitória do PSG sobre o Real

— Mbappé passou os últimos meses no centro do noticiário por conta da novela envolvendo sua ida para o Real Madrid, que provavelmente se concretizará ao fim da temporada europeia. Mas, ontem,

ele mostrou que o clube espanhol não tira seu foco dentro de campo. Com uma atuação impecável, comandou o PSG e marcou o gol da vitória por 1 a 0 no Parque dos Príncipes, pelas oitavas da Liga

dos Campeões da Europa. O duelo de volta será no dia 9 de março. A partida ainda marcou o retorno de Neymar depois de dois meses e meio recuperando-se de uma lesão no tornozelo esquerdo. O brasileiro entrou em campo aos 27 do segundo tempo. Foram poucos, mas proveitosos minutos. Ele driblou, se

movimentou e deu bons passes. Entre eles, o de calcanhar para Mbappé iniciar a jogada do gol. O outro brasileiro mais badalado do duelo não teve chance de aparecer tanto. Não faltou dedicação tática para Vini Jr, mas ele não pôde fazer milagre dentro de um Real Madrid que entrou em campo com estratégia

bastante defensiva. Também ontem, o Manchester City encaminhou a vaga ao golpear o Sporting por 5 a 0, em Lisboa. Os dois voltam a se enfrentar, dia 9, na Inglaterra. Hoje, mais dois confrontos, ambos às 17h: RB Salzburg-AUT x Bayern de Munique-ALE e Inter de Milão-ITA x Liverpool-ING.

## BOTAFOGO

## Lucio Flavio tem a chance de ganhar a confiança de Textor

— As transformações em curso no Botafogo pouparam Lucio Flavio. O auxiliar permanente da comissão técnica escapou da limpa promovida por John Textor no departamento de futebol e

seguirá à frente do time interinamente, até a contratação de um substituto para Enderson Moreira. Será a chance de o ex-meia ganhar a confiança do dono da sociedade anônima. O cartão

de visitas já foi positivo, com a vitória sobre o Vasco, domingo. Amanhã, o desafio será contra o Resende, no Nilton Santos. André Mazzucco, diretor executivo de futebol, é quem tem a responsabilidade de contratar a nova comissão técnica. Deve passar também por ele a permanência ou não de Lucio Flavio.



DIOGO DANTAS  
diogo.dantas@brasil.com.br

Em uma semana de decisão, o tempo em campo com diferentes formações e esquemas táticos é um bom indicativo do time que Paulo Sousa pode levar a campo no domingo, contra o Atlético-MG. Após quatro partidas de observações, o jogo de hoje, contra o Madureira, é o último teste antes da Supercopa do Brasil, em Curitiba. E a tendência é de time misto outra vez.

O treinador português quer de seis a sete jogos para fazer experimentos, mas não foi possível. A prioridade era também dosar os minutos do elenco em ação para não haver sobrecarga na parte física.

São exatamente esses minutos que indicam quem larga na frente pelo que aproveitou quando foi acionado — Gabi e Hugo são os que mais tempo atuaram — e quem precisa recuperar o tempo perdido por ter sido preservado e tido o tempo em campo mais dosado por conta de lesões. David Luiz e Bruno Henrique são os principais casos.

Entre questões táticas e físicas, é preciso pontuar que Paulo Sousa deu mais tempo a jogadores que renderam melhor, mas também aos que precisavam ser mais analisados em novas funções. Foram 24 atletas avaliados. Baseado no modelo de jogo com três zagueiros, a defesa foi o setor com menos variações. Gustavo Henrique e Léo Pereira lideraram as estatísticas e foram acompanhados, ora por Cleiton, ora por Felipe Luís, ora por Isla. Líder em minutagem na posição, Léo Pereira ocupou a zaga central e pode ter esquentado a vaga de David Luiz.

Laterais e alas improvisados foram a principal tendência nas observações de Paulo Sousa. Rodinei e Felipe Luís tiveram mais minutos. O primeiro na função de ala, o segundo na de zagueiro.

## ÚLTIMO TESTE

### Paulo Sousa já usou 24 jogadores em quatro partidas no Flamengo. Tendência é de time misto hoje contra o Madureira

#### MINUTOS EM CAMPO PELO RUBRO-NEGRO NA TEMPORADA



#### GOLEIRO

Hugo 4 JOGOS  
399 minutos

#### ZAGUEIROS

Léo Pereira 3 JOGOS 290 min.  
Gustavo Henrique 3 JOGOS 233 min.  
Cleiton 2 JOGOS 134 min.  
Noga 1 JOGO 97 min.  
Fabrício Bruno 1 JOGO 94 min.  
David Luiz 1 JOGO 33 min.

#### LATERAIS

Rodinei 3 JOGOS 203 min.  
Felipe Luís 3 JOGOS 202 min.  
Matheuzinho 2 JOGOS 181 min.  
Isla 2 JOGOS 116 min.  
Renê 2 JOGOS 60 min.

#### MEIO-CAMPISTAS

Arão 4 JOGOS 270 min.  
Arrascaeta 3 JOGOS 251 min.  
Everton Ribeiro 4 JOGOS 218 min.  
João Gomes 4 JOGOS 209 min.  
Andreas 2 JOGOS 171 min.  
Thiago Maia 2 JOGOS 162 min.  
Vitinho 3 JOGOS 155 min.  
Diego 3 JOGOS 98 min.

#### ATACANTES

Gabigol 4 JOGOS 351 min.  
Marinho 4 JOGOS 193 min.  
Pedro 3 JOGOS 184 min.  
Lázaro 2 JOGOS 116 min.

Editoria de Arte



**Madureira**  
Dida, Ruan, Edgar Silva, Felipe Gabriel e Diogo Carlos; Felipe Dias, Nonato e Rafinha; Ygor Catatau, Pípicio e Erick Puiga.



**Flamengo**  
Hugo, Gustavo Henrique, David Luiz e Felipe Luís; Rodinei, Willian Arão, Andreas Pereira e Everton Ribeiro; Arrascaeta, Gabigol e Bruno Henrique.

Local: Estádio Conselheiro Galvão. Horário: 15h30. Árbitro: Rodrigo Carvalhaes de Miranda. Transmissão: PPV do Carioca, FlaTV e Rádio Globo.

ro. O ala esquerdo que mais atuou foi Everton Ribeiro.

#### ENIGMA COM ARÃO

No meio-campo, cinco jogadores disputam duas vagas de volantes construtores. A maior participação foi de Willian Arão, que curiosamente não parece ter caído nas graças de Paulo Sousa, que elogiou mais João Gomes. O setor teve Vitinho usado em diferentes funções mais avançadas, mas o jogador foi prejudicado por uma expulsão. Não fosse isso estaria entre os mais utilizados. Após comandar o Flamengo na estreia de Paulo Sousa, deu lugar a Arrascaeta, que voltava de convocação e demorou a encaixar no novo esquema.

Gabigol também voltou de convocação e não saiu mais. Foi importante e efetivo com gols e criação de jogadas em todos os jogos. Em alguns momentos mais dentro da área, mas sempre com a capacidade de circular e até variar da direita para a esquerda, para favorecer a perna boa. Pedro foi a referência quando Paulo Sousa deixou Gabigol solto. Só que a dupla pareceu uma formação de ocasião, sobretudo quando Bruno Henrique retornar de lesão.

Com o fim dos testes diante do Madureira, o time titular do português enfim será conhecido.

## Fluminense joga para seguir líder e preparar time para Libertadores

MARCELLO NEVES  
marcello.neves@oglobo.com.br

Naquele que deve ser o último jogo com os titulares antes de enfrentar o Millonarios, da Colômbia, no dia 22, pela pré-Libertadores, o Fluminense entra em campo hoje, às 21h35, contra o Nova Iguaçu, no Estádio Luso-Brasileiro, com dois objetivos em mente: seguir líder do Cam-

peonato Estadual e fazer os ajustes finais para o duelo pela competição sul-americana.

Líder da Taça Guanabara com 15 pontos e melhor defesa, com dois gols sofridos, o time treinado por Abel Braga terá pela frente justamente o lanterna e dono da pior defesa — o Nova Iguaçu somou apenas dois pontos e levou 12 gols.

O treinamento de ontem,

no CT Carlos Castilho, indicou mudanças na escalação de Abel Braga: Felipe Melo e David Braz serão preservados para a Libertadores — o primeiro levou uma pancada no clássico contra o Botafogo, enquanto o segundo sentiu um desconforto muscular.

Para os lugares da dupla, entrarão Martinelli como volante e Luccas Claro na defesa. Já Marcos Felipe e

Fred serão banco.

Quem ganha uma chance de ouro é o atacante Germán Cano. O argentino já tem dois gols anotados nesta temporada, enquanto Fred ainda não balançou as redes. Cano entrou bem no lugar do camisa 9 no Clássico Vovô, pela quinta rodada, e guiou o tricolor à virada.

Já Fábio será o substituto de Marcos Felipe e terá a sua

primeira oportunidade junto com a base da equipe titular do Fluminense.

O meia colombiano Jhon Arias, por sua vez, que também era cotado para começar jogando, terá que esperar mais um pouco. Outra titularidade que não se confirmou foi a de Calegari, que poderia entrar no lugar de Samuel Xavier, que renovou o contrato recentemente.



**Nova Iguaçu**  
Diego Cerqueira; Leonardo, Gabriel Pinheiro, Gilberto e Rafinha; Abuda, Vinicius e Dieguinho; Vandinho, Gabriel Luiz e Luã Lucio (João Pedro).



**Fluminense**  
Fábio; Samuel Xavier, Nino, Luccas Claro e Cristiano; André, Martinelli e Yago Felipe; Luiz Henrique, Cano e Willian Bigode.

Local: Estádio Luso-Brasileiro. Horário: 21h35. Árbitro: Grazianny Maciel Rocha. Transmissão: TV Record, PPV do Carioca, FlaTV, Twitch (Casimiro, Ronaldo TV e Gaules) e rádios Globo e CBN.

betnacional

A bet dos brasileiros

- JOGOS AO VIVO - MELHORES COTAÇÕES

- SAQUES IMEDIATOS - SUPORTE 24H

www.betnacional.com



**OBITUÁRIO • ARNALDO JABOR, cineasta e escritor, 81 anos**

“

Tem uma hora na vida que a gente tem que partir. Mas isso não é um consolo. Jabor, querido, que criador, que homem de cultura você... Não vou dizer 'foi'. Você é

**Fernanda Montenegro**  
Atriz

Obrigada por ter tido paciência, me ensinado tanto e por sempre acreditar nos novos, no NOVO!

**Regina Casé**  
Atriz

**RUAN DE SOUSA GABRIEL**  
rgabriel@edglobo.com.br

**A**rnaldo Jabor era um malabarista. Em seus filmes, crônicas e comentários políticos, equilibrava a arte, a política e o sexo, cutucava as feridas sociais do país e recordava histórias afetuosas da infância. Não por acaso, deu o título de “O malabarista” ao livro lançado em 2014, uma mistura de crônicas poéticas (os pais, o pecado, a iniciação sexual, o Rio suburbano) e políticas (economia, corrupção, violência e cultura) que resume os interesses diversos do cineasta.

Autor de nove longas-metragens, Jabor assinou obras-primas do cinema nacional, como “Toda nudez será castigada” e “Eu sei que vou te amar”. Também publicou oito antologias de crônicas — muitas das quais publicadas na coluna que teve no GLOBO entre 1996 e 2016 — e se notabilizou como um comentarista arguto e performático, feroz com os políticos e interessado no destino do país. Manteve quadros no “Jornal da Globo” e na Rádio CBN. Miriam Leitão, colunista do

**COM OLHAR CRÍTICO E DESPUDORADO, DIRETOR PENSOU E RETRATOU O BRASIL EM FILMES, LIVROS E CRÔNICAS, TRATANDO DE TEMAS COMO ARTE, POLÍTICA, AMOR E SEXO**

GLOBO, descreveu-o como um “polemista” que “gostava de um bom conflito, aquele que nos faz pensar”. Para o cineasta Cacá Diegues, ele foi um “intelectual” cujo obsessão era “botar o Brasil nos trilhos certos”.

**SEM MEDO DO DEBATE**

Jabor começou a chamar atenção ainda no tempo do Cinema Novo. Em 1967, inspirado pelo “cinema verdade” de Jean Rouch, lançou “A opinião pública”, documentário que expõe a ignorância política da classe média carioca após o golpe militar de 1964. No filme, já estavam presentes características que ele cultivaria por toda a vida, como o interesse em dissecar as contradições da classe média e a disposição para intervir criticamente no debate público. Para o diretor e produtor Luiz Carlos Barreto, o filme já anunciava a “veia jornalística” do cineasta, cujo “tema preferido era o amor”.

Na década seguinte, Jabor se consolidou como um dos mais destacados

cineastas do país. Em 1970, “Pindorama” representou o Brasil no Festival de Cannes. Em 1973, “Toda nudez será castigada” arrematou o Urso de Prata no Festival de Berlim e venceu o Festival de Cinema de Gramado. Adaptação de uma peça de Nelson Rodrigues, o filme retrata um triângulo amoroso formado por um viúvo, sua amante e seu filho. Roberto Feith, que foi editor dos livros de Jabor, chamou-o de “analista genial da alma brasileira” e apontou semelhanças entre o cineasta e Nelson Rodrigues: ambos escreviam com ironia, mas sem julgamentos, pois sabiam que também eram pecadores.

Jabor morreu na madrugada de ontem, no Hospital Sírio-Libanês, em decorrência de um acidente vascular cerebral sofrido em dezembro. Ovelório, aberto ao público, será hoje, a partir das 11h, no Museu de Arte Moderna (MAM). O cineasta será cremado. Jabor deixa três filhos — João Pedro, Carolina e Juliana.

**OBRA INÉDITA E GRANDE LEGADO, NA PÁGINA 2**

“

A contribuição dele para o cinema é inestimável. Além de fazer excelentes filmes ficcionais, tinha uma veia jornalística que já expressava no seu cinema

**Luiz Carlos Barreto**  
Produtor e diretor

Perdi um irmão mais velho, um amigo e o diretor com quem trabalhei em três filmes

**Lauro Escorel**  
Diretor de fotografia

**A SUPREMA FELICIDADE DE CRIAR**





CACÁ DIEGUES

Está sendo uma semana histórica para a cultura e as artes. Além do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, em 13 de fevereiro, morria num hospital de São Paulo, por volta dessa mesma data, o carioca Arnaldo Jabor, aos 81 anos de idade. Como todo mundo sabe, Arnaldo era jornalista, poeta e cineasta, praticando essas atividades simultaneamente e com enorme sucesso.

Sempre pensei que vivíamos neste planeta como hóspedes, embora nos tratassem como senhores de seu terreiro, sua fauna e sua flora, de sua natureza. Existiam apenas nós e o planeta, o resto eram impedimentos que devíamos vencer para merecermos a vida absoluta e gloriosa que nos esperava sempre em cada horizonte.

O que está acontecendo

ARTIGO

# 'AQUELE QUE NOS FAZIA RESISTIR PORQUE ERA BELO CHEGAR LÁ'

com a Humanidade? Somos hóspedes, como a planta, o passarinho e a onda do mar, mas só sabemos nos comportar como senhores. E, de repente, depois de tantos milhões de anos silenciosos, o mundo decide reagir à nossa folga e nos condena a tsunamis, vulcões e temporais. Além de variados cânceres e AVCs. Nunca nos demos perfeita conta do que teria sido, no passado, o fim da Antártida, a separação dos continentes, o domínio dos sapiens sobre os outros humanos,

essas banalidades.

Enquanto isso, Daniel Ortega, ditador reeleito da Nicarágua, promete julgar 47 adversários políticos, sendo sete deles ex-candidatos, concorrentes derrotados. Em Paris, o fotógrafo fino René Robert, de 84 anos, morre ao relento, pelas bandas agitadas da Place de la République, depois de passar desmaiado de nove da noite até a manhã seguinte, quando os bombeiros vieram resgatá-lo.

E de Covid morre também Lata Mangeshkar, cantora indiana de 92 anos, que transformara a música folclórica de seu país em canções pop de enorme sucesso. No mesmo 6 de fevereiro em que a Rainha Elizabeth II fazia 70 anos de Reinado e não quis comemorar em respeito aos mortos da pandemia e às festas de Boris Johnson.

E lá está ele, Arnaldo, branco senhor de seus lençóis, sereno em seu trono horizontal para que possamos nos despedir

dele, para que fale bem de nós quando estiver fazendo o balanço que todos faremos pela mente dos que ficaram. E sentiremos a dor de estarmos perto porém longe, por termos perdido um amigo inigualável e um guia de sentimentos e de rumo na vida que nunca conhecemos neste mundo.

Aquele que, mesmo quando não nos dizia que íamos cansar, nos fazia resistir porque era belo chegar lá. E lá ele nos deixava, felizes e feliz. Ah, meu coração sangra.

“

Um brilhante cineasta, cronista, jornalista... Um dos mais inteligentes, cultos, criativos

**Zezé Motta**  
Atriz

Era um intelectual arrojado e uma de suas grandes qualidades era a falta de medo, a coragem que tinha desde que fez 'Toda nudez será castigada' no meio da ditadura e foi censurado

**Afonso Beato**  
Diretor de fotografia

Triste por você nos ter abandonado por aqui. Já, há algum tempo, sentia falta de nossas tertúlias ferozes, pontos de vista que eram esgarçados até romperem-se, exatamente para serem recosturados

**Leonel Kaz**  
Curador

Jabor é fundamental para a história do Brasil e do cinema brasileiro. Corajoso, contundente, irreverente, singular. Sua inquietude é fundamental para o país. Ser dirigida por ele foi uma honra

**Vera Fischer**  
Atriz

Enxergo o mundo pelas mesmas lentes que ele. Seus filmes, textos e comentários seguem vivos

**Luciano Huck**  
Apresentador

CONTINUAÇÃO DA CAPA

## JABOR DEIXA FILME INÉDITO CHAMADO 'O ÚLTIMO DESEJO'

Arnaldo Jabor deixou um filme inédito, "Meu último desejo", inspirado no conto "O livro dos panegíricos", de Rubem Fonseca, e protagonizado por Michel Melamed, João Miguel e Bella Piero. Produzido pela Aurora Filmes e coproduzido pela Globo Filmes, o longa conta a história do Doutor (Michel Melamed), ex-político influente, preso a uma cadeira de rodas, cuidado por Lu (Bella Piero), que sonha ser atriz. Antigos companheiros políticos de Doutor passam a cogitar seu assassinato quando ele ameaça delatar a crimes de corrupção. Rodado antes da pandemia, o filme tem previsão de estreia para o segundo semestre deste ano.

A crítica à hipocrisia sempre moveu o trabalho de Jabor. Em 1975, ele lançou "O casamento", filme inspirado na obra de Nelson Rodrigues que descortina as perversões ocultas sob a respeitabilidade burguesa. A obra redeu o Kikito de Ouro de melhor atriz coadjuvante a Camila Amado. A crítica à covardia da classe média continuou em "Tudo bem", de 1978, com Paulo Gracindo, Fernanda Montenegro e Zezé Mota, eleito uma das cem melhores produções nacionais de todos os tempos pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine). Fernando descreveu o filme como "louco" e cheio de "transcendência poética".

Nos anos 1980, Jabor voltou suas lentes a crises amorosas. O intimista e sensual "Eu te amo", de 1980, com Sônia Braga, Tarcísio Meira, Vera Fischer e Regina Casé, culminou em uma celebração musical e delirante ao amor e à vi-

**TRABALHO TEM A CRÍTICA À HIPOCRISIA QUE É SÍMBOLO DE SUA OBRA, CONSAGRADA POR PÚBLICO E CRÍTICA: 'SOU UM CRIADOR', DIZIA**



Novo. Michel Melamed em "O último desejo", que ainda não foi exibido

**Ícone.** "Eu sei que vou te amar" (1986) deu a Fernanda Torres (com Thales Paes Chacón) prêmio em Cannes

**Nelson Rodrigues.** "Toda nudez será castigada", de 1973, com Darlene Glória e Paulo Porto

da. No Festival de Gramado, o filme conquistou três troféus: melhor atriz (Sônia Braga), som e cenografia.

Em 1986, Jabor lançou um longa que se destacou: "Eu sei que vou te amar", que garantiu a Fernanda Torres, com 20 anos à época, o prêmio de melhor atriz em Cannes. O longa acompanha um casal que, meses após a separação, marca um encontro para discutir seu casamento fracassado. Sucesso de público (mais de 4,5 milhões de espectadores), o filme deu prejuízo, pois, na época, o ingresso custava apenas R\$ 0,70.

Nos anos 1990, quando a

crise fruto de decisões do governo quase engoliu o cinema brasileiro, Jabor começou a explorar outros talentos. Foi quando passou a comentar política em veículos do grupo Globo, com um quadro no "Jornal da Globo" e na Rádio CBN. Entre maio de 1995 e dezembro de 2016, manteve uma coluna no GLOBO. Jabor, porém, não escrevia só sobre política. Uma crônica de 2002, "O amor atrapalha o sexo", que relata uma conversa na praia com duas moças, inspirou a canção "Amor e sexo", sucesso de Rita Lee. As crônicas de Jabor não demoraram a encontrar o caminho dos livros.

### TÍTULOS DE SUCESSO

Das oito antologias publicadas, seis saíram pela Objetiva. Roberto Feith, fundador da editora, lembra que Jabor era perfeccionista e burilava incansavelmente seus textos. Em mais de uma ocasião, os lançamentos precisaram ser adiados porque o autor não estava contente com o título escolhido. Tanto empenho deu resultado. Os livros de Jabor têm títulos memoráveis, como "Pornopolítica", "Sanduíches de realidade" e "Amor é prosa, sexo é poesia", seu maior best-seller.

Jabor era filho da mesma classe média que ele dissecava em seus textos. Nascido em 12 de dezembro de 1940, no Rocha, na Zona Norte do Rio, era filho de um oficial da Aeronáutica e de uma dona de casa. Em uma crônica, descreveu o pai como "exemplo de resistência espartana, de chorar sem lágrimas". "Claro que virei artista, claro que enquanto ele me deu um livro nunca aberto sobre mineração de carvão eu ia ler Rimbaud e escrever poesia".

Em 2009, após um jejum de 23 anos, voltou ao cinema e lançou "A suprema felicidade", retrato do Rio dos anos 1950 que mistura memória, sonho e política. Jabor classificou o filme como "uma espécie de 'Amor e sexo' brasileiro", em referência à obra do cineasta italiano Federico Fellini, e "autobiografia inconsciente".

— Felicidade para mim é criar, é isso que me deixa feliz. Sou um criador — disse ao GLOBO na época.





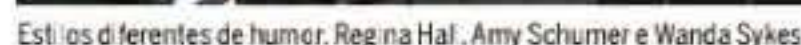


pânico" (2000). Já Sykes tem 14 indicações ao Emmy, com uma vitória.

Schumer, Regina Hall e Wanda Sykes.

"A cerimônia deste ano é sobre unir os amantes do cinema. É por isso que buscamos três das mulheres mais dinâmicas e hilárias, cada uma com estilo cômico particular", destacou o produtor Will Packer em nota à imprensa.

Schumer é conhecida pela comédia "Descompensada" (2015), enquanto que Hall ficou marcada como a Branda de "Todo mundo em



Outra novidade da premiação é que a Academia anunciou uma eleição pelo Twitter para escolher o "filme favorito dos fãs". Apesar de não ser considerada uma categoria, o vencedor será revelado durante a cerimônia. A surpresa surge em um momento em que figuras da indústria questionam a ausência de produções mais populares na premiação, especialmente "Homem-Aranha: Sem volta para casa".

**PEIXES** (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Nutritivo. Signo compatibilizado: Virgem. Regente: Netuno.

Hoje você será convidado a fincar os pés na realidade para perceber seu verdadeiro tamanho e, consequentemente, seu valor e importância na participação do todo. Nem maior, nem menor, mas fundamental.

**BANCO** 3/aid — dst — eel — she. 4/held. 5/tesla.

**PASSATEMPOS  
DIVERSOS!**



GUSTAVO CUNHA  
gustavo.cunha@oglobo.com.br

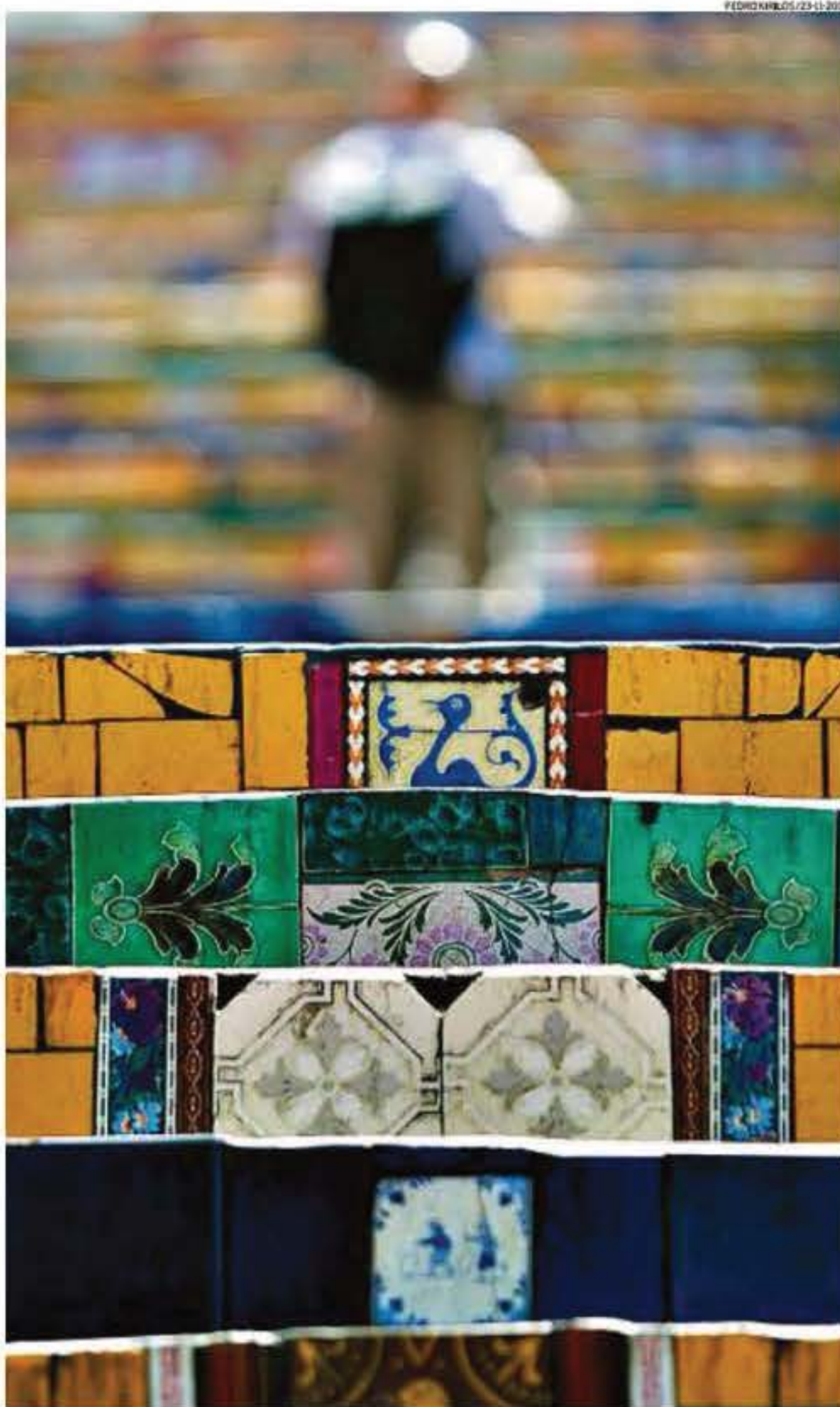
Alguns dos cerca de 12 mil azulejos cravados na Escadaria Selarón, popular ponto turístico no Rio de Janeiro, devem ser comercializados em formato NFT. Iniciativa que atua em prol da adequada conservação do espaço a céu aberto — atualmente com painéis e peças quebradas —, o projeto Selarón Pedaco(s) do Mundo pretende arrecadar fundos por meio da “tokenização” dos ladrilhos. Traduz-se: a ideia é criar “gêmeos digitais”, em arquivos eletrônicos com certificados de propriedade, das peças instaladas na escadaria que liga os bairros da Lapa e de Santa Teresa.

## INSCRIÇÃO EM ÁRABE

O primeiro a ganhar esse formato deve ser um azulejo que recentemente causou espanto entre muçulmanos, depois que o influenciador digital Thawab, uma celebridade na Arábia Saudita, visitou o Brasil e publicou um vídeo no local. Posicionada no chão, num dos degraus da Escadaria Selarón, a peça azul apresenta uma inscrição em árabe que diz: “Alá é vitorioso.” Na religião islâmica, o fato é visto como um desrespeito, já que para os praticantes nomes sagrados jamais devem estar próximos de onde se pisa. Se tudo acontecer como o planejado, uma versão em NFT dessa peça será leiloadada no Ethereum Rio, o primeiro grande evento dedicado ao tema na América Latina, que será realizado entre os dias 14 e 17 de março no Museu do Amanhã, na Zona Portuária do Rio.

O valor da venda, ainda não determinado, deve bancar a realocação do azulejo para uma das paredes que cercam a escadaria, algo estimado a um custo de R\$ 75 mil (o preço salgado se deve, explicam, à provável necessidade de se retirar todo o degrau para não danificar a peça). A transferência do ladrilho, no entanto, ainda necessita da aprovação de

# O PLANO DE LEVAR A ESCADARIA SELARÓN AO NFT



Intempéries. Obra do artista chileno Jorge Selarón: “cerâmica sujeita à ação do vento e da chuva”, diz museólogo

## PROJETO PREVÊ COMERCIALIZAR NO FORMATO VIRTUAL AZULEJOS DO POPULAR PONTO TURÍSTICO CARIOCA; IDEIA É ARRECADAR FUNDOS PARA A MANUTENÇÃO DO LUGAR

órgãos públicos, o que segue em trâmite.

Até lá, a comercialização de outras peças em NFT pretende atrair fundos para a conservação preventiva do lugar, um emaranhado de ladrilhos de diferentes épocas e continentes garimpados pelo pintor e ceramista chileno Jorge Selarón (1947-2013) em feiras de antiguidade, como a que ainda acontece, aos sábados, na Praça Quinze, no Centro do Rio.

## ‘CONSERVAÇÃO É UM DESAFIO’

Pelo que indicam pesquisas, o tal azulejo com a inscrição em árabe pode ter sido objeto de apreensão da polícia do Rio, que emitiu mandados de prisão contra líderes muçulmanos na cidade entre o final do século XIX e o início do século XX. Uma peça idêntica, aliás, está exposta no Museu Britânico, em Londres, e, oriunda da Andaluzia, data do período entre os séculos XV e XVI.

— A escadaria é um desafio em se tratando de conservação de bens tombados, pois está numa via pública — explica André Angulo, museólogo, coordenador da Liga Independente dos Guias de Turismo do Rio de Janeiro e um dos idealizadores do projeto Selarón Pedaco(s) do Mundo. — A comercialização dessas peças em NFT precisa estar alinhada a uma causa, e é isso o que propomos. A Escadaria Selarón é um bem tombado pelo município, que nunca fez uma ação de conservação e restauração ali. O lugar sofre danos e, desde a morte de Jorge Selarón, há “azulejos invasores”, como um que foi colocado por uma família do Sul do país. A escada, grosso modo, é formada por um monte de pedaços de cerâmica sujeitos à ação do vento e da chuva, o que demanda, sim, uma conservação preventiva e permanente.

Hoje, todos os azulejos figurativos — quase seis mil — estão catalogados no site da ação Selarón Pedaco(s) do Mundo, que também apresenta uma versão “virtualizada” do local, algo gestado pelo arquiteto espanhol Adolfo Ibañez Vila. O projeto propõe um modelo de gestão partilhada do endereço, com base na Lei 13.800, que autoriza a administração pública a firmar instrumentos de parceria com organizações gestoras de fundos patrimoniais.

— Para mim, a gota d’água, no bom sentido, foi quando recebi, como guia, um grupo de turistas de Mianmar. Depois de pegá-los no aeroporto, um deles me mostrou o celular e disse que precisaria ir num tal lugar e achar um azulejo. Na tela, estava um site de Mianmar, com a história da Escadaria Selarón, e uma foto de um azulejo da Birmânia instalado lá — recorda-se Angulo. — A escadaria mostra a face cosmopolita do Rio de Janeiro. A pessoa que vai lá sempre se sente identificada, pois acha um pedacinho do lugar de onde vem. Isso é fantástico.

# ‘QUEREMOS QUE A MÚSICA FEITA COM GUITARRAS OLHE PARA A FRENTE’

SILVIO ESSINGER  
silvio.essinger@oglobo.com.br

Formado em 2009, na Inglaterra, o grupo Idles tem sido considerado (ainda hoje) uma das grandes novidades de um estilo que pouco se renovou nos últimos anos: o rock. Frequentemente catalogado como pós-hardcore, o quinteto foi muito celebrado por seus primeiros álbuns, “Brutalism” (2017) e “Joy as an act of resistance” (2018) — discos carregados de fúria sonora e com letras que denunciam os abusos de poder, o racismo, as ameaças à saúde mental da população e o futuro sombrio de um país condenado pelo Brexit. Mês que vem, eles desembarcam no Brasil pela primeira vez, como uma das mais esperadas atrações do festival Lollapalooza, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.

— Todos na banda já passaram dos 30 anos, não somos jovens e atraentes... somos apenas velhos e atraentes, creio — ironiza o guitarrista Mark Bowen, que se apresenta com seus colegas no dia 27, um domingo cuja atração de encerramento é o grupo



Rock antirretrô. “Não somos grandes músicos, o que vale é a troca de energia com a plateia”, diz Bowen (no centro)

## REVELAÇÃO DO AGRESSIVO E POLÍTICO ROCK INGLÊS, OS IDLES VÊM AO BRASIL, NO LOLLAPALOOZA: ‘TENTAMOS QUE OS SHOWS SEJAM CAÓTICOS’, DIZ MARK BOWEN

americano Foo Fighters. — Os shows em festivais são sempre a mesma coisa: tentamos que eles sejam caóticos. O que mais gosto de fazer é ficar de olho naquelas pessoas na primeira fila, esperando pela banda principal, e tentar apavorá-los ou então arrancá-los dali com a energia do nosso show.

A pandemia impediu que os Idles excursionassem para mostrar do álbum “Ultra Mo-

no”, de 2020. No isolamento, eles acabaram gravando outro, “Crawler”, lançado em novembro do ano passado. E há alguns meses estão de volta aos palcos.

— A gente achava que os primeiros shows seriam uma explosão de energia reprimida, mas as pessoas foram reagindo lentamente — conta Mark Bowen. — Geralmente, no começo das apresentações, a coisa pode

ser um pouco cautelosa, vacilante, mas existe uma tensão que é útil para nós.

Para o guitarrista, são os shows que fazem dos Idles uma banda única:

— Não somos grandes músicos, e até acho que compussemos umas boas canções, mas é no palco que somos os melhores. O que vale é a troca de energia com o público.

Para Mark Bowen, “Ultra Mono” encerrou um ciclo.

— Esse Disco representa um clímax dos Idles. Ele foi feito para ser tocado em grandes espaços, com grandes equipamentos de som, a bateria massacrando os ouvidos — explica. — “Crawler”, por sua vez, foi pensado como um disco para os headphones, no qual Joe [Talbot, o cantor] pudesse expor o seu lado sensível.

Mas hoje as canções de “Ultra Mono” e do novo álbum convivem nos shows:

— “Crawler” trouxe algo completamente novo, que são esses momentos de tensão, morte e introspecção... elas dão ao público uma chance de respirar.

Banda que, nos últimos anos veio trabalhando com o

produtor de hip-hop Kenny Beats, os Idles creem que é retrógrado ficar preso às velhas noções de rock n’roll.

— O presente e o futuro têm mais a ver com a forma com que você abraça a variedade e as diferenças, não com os padrões que a música feita com guitarras já teve — ensina ele, que tampouco vê sua banda como “punk”. — Punk é algo que prende você a 45 anos atrás. Nenhum de nós era nascido quando o punk aconteceu. O que queremos é que a música feita com guitarras olhe para a frente.

## POLARIZAÇÃO

Mas o futuro (e não só o da música) não parece ser dos mais animadores — ao menos, pelo que dá para tirar das letras dos Idles.

— O que você vê em volta é que, sim, o Brexit está vencendo e, sim, a polarização está funcionando. Mas vemos em nossos shows a resposta ao que dizemos e percebemos que existe uma fome por inclusão e tolerância. As pessoas não vão deixar essas ideias se desvirtuarem e isso me dá esperança — admite Mark Bowen.



SEB, Joaquim Ferreira dos Santos, TER, Lec Aversa, QUA, Ana Paula Lisboa (jornalista), NATHA Batalha (jornalista), QUI, Cora Rêna, Luis Fernando Veríssimo, SEX, Ruth de Aquino, Jéssica Motta, SÁB, José Eduardo Aguiar, DOM, Caci Diegues



MARTHA BATALHA

segundocadernoglobo.com.br

# AS PORTAS PICHADAS DO BRASIL

Está na galeria Tate Modern, em Londres, a instalação British Library (Biblioteca Britânica), feita pelo nigeriano Yinka Shonibare. Trata-se de um salão com milhares de livros revestidos com tecidos estampados. Cada livro representa um imigrante ou filho de imigrante que contribuiu para a cultura inglesa, ou um pensador oposto à imigração.

Instalação é aquela parte da arte tão abstrata que mesmo o ex-diretor do Metropolitan Museum Thomas Hoving achou difícil definir, e que consiste (pela explicação dele) em preencher um salão com itens que evocam complexos e múltiplas associações, pensamentos, desejos, e humores. É como uma imensa pintura, escultura, poema ou prosa em três dimensões.

Shonibare quis celebrar a diversidade da população inglesa, e de fato ao passear pela biblioteca tem-se a sensação de estar num espaço complexo e vivo, as lombadas coloridas simbolizando diferentes pontos de vista, experiências e ideias. Mais que isso, o que o visitante sente é o prazer ocular, as cores fortes alimentam os olhos, e esse prazer passa a ideia de que a imigração é enriquecedora, e faz com a população o que as lombadas fizeram com os olhos.

Desde que vi a instalação não consigo pensar em diversidade sem associá-la à biblioteca conceitual. É o paradoxo desse tipo de arte: ao se permitir o devaneio ela consegue transmitir a mensagem com nitidez. Senti-me inclusive inclinada a me aventurar pela arte experimental, porque uma ins-

talação nada mais é do que uma gigantesca figura de linguagem, com a pessoa dentro da metáfora ou sinestesia.

Eu escolheria replicar o último ano do governo Bolsonaro. E faria assim: os prédios da Esplanada dos Ministérios como retângulos revestidos por portas de banheiro público, vandalizadas e pichadas com piadas chulas e mensagens de ódio. O visitante passaria entre os retângulos rumo a um Congresso Nacional inexistente e visível por holograma. Em alto-falantes, o ruído constante de gente raivosa falando besteira. Num canto escuro uma pilha de jornais com as manchetes que importam, como essa: menino de 9 anos filho de líder rural é assassinado em Pernambuco.

Antes de o pesadelo bolsonarista se impor no Brasil, Trump deixava americanos perplexos com sucessivos disparates. Era exaustivo acompanhar, e me lembro de entender a estratégia pela explicação de um jornalista: quando algo não vai bem, Trump grita — olha um esquilo! — e desvia a atenção do que interessa para um assunto banal. Bolsonaro faz o mesmo, e cercou-se de gente que nos apavora, como um presidente

da Fundação Palmares que chama um negro linchado de vagabundo e um secretário da Cultura que discute projetos culturais com um lutador de jiu-jitsu. É um caso assustador de metapolêmica, o governo não precisa criar distrações porque só precisa existir para distrair. Muita gente pendurando melancia no pescoço, e pedindo para que olhe-mos com horror.

A gente olha, e também se deixa levar por polêmicas que só beneficiam quem as cria, e se esquece de focar no que realmente importa, como o silêncio imposto ao líder rural Geovane Santos, do engenho Roncadorzinho em Pernambuco, que teve o filho de 9 anos assassinado por sete homens encapuzados e armados. É o silêncio imposto a Geovane e outros líderes (e que passa ao largo da acalorada discussão sobre liberdade de expressão), que vai definir as eleições de novembro e vai reeleger a bancada ruralista, num congresso que numa instalação artística, e na prática, permanecerá tão ilusório quanto um holograma.

Não sei onde fica Roncadorzinho. E provavelmente pouco saberei sobre o desenrolar do caso do menino assassinado. Mas isto sei: depois das eleições em novembro, quando nos assustarmos com a reeleição da bancada ruralista, e não nos reconhecermos num congresso-holograma, ele terá sido eleito porque muita atenção foi dada a ruído, e pouca para o que perpetua o sistema.

A GENTE OLHA, E TAMBÉM SE DEIXA LEVAR POR POLÊMICAS QUE SÓ BENEFICIAM QUEM AS CRIA, E SE ESQUECE DE FOCAR NO QUE REALMENTE IMPORTA

# FRIAS QUESTIONA CAUSA DA MORTE DE ATOR

Em live transmitida no canal do deputado federal Eduardo Bolsonaro no YouTube, na noite de segunda-feira, o secretário especial de Cultura do governo Bolsonaro, Mario Frias, insinuou que a morte do ator Paulo Gustavo não foi em decorrência da Covid-19. Na conversa, que

SECRETÁRIO DIZ QUE OUVIU DE AMIGA DE PAULO GUSTAVO QUE ÓBITO NÃO TERIA SIDO PROVOCADO POR COVID-19

também teve a participação de André Porciúncula, secretário nacional de Fomento e Incentivo à Cultura, Frias afirmou que, logo após a morte de Paulo Gustavo, conversou com uma amiga do ator por telefone e ela teria dito que o problema do artista "já não era Covid-19 há muito tempo".

Mario Frias também foi tema de outras notícias. Conforme noticiado pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim, o cunhado de Frias, Christiano Camatti da Silva, funcionário da Embratur com um salário de R\$ 18,4 mil, vivia antes com a ajuda do Auxílio Emergencial criado pelo

governo na pandemia. Ao todo, ele recebeu R\$ 4,2 mil do benefício.

O secretário especial de Cultura também foi alvo da youtuber Antonia Fontenelle. Ela disse, em seu canal, que o empresário bolsonarista Otávio Fakhoury teria lhe oferecido verba para projetos cultu-

rais em troca de um cessar-fogo por parte dela nas críticas a Frias. Fakhoury negou as acusações. Frias, por sua vez, publicou um vídeo de mais de dois minutos em suas redes sociais no qual afirma que vai processar Fontenelle: "Para aprender a se responsabilizar pelos próprios atos. Você é ressentida e amargurada, vive de criar polêmicas e essas acusações falsas", disse o secretário.



# Três visões sobre o jeito moderno de ser e de viver.

Acompanhe as últimas discussões em comportamento, as mais novas tendências em arquitetura e o que há de mais atual em estudos e pesquisas sobre a criação dos filhos.

Nas bancas, no site e no app

Globo+

EDITORIA GLOBO











**Automóveis**

**C**

**Leonel**  
CONSORCIOS

CONSORCIO Atenção!  
Compras/ vendemos/  
trocamos, contemplados/  
não, mesmo atrasado/can-  
celado. Cobrimos ofertas.  
Autos/Utilitários/móveis/  
Capita de gr. Melhores

**CASA & VOCÊ**

**5**

**Para Casa**

**Obras, Reformas  
e Mais de Construção**

**CONCRETO 7.9437-4586**  
Samborão Laje pré-fabrica-  
ca/ piso concreto polido 18X  
cartões. WhatsApp 96403-  
1836/ 97006-6176/ 97007-  
5050. Atendemos até domín-  
go.

**Antiquidades,  
Móveis e Decoração**

**Leilão Coleção**

**Hoje às 20:30h**  
Online e Telefone  
[www.telonlinearts.com.br](http://www.telonlinearts.com.br)  
Informações: (21) 97994-3333  
Rua da Assembleia, 10 - Subúrbio  
Lectra: Thais Alexandre  
(Jaceira 178)

---

**Para Você**

**Coleções,  
Livros e Revistas**

LIVROS Compra usados em grande quantidade. Retiro no local. Envio em caixões Laticia Tel/WhatsApp: (21) 9673-9

**Profissionais Liberais**

**CONTABILIDADE** Companhia de clientes e/ou pequenos/médios escritórios contabilidade. Assumam todos empregos. Pagam bem. Sigilo absoluto. Tel/whatsapp: 98778-5252.

**CONTABILIDADE** Legalização micro-empresa, empresa, baixa, regularização ambiental, nacional/correlata e condonários. TC-CRC-RJ 055532. Sr. Soryto Tel.: (21) 96533-0167

**Encontros Pessoas**

**Aviso**

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

**PROIBIDO  
PARA  
MENORES  
DE 18 ANOS**

**JEAN** Massagem Terapêutica Relaxante, energizante, revigorante o poder das mãos, Ilexão grátis, Zona Sul. Preços especiais para terceira idade. (21)90265-4275





42 ANOS + 12 LOJAS

# SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

## MÓVEIS & CASA OU UTILIDADES & EMPRESA

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA  
[www.shoppingmatriz.com.br](http://www.shoppingmatriz.com.br)

## HOME & Office



VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM

# 10X

SEM JUROS

**FRETE RÁPIDO 3 DIAS**

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS



**COMPRA PELO TELEFONE**  
**2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

**CARTÃO BNDES 48x**

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

**PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO**

**PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS**

2219-6020  
2219-6021

**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**

[f](https://www.facebook.com/shoppingmatriz) [i](https://www.instagram.com/shoppingmatriz)

[shoppingmatriz.com.br](http://shoppingmatriz.com.br)

### LANÇAMENTO



A cadeira fixa SPEZIA com estrutura palito, em polipropileno um modelo básico que atende as diferentes demandas. Com sua base palito, sem deixar a desejar no que diz respeito a conforto e resistência. Leve e básica ela se adapta bem em diferentes ambientes.

NAS SEGUINTE

**CORES**



CADEIRA FIXA SPEZIA COLMEIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP

À vista **189,00**

10X **18,90**



CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP

À vista **169,00**

10X **16,90**

# LINHA SM DELTA

NAS SEGUINTE

**CORES**

PRETO • MONTANA/PRETO • BRANCO







**MONTANA/PRETO**

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL  
74A X 135 X 150L X 45X60P

À vista **738,00**

10X **73,80**

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL  
74A X 90L X 45P

À vista **269,00**

10X **26,90**

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS

À vista **189,00**

10X **18,90**

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES  
A: 74 X L: 46 X P: 45

À vista **459,00**

10X **45,90**

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS  
74CM X L: 75CM X P: 38CM

À vista **489,00**

10X **48,90**

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS  
160 X L: 75 X P: 38

À vista **809,00**

10X **80,90**

GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS  
A: 58 X L: 39 X P: 47

À vista **559,00**

10X **55,90**

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL  
74A X 135L X 60P

À vista **449,00**

10X **44,90**



**SM FABRIL**  
MÓVEIS

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x a juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 16/02/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

**ENTREGA / SAC**

**0800 282 5025**

**3626-1267**

**3626-1268**

## 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

**PENHA OFFICE CENTER**  
Av. Brasil, 10548. SHOWROOM DE MÓVEIS.  
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2594-0189  
**99770-4641**

**BOTAFOGO (R. Mená Barreto)**  
R. Prof. Álvaro Rodrigues,  
176. 3738-7856  
**99877-7803**

**S. JOÃO DE MERITI**  
Rua do Expedicionário, 46  
2756-5811 - 2219-3612  
**99808-7446**

**NITERÓI**  
Rua da Conceição, 165. Centro  
3628-7002 / 3628-7004  
**99906-1385**

**RECREIO**  
Av. das Américas, 13533  
2437-4907 - 2437-3801  
**99883-1225**

**CENTRO**  
Rua do Rosário, 133.  
2509-4353  
**99707-8525**

**CASASHOPPING (em cima da Madeiro)**  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102  
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645  
**99703-6321** **ABERTA AOS DOMINGOS**

**NOVA IGUAÇU**  
Rua Otávio Tarquino, 282  
2219-3558 - 2219-3559  
**99762-0624**

**CAXIAS**  
Av. Duque de Caxias, 333.  
3842-5126 - 2671-6568  
**99724-1061**

**CAMPO GRANDE**  
Av. Cesário de Melo, 3393  
2416-3530 - 2219-3514  
**99706-0823**

**ESTACIONAMENTO PARCEIRO**  
Rua Professor Castilho, Nº 52.  
**99833-2354**

**MANILHA-ITABORAÍ**  
BR 101 - Km 23  
2635-9403 - 2635-9169  
**99833-2354**

**PIRATININGA**  
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200  
2619-5729 / 5704 / 6481  
**99761-0679**



**LOJA CENTRO**